Einzelpreis 600 Reis (außerhalb 800 Reis)

Deutscher Morgen

Herausgeber: E. Sommer

Aurora Allemã

Erscheint wöchentlich

Folge 17 | São Paulo, 25 April 1941 | 10. Jahrgang

SCHRIFTLEITUNG, VERWALTUNG UND DRUCKEREI: RUA VICTORIA 200 — FERNRUF: 4-3393 — CAIXA POSTAL 2256 — SÃO PAULO, BRASILIEN
Zuschriften nicht an Einzelpersonen, sondern nur an die Verwaltung. — Bezugsgebühr: halbjährlich 15$000, ganzjährig 30$000, für Deutschland und die Weltpostvereinsländer 7 Mark

Eis o milagre allemão: Trabalho!

A Guerra das Falsidades

Nosso Quadro Negro

85.a Semana

kt. — Ao capitularem, incondicionalmente, os restos do Exercito yugoslavo e ao cessar, em 18 de abril, o entrechoque das armas, mais uma vez o Destino havia decidido, com toda inexorabilidade, contra o systema de Versalhes. O Estado constituido de varias nacionalidades, que acaba de desmoronar nos Balkans, era o rebento predilecto dos autores do tratado de Versalhes. Constitue mais que u'a mera casualidade o facto de ter a França declarado, no mesmissimo dia, sua retirada da Liga das Nações que fôra fundada, ha tempos, afim de assegurar aos bretões e aos seus obedientes asseclas gallicos, para todo o sempre, o roubo perpetrado em 1919. Entre os paes da idéa da Liga das Nações, a Inglaterra encontra-se hoje só e abandonada. Realmente, a sentença da Historia Universal, e isso significa, o Tribunal Universal, não podia ter sido proferida com maior clareza que através de uma marcha dos acontecimentos que redundou em resultados tão patentes. Com isso acha-se respondida tambem a pergunta em torno do futuro do Estado yugoslavo, ao menos em suas linhas fundamentaes. Os detalhes ficarão reservados para o dia em que as potencias do eixo regularem a nova configuração da carta geographica e a ordem interna daquellas regiões dentro do espirito da justiça nacional para todos os interessados, dia esse em que os Estados anglo-saxonios se verão obrigados a desistir, de uma vez para sempre, de metter o bedelho em assumptos que não lhe competem.

Commiseração com os pequenos?

Entretanto, a propaganda hostil á Allemanha continua a occupar-se do Estado tão fulminantemente vencido. E proseguirá, por algum tempo ainda, na exploração de sua derrota, da mesma forma que até aqui abusou, habilmente, do chauvinismo exaggerado dos imperialistas de Belgrado. Procura ella despertar, por exemplo, piedade pelo „pequeno, porém bravo povo yugoslavo" que, destemido, ter-se-ia levantado contra duas grandes potencias, embora de antemão tivesse contado com a derrota. E por que? Porque queria defender sua liberdade e sua honra ameaçadas. Ora, uma affirmação desse naipe não passa de um truque e por signal dos mais toscos. Parte-se ahi da ignorancia da situação dominante dos Balkans. Realmente, com seus 15 milhões de habitantes, a Yugoslavia constituia um Estado pequeno. E ninguem pretenderá contestar a bravura de sua gente. Dá-se, porém, que jamais existiu um povo yugoslavo. O povo estatal propriamente dito, isto é, os servios, mal sommava a metade dos 15 milhões. Elle opprimia, obcecado por por uma verdadeira megalomania, as minorias, a saber, os croatas, eslovenos magyares, allemães, albanezes, macedonios, bulgaros, turcos e rumenos que haviam sido mettidos, contra sua vontade, nessa estructura estatal ficticia. Toda essa gente recebeu entre expansões de jubilo os „conquistadores estranhos" — os hunos, como Churchill houve por bem expressar-se de novo, ha pouco — e seus alliados, os italianos. Recobraram, finalmente, sua liberdade. A Croacia constitue um Estado independente. As demais minorias serão incorporadas, na medida do possivel, nos Estados aos quaes pertencem por um circito natural. De quem, por conseguinte, deve-se ter commiseração? Os varios troncos ethnicos enumerados dispensam de bom grado essa piedade encommendada, pois lograram attingir, finalmente, depois de 22 penosos annos, o alvo aspirado. Quanto aos servios, esses não merecem o dó, pois não provaram de maneira alguma, serem dignos de governar outros. Poder-se-ia, em todo caso, ter compaixão de toda a gente que foi attingida, nessa guerra curtissima, por tanta magoa pessoal, visto que os autores do golpe de Estado com tanto jubilo annunciado, ha quatro semanas, pelo sr. Churchill, na Camara dos Communs, haviam confiado nas promessas de auxilio inglezas e estadunidenses, promessas essas feitas em termos solennes e pomposos. Entretanto, não chegou á Yugoslavia sequer uma unica metralhadora norte-americana, se exceptuarmos as armas encontradas no consulado inglez (!) em Skoplje (Transocean, 14-4); e nenhuma unica bateria ingleza se aprestou para enfrentar os carros

(Continua na 2.a pagina.)

Na opinião do "Washington Daily News" as tropas teutas são invenciveis

Berlim, 24. (T.-O.) — O „Westdeutscher Beobachter", comentando as ultimas vitorias nos Balcans, escreve o seguinte:

„Não é nenhum milagre a que assiste o mundo. O pretenso milagre explica-se facilmente e chama-se Trabalho: trabalho de dia e trabalho de noite, chefia, organização, responsabilidade, unidade completa, confiança absoluta, lealdade e disposição ao sacrificio. Nossas vitorias não foram compradas a preço barato. Os gregos provaram que sabem lutar. Mas para cada vitoria que obtem os nossos soldados lá fora, todo o povo na Patria contribuiu para ela. E por isso não corremos mais o perigo de sermos vencidos pelo jubilo da vitoria e pelas guirlandas de 1914, fatores esses que constituiram a perdição de um povo politicamente inexperiente. Na Allemanha de hoje ninguem pergunta pelo sentido desta luta. Cada criança, cujo pai luta no campo da batalha, sabe qual é a nossa finalidade de guerra. Esta finalidade é a mesma pela qual já combateu o avô dessa criança em 1914."

Washington, 24. (T.-O.) — „As tropas alemãs são invenciveis, não importando qual o inimigo ou qual o terreno que os enfrenta", são as palavras que encimam um artigo do „Washington Daily News", no qual é descrita fielmente e com detalhes a situação militar nos Balcans.

Berlim, 24. (T.-O.) — A Transoccan foi oficialmente informada que os ingleses perderam todo o contacto com os restos do exercito grego. A maior parte das forças britanicas dirigem-se aos portos de retirada protegidas por divisões australianas e neozelandesas.

Der zweite Feldzug der 18 Tage

Zwei geschlagene Völker, zwei flüchtige Könige — und sauber, und Churchill hilflos und wackelig — Der Balkan englandfrei — Die Katastrophe von Dünkirchen übertroffen

Der am 6. April begonnene Balkan-Feldzug kann, gemessen an Zeit und Ergebnis, als eine Synthese des Kampfes in Polen einerseits und in Norwegen und in Flandern andererseits gewertet werden: wie die Entscheidung in Polen eine reine Kampfdauer von 18 Tagen beanspruchte, so wurde auch das Schicksal Jugoslawiens und Griechenlands in der gleichen Zeit besiegelt und wie im Norden und im Westen Europas britische Expeditionsarmeen von deutschen Panzern und Stukas ins Meer hineingefegt wurden, so wiederholte sich die blutige Tragik jetzt im europäischen Südosten am Aegäischen Meer in derselben geradezu gesetzmässigen Weise. Was Polen, Norwegern, Holländern, Belgiern und Franzosen im September 1939 und in den Monaten April, Mai und Juni 1940 recht gewesen ist, als sie sich blind und verräterisch in den Dienst der englischen Plutokratie stellten, das ist jetzt im April 1941 den Serben und Griechen billig gewesen. Nun haben sie geerntet, was sie säten. Aus Wind wurde Sturm. Wie ein Orkan fegte der eiserne Besen der deutschen Wehrmacht den Wetterwinkel des alten Erdteiles von allen Parasiten frei. Der Knabe Peter II., auch Peter der Flüchtige genannt, dessen unmündiges Herrschertum knappe 14 Tage dauerte, floh entsetzt nach Jerusalem und der zweite Georg von Griechenland liess sich von den Engländern am 22. April nach der Insel Kreta bringen. Aus ihren vorläufigen Exilen haben diese einander und Churchills würdigen Monarchen selbstverständlich Aufrufe zum Durchhalten an ihre Völker gerichtet. Diese Sorte kommt nicht mehr aus ihrer Haut und steht in ihrer Moral abgrundtief unter dem König der Belgier Leopold, der an der Spitze seiner Truppen bis zum Abbruch eines zwecklosen Widerstandes verblieb.

Die leidgeprüften Untertanen werden aber ein zweitesmal auf die von den Briten redigierten Botschaften der gekrönten Strohmänner nicht hereinfallen. Sie sind durch den Feldzug der 18 Tage aus langen Jahren der britischen Sklaverei befreit worden. Noch vermögen sie nicht klar zu sehen und stehen der neuen Entwicklung leicht betäubt und in müdem Verzicht gegenüber. Bald jedoch werden sie erkennen, dass die harten Schläge der deutsohen Wehrmacht nur in ihrem eigensten Interesse ausgeteilt wurden. Die Selbsterhaltung der kleinen Nationen auf dem Balkan machte den Eingriff des Reiches notwendig. Sie werden dem Führer danken, dass er die besoldeten Blutsauger der jüdisch-internationalen Hochfinanz aus dem Lande jagte. Schon bei den ersten Fluchtversuchen der britischen Expeditionsarmee aus Griechenland begannen sie zu ahnen, dass sie verraten und verkauft waren. Welche Ausmasse dieser Verrat tatsächlich erreichte, konnten sie nicht begreifen. Standen denn nicht Australier und Neuseeländer an ihrer Seite, in Mazedonien, am Olymp, in der Thessalischen Ebene, im Pindus-Gebirge, am Thermopylen-Pass? Wussten sie, dass diese Söhne des einst so stolzen Empires auch nur zur billigen Deckung eines feigen Rückzuges geopfert wurden? Sagte man ihnen nicht, dass im Norden die Serben ihre Berge heldenmütig verteidigten, und dass immer neue britische Divisionen auf dem Wege nach dem Balkan seien? Hatten der griechische und serbische Bauer nicht das heilige Hilfsversprechen eines Churchill und Roosevelt? Sie hatten es! Und sind gerade damit blindlings ins Verderben gestürzt. Hiess es nicht in der Judenpresse der ganzen Welt, dass ein Mann der griechischen Elitetruppen, ein Evzone, tapferer sei als hundert deutsche Soldaten! Es hiess so! Und diese lächerliche Anmassung hat sich bitter gerächt. Darum, bitte, auch keine frommen Entschuldigungen und kein Mitleid, wo diese Gefühle nicht angebracht sind. Die Griechen ganz besonders sollen der Grossmut des Führers danken, dass er sie nach der Waffenstreckung umgehend frei nach Hause gehen lässt, genau wie vor einem Jahr die Norweger. Ihr Krieg ist nun aus. Der Balkan hat aufgehört, der bevorzugte Tummelplatz des englischen Geheimdienstes zu sein. Die deutschen Truppen haben dort auf Geheiss des Führers mit den ewigen Verschwörern und Friedensstörern Fraktur geredet. Die Feinde Deutschlands haben diese Sprache verstanden.

Nur der alte gichtige Churchill in London tut so, als seien die von ihm allein angestifteten und herausgeforderten Ereignisse im Südosten Europas jetzt plötzlich nicht mehr der Rede wert. Als er am vergangenen Dienstag im Unterhaus nach den Osterferien des Parlaments wegen der militärischen Entwicklung in Griechenland und in Nordafrika befragt wurde, wusste er keine Antwort. Die Regierung Seiner Majestät warte auf genaue Berichte des Oberkommandos der Expeditionstruppen; im übrigen aber dürfe man dem Feinde keine „militärischen Geheimnisse" verraten. Als ein Abgeordneter der Arbeiterpartei dann vorschlug, dass der Premier auf einer Geheimsitzung die notwendigen Erklärungen zur Beruhigung der erregten öffentlichen Meinung abgeben möchte,

(Schluss auf Seite 2.)

Der Lügenkrieg

Unser schwarzes Brett

(85. Woche)

kt. — Als die Reste des südslawischen Heeres sich bedingungslos ergaben und am 18. April die Waffenruhe eintrat, hatte das Schicksal wieder einmal mit aller Unerbittlichkeit gegen das Versailler System entschieden. Der zusammengebrochene Nationalitätenstaat auf dem Balkan war ein Lieblingskind der Väter von Versailles gewesen, und es ist mehr als ein blosser Zufall, dass am gleichen Tage Frankreich seinen Austritt aus jenem Völkerbund erklärte, der einstens gegründet worden war, um den Briten und ihren folgsamen gallischen Mitläufern für alle Zeiten den Raub von 1919 zu sichern. Unter den Trägern der Völkerbundsidee steht England nun als einzige Grossmacht vereinsamt da. Deutlicher konnte das Urteil der Weltgeschichte, und das heisst des Weltgerichtes, wahrlich nicht gesprochen werden, als durch eine Entwicklung, die zu solchem Ergebnis führte. Damit ist auch die Frage nach der Zukunft des südslawischen Staates beantwortet, wenigstens in ihren Grundzügen. Die Einzelheiten verbleiben für den Tag, an dem die Achsenmächte die Neugestaltung der Landkarte und die innere Ordnung jener Gebiete im Sinne nationaler Gerechtigkeit aller Beteiligten regeln und an dem die angelsächsischen Staaten gezwungen sind, ihre verhängnisvolle Einmischung endgültig aufzugeben.

Mitleid mit den Kleinen?

Die deutschfeindliche Propaganda beschäftigt sich jedoch weiterhin mit dem so schnell besiegten Staat und wird seine Niederlage noch eine geraume Weile ausbeuten, wie sie bisher den verstiegenen Chauvinismus der Belgrader Imperialisten mit Geschick missbraucht hat. Sie ruft beispielsweise das Mitleid mit dem „kleinen, aber tapferen südslawischen Volke" an, das furchtlos gegen zwei Grossmächte aufgestanden sei, obwohl es von vornherein mit der Niederlage rechnen musste. Und warum? Weil es seine bedrohte Freiheit und Ehre verteidigen wollte. Eine derartige Begründung ist nun nichts als ein Trick, und zwar ein plumper. Man geht dabei von der Unkenntnis der Verhältnisse auf dem Balkan aus. Südslawien war mit seinen 15 Millionen Einwohnern allerdings ein kleiner Staat, und die Tapferkeit seiner Bevölkerung soll nicht bestritten werden. Ein südslawisches Volk hat es jedoch nie gegeben. Das Staatsvolk, die Serben, zählte knapp die Hälfte der 15 Millionen. Es unterdrückte, von einer wahren Grossmannssucht irregeleitet, die Minderheiten, d. h. die Kroaten, Slowenen, Magyaren, Deutschen, Albanier, Mazedonier, Bulgaren, Türken und Rumänen, die in diesen Staat gegen ihren Willen hineingepresst waren. Diese jubeln den „fremden Eroberern", den Hunnen, wie Churchill erst vor kurzem wieder sich auszudrücken beliebte, und ihren Verbündeten zu. Sie haben endlich ihre Freiheit erlangt. Kroatien bildet einen selbständigen Staat, die übrigen Minderheiten finden nach Möglichkeit Anschluss an die Staaten, zu denen sie nach natürlichem Recht gehören. Mit wem soll man also Mitleid haben? Die Nationalitäten bedürfen dessen nicht, denn sie sind endlich, nach 22 bitteren Jahren, zum Ziel ihrer Sehnsucht gelangt. Und die Serben verdienen es nicht, denn sie haben sich ihrer Herrschaft über andere in keiner Weise als würdig erwiesen. Mitleid könnte man allenfalls mit allen Menschen haben, über die durch den kurzen Krieg so viel persönliches Leid gekommen ist, weil die Männer des von Herrn Churchill vor vier Wochen im Unterhaus jubelnd verkündeten Staatsstreiches auf die amerikanische und englische Hilfe vertraut haben. Sie war ihnen mit pomphaften und feierlichen Worten versprochen worden. Aber kein amerikanisches Maschinengewehr ist nach Südslawien gelangt, ausser den im englischen Konsulat (!) in Ueskueb (Skoplje) aufgefundenen (Transocean 14. 4.), und keine einzige englische Batterie ist zum

Schutz der verratenen „Südslawen" vor den deutschen Panzerwagen in Stellung gegangen. Mitleid mit den Kleinen und Schwachen ist, in diesem Fall ganz gewiss, nur eine billige und hohle Phrase. Wer klein und schwach ist, muss darum noch kein Engel sein, weder unter den Menschen noch unter den von Menschenhand geschaffenen Staaten.

Südslawien und der Dreierpakt

Auch von Machiavellismus, brutalem Betrug und ähnlichem ist die Rede. Wie können die Achsenmächte, heisst es da, ein Land überfallen, mit dem sie eben erst einen Bündnisvertrag geschlossen haben! Oder umgekehrt: wie konnten sie einen Staat an den Dreierpakt anschliessen, der in seinem inneren Gefüge derartige Mängel aufwies! Gemach, die neuen Machthaber in Belgrad haben bekanntlich die Regierung gestürzt, die diesen Vertrag am 25. März unterzeichnet hatte, und die verantwortlichen Minister bei ihrer Rückkehr ins Gefängnis geworfen. Mit der anschliessenden Mobilisierung ihres Heeres und der Verfolgung der Deutschen in ihrem Lande gaben sie deutlich zu verstehen, dass sie den Vertrag nicht anerkannten, und wenn es darüber hinaus nötig gewesen wäre, die Lage zu klären, so wäre das durch das Echo ihres Staatsstreiches in England und Nordamerika geschehen. Der Vertrag von Wien war durch den neuen König Peter und sein Ministerium einseitig zerrissen worden. Die ganze Welt war darüber unterrichtet, nicht zuletzt durch angelsächsische Plaudertaschen, die ihre Genugtuung über den „diplomatischen Sieg" nicht verbergen konnten. — Auch die Gründe für die Aufnahme des Nationalitätenstaates Südslawien in den Kreis der Dreierpaktmächte sind leicht zu begreifen. Im Leben der Völker geht kein Rechenexempel ohne Rest auf. Politik ist keine Mathematik. Neben Rechtsansprüchen, die sich auf Siedlung, geschichtliche Ueberlieferung und wirtschaftliche Bedürfnisse gründen, gibt es Unwägbarkeiten, die durch den Charakter der Völker, durch ihr geistiges und seelisches Leben bedingt sind. Gerade der Balkan birgt eine Fülle von Schwierigkeiten dieser Art. Sie werden nie ganz gelöst werden können. Zu einer Lösung, die den wichtigsten Ansprüchen genügt und ein dauerndes friedliches Zusammenleben der Völker gewährleistet, gibt es aber zwei Wege, den des Ausgleiches durch vernünftige Verhandlungen und den des Machtwortes durch den Spruch der Waffen. Adolf Hitler und Mussolini hatten den ersten Weg gewählt. Sie vertrauten auf die moralische Macht ihrer revolutionären Gedanken, durch die auch die Fremdvölker im südslawischen Staat nach und nach zu ihrem Recht gekommen wären, die Kroaten zu der heiss umkämpften, wiederholt zugesagten und nie gewährten Autonomie, die übrigen Volkssplitter zur Freiheit in ihrem kulturellen Leben. Die Serben hätten ihre übertriebenen Ansprüche aufgeben müssen, und so wäre Ordnung und Frieden eingezogen. Doch England und Nordamerika wollten es anders, mit dem Erfolg, dass nun die Waffen gesprochen haben. Der Weg war blutig, doch die Entscheidung ist schnell und gründlich gefallen, wie eingangs erwähnt wieder für das „junge Europa" und gegen die raumfremden und selbstsüchtigen Sieger des Weltkrieges. Und so ist das, was zum bösen gedacht war, auch in diesem südslawischen Zwischenspiel zum besten gediehen. Den Ausschlag haben dabei die „Unwägbarkeiten" gegeben, von denen einst Bismarck sagte, dass jeder Politiker mit ihnen rechnen muss. Sie entscheiden sich meist für den, der Vernunft, Recht und Charakter zu den Leitsternen seines Tuns erwählt.

Der zweite Feldzug der 18 Tage

(Schluss von Seite 1.)

wurde Churchill wütend ausfällig: in Grossbritannien sei niemand beunruhigt und die Bevölkerung beweise gerade jetzt alle Eigenschaften, die ihrem Phlegma entsprechen. Hilfloser konnte sich dieser ehrgeizige Kriegsapostel nicht gebärden. Man erinnert sich, dass vor knapp einem Jahr sein Vorgänger, der selig-unselige Regenschirmstratege Chamberlain, vor dem Parlament Rechenschaft über den siegreichen Rückzug aus Norwegen ablegen sollte. Es war ein furchtbares Gestammel. Und damals begann der Stern des ränkevollen Churchill über dem blass, bleich und wackelig werdenden Chamberlain am Horizont der britischen Kriegstreiber aufzusteigen. Heute ist Churchills Stellung fast ebenso unterhöhlt. Dieser Mensch hat viel geredet und wenig geleistet. Zwölf Monate seines Systems haben genügt, um Europa bis in den letzten Winkel hinein englandfrei zu machen, das britische Weltreich an Amerika zu verschachern und die kommende Invasion der Insel unabwendbar zu gestalten. Notgedrungen müssen die Engländer diesen Churchill noch weiterhin am Steuer ihres Staatsschiffes belassen. Die Deutschen haben nichts dagegen, denn mit oder ohne Churchill treibt dieses Schiff heute bereits ohne eigene Kraft und ohne einen sicheren Kurs dem endgültigen Untergang entgegen.

Es ist noch verfrüht, über die Auswirkung des verlorenen englischen Balkankrieges in strategischer und militärtechnischer Hinsicht Betrachtungen anzustellen. Die anglophile Propaganda versucht, alle bestürzten Gemüter mit dem schmalen Trost aufzupulvern, dass der Verlust Griechenlands noch keineswegs eine britische Niederlage im Mittelmeer darstelle. Diese Meinung deckt sich auch grundsätzlich mit der Selbsttröstung der Londoner Machthaber, dass jeder auf dem Balkan gefallene deutsche Soldat nicht mehr gegen England antreten könne und dass die Invasion eben um die Zeit hinausgezögert worden sei, die Adolf Hitler für einen Feldzug an anderen Fronten benötige. So habe man durch die Opferung Jugoslawiens und Griechenlands wenigstens drei Wochen gewonnen, die wiederum den Waffenlieferungen aus den USA zugute kämen. Das ist eine schamlose traurige Beweisführung, aber sie ist nun einmal englisch und wird so bleiben, bis deutsche Soldaten die zynischen Hauptschuldigen dieses Krieges in ihrem eigenen Bau ausräuchern. Vorerst jedenfalls dürften die Briten genau so gut wie die Deutschen wissen, dass zwischen Kreta und Nordafrika nur 320 bis 360 Kilometer Mittelmeer liegen, dass sie die vorzüglichen natürlichen Häfen der griechischen Küste und des Aegäischen Meeres für immer verloren haben und dass die britische Schiffahrt im östlichen Mittelmeer genau so der Bombenkontrolle der deutschen Luftwaffe ausgesetzt ist wie in der Nordsee oder in den Gewässern um England selbst. Vorsorglich haben deutsche Streitkräfte die Inseln Samothrake und Lemnos besetzt, so dass auch hinsichtlich der Dardanellen keine Ueberraschungen durch die Schiffe Seiner Majestät zu erwarten sind. Zudem kann angenommen werden, dass der Abschluss eines deutsch-türkischen Freundschaftsvertrages jetzt wirklich spruchreif geworden sit. Was sind nach Beendigung des Balkanfeldzuges britische Garantien für die Türken überhaupt noch wert?

Allerdings ist auch die Parole „Aegypten wichtiger als Griechenland" gegenwärtig nur eine britische Propagandaphrase, die die ungeheure Katastrophe, das griechische Dünkirchen der britischen Expeditionsarmee, bemänteln, wenn nicht verheimlichen soll. Wir deuteten schon vor acht Tagen an, dass die vom Olymp südwärts abziehenden Australier, Neuseeländer und Engländer von den unerhört schnell nachstossenden deutschen Panzerstreitkräften zum Kampf gestellt wurden. Gleichzeitig bombardierten starke Stukaverbände die an der gesamten ostgriechischen Küste bereitliegenden Transporter der Briten. Seit Beginn der vergangenen Woche entwickelte sich eine Schlacht, die an Heftigkeit hinter den Kämpfen in Flandern um nichts zurückstand. Verzweifelt versuchten Griechen und Engländer durch Brücken- und Felssprengungen besonders in den Gebirgen, den deutschen Vormarsch aufzuhalten. Sie wurden überall aus ihren Stellungen geworfen, zu Lande von den motorisierten Verbänden und von der Luftwaffe verfolgt, durch die Ebene von Thessalien gejagt, dann durchs Pindus-Gebirge und durch den historischen Engpass der Thermopylen immer weiter in Richtung Athen. Die deutschen Kriegsberichter haben in ihren Schilderungen dieser Rückzugskämpfe durchblicken lassen, dass besonders die australischen und neuseeländischen Divisionen massenweise hingeopfert wurden, um den wenigen englischen Regimentern den Weg zu irgendeinem Hafen freizuhalten. Wieder wie in Flandern blieben gewaltige Kolonnen von Autos und Wagen des Gegners an der Strasse liegen. Tag und Nacht wurde erbittert um den Geländegewinn gerungen. Am 22. April konnten die Griechen nicht mehr weiter. Ihre Armeen in Epirus und in Mazedonien, im Norden von italienischen, im Süden von deutschen Truppen eingeschlossen, streckten bedingungslos die Waffen. Am selben Tag versenkten deutsche Stukas dreizehn britische Truppentransportschiffe und wurde die Zahl der ertrunkenen Engländer in der „Fluchtwoche" mit 30 000 beziffert. Nirgendwo in Griechenland besteht noch eine vollwertige kampffähige feindliche Heeresgruppe. Nach unseren Schätzungen haben die Griechen an Gefangenen und Toten und Verwundeten seit dem 6. April über 400.000 Mann verloren. Das britische Expeditionskorps in der möglichen Stärke von 150 000 Mann hat nur kümmerliche Reste nach Kreta und Aegypten hinüberretten können. Die Hälfte dürfte auf den Kampfstätten geblieben sein — dank der Schnelligkeit der deutschen Truppen; die Gefangenenzahlen gehen auch hier in die Tausende! Die Liste der Vermissten wird wahrscheinlich besonders lang sein. Im fernen Australien und Neuseeland werden dafür viele Mütter und Frauen vergeblich auf ein Lebenszeichen ihrer Söhne und Männer warten.

Die Redaktionen in London und New York liessen inzwischen die Griechen und Engländer zweite und dritte Verteidigungsstellungen besetzen. Alles Schwindel, alles sinnlos! Es gab nur ein Gesetz, nach welchem sich die „Alliierten" in Griechenland genau so schnell totliefen wie vor einer Woche die Serben: die überlegene Führung, Kampfkraft und Ausrüstung deutscher Soldaten! Sie stehen zur Stunde, da diese Zeilen geschrieben werden vor der griechischen Hauptstadt. Vielleicht sind sie morgen auf dem Weitermarsch nach dem Peloponnes. Ihr Tempo ist einzigartig, ihre Durchschlagskraft unwiderstehlich, ihre Erfolge sind eindeutig. Im Augenblick haben wir für ihre Taten keinen anderen wahrheitsgemässen Spiegel als den täglichen Bericht des Oberkommandos der deutschen Wehrmacht. Aber es werden gewiss wieder Tage und Wochen kommen, da nicht nur die Zeitungen Sonderberichte in Wort und Bild, sondern auch die lebendigen Wochenschauen der unübertrefflichen deutschen Kriegsberichterstattung ihre Dokumente der Welt unterbreiten werden. Dann wird man erst feststellen, dass das flandrische Dünkirchen für Churchill und Genossen in Griechenland nicht nur eine Auferstehung fand, sondern in einem grausam-katastrophalen Ausmass übertroffen wurde.

ep.

O Senhor Interventor Federal festejou o seu Aniversário Natalicio

O snr. dr. Adhemar de Barros, encarregada ha tres annos, pelo snr. Presidente da Republica, de dirigir, como interventor federal, os negocios publicos do Estado de São Paulo, festejou no dia 22 de abril o seu aniversario natalicio. A imprensa do paiz já exaltou de modo incisivo os altos méritos que a Sua Excia. cabem pelo progresso e o desenvolvimento registrados em todos os sectores da administração publica. Graças á sua operosidade incansavel, e ao continuo contato que mantem, por meio de numerosas viagens, com as populaçõcs do Interior, é ele conheeido na totalidade do territorio do Estado e pôde *de visu* inteirar-se das necessidades e das possibilidades técnicas, sociais e economicas em todo o setor paulista. De preferencia, porém, agradece a nossa capital a Sua Excia. este feitio moderno que, no decurso de sua atividade de operoso chefe de Estado, vae adquirindo a metropole bandeirante. Numa reportagem fotografica, que estamparemos em a nossa edição de 1 de maio, referir-se-á o „Deutscher Morgen" melhor a esta obra construtora modernizante.

Der Bundesinterventor beging seinen Geburtstag

Der vom Bundespräsidenten vor drei Jahren mit der Leitung der Geschäfte des Staates São Paulo beauftragte Bundesinterventor, Herr Dr. Adhemar de Barros, feierte am 22. April seinen Geburtstag. Die Landespresse hat bereits seine Verdienste auf allen Gebieten der Entwicklung und des Fortschrittes eingehend gewürdigt. Der Interventor ist dank seiner unermüdlichen Tätigkeit und seiner zahlreichen Reisen im gesamten Staatsgebiet bekannt and hat sich selbst ein Bild von den sozialen, wirtschaftlichen und technischen Notwendigkeiten und Möglichkeiten São Paulos gemacht. Vor allem aber verdankt die Millionenstadt selbst seiner Regierungstätigkeit ihr neuzeitliches Gesicht. Der „Deutsche Morgen" wird in einem Bildbeitrag der 1. Mai-Ausgabe noch anschaulich von dieser baulichen Neugestaltung berichten.

Aufruf des Führers zum zweiten Kriegshilfswerk für das Rote Kreuz

„Deutsche Männer und Frauen! Ein schweres Kampfjahr liegt vor uns. Es wird als ein denkwürdiges in die Geschichte eingehen, denn in ihm wickelt sich der grösste Kampf des deutschen Volkes um seine politische Freiheit und damit um seine wirtschaftliche Zukunft ab. Grosse historische Entscheidungen stehen bevor, und das deutsche Vaterland blickt wieder in Stolz und Dank auf seine Söhne, die unter Hingabe ihres Lebens das Leben der kommenden Generationen sicherstellen. Wenn wir nun von unserem Volke, das im Kampfe steht, grosse Taten verlangen müssen, dann darf das deutsche Vaterland nicht weniger bereit sein, Opfer zu bringen. Es gibt keinen schöneren Dank für den Kampf unserer Soldaten, als ihre Wunden heilen zu helfen. Darum soll dieses zweite Kriegshilfswerk für das Deutsche Rote Kreuz noch mehr als zuvor alle Deutschen in dem Wunsche einigen, hier zu helfen, und deshalb erneuere ich den Ruf an das deutsche Volk, freiwillige Gaben zu spenden für das zweite Kriegshilfswerk des Roten Kreuzes, damit dem besten Soldaten der Welt grösste Pflege zuteil werden kann. Berlin, den 18. April 1941. (gez.) Adolf Hitler."

A Guerra das Falsidades

(Continuação da 1.a pag.)

blindados allemães, em defesa dos „yugoslavos" traiidos. Isso de compaixão com os pequenos e fracos não passa, por certo, no presente caso, de uma phrase barata eôca. Pelo facto de alguem ser pequeno e fraco ainda não é dito que se trate de um anjo, nem entre os homens, nem tampouco entre os Estados creados pela mão do homem.

A Yugoslavia e o pacto triplice

Fala-se tambem de machiavelismo, de logro brutal e que tal. Grita-se por ahi, como é que as potencias do eixo podiam assaltar um paiz com o qual acabavam de celebrar um pacto! Ou o inverso: Como é que essas potencias cuidaram de obter a adhesão ao pacto tripartite de um Estado que apresentava tantos defeitos em sua estructura interna! Devagar com o andar, gente! O caso é que os novos mandantes em Belgrado haviam derrubado, como se sabe, o governo constituido, que havia firmado, em 25 de março, o pacto em apreço, mandando para a prisão os ministros responsaveis, logo á sua chegada, de regresso de Vienna. Através da mobilização do seu Exercito immediatamente ordenada e por meio de perseguição dos allemães domiciliados na Yugoslavia, esses mandões deram a entender, claramente, que não reconheciam o protocollo firmado. E se houvesse necessidade de adduzir provas mais eloquentes ainda, para explicar a situação, bastaria recordar a repercussão que teve o golpe de Estado na Inglaterra e nos Estados Unidos da America do Norte. O protocollo de Vienna fôra annullado, unilateralmente, pelo novo rei Pedro e pelo seu Ministerio. Todo o mundo estava ao par disso, e não por ultimo por intermedio dos bisbilhoteiros anglo-saxonios que não conseguiam occultar sua satisfação ante essa „victoria diplomatica". São faceis de comprehender, outrosim, as razões da admissão do Estado de nacionalidades que foi a Yugoslavia ao circulo das potencias do pacto triplice. Na vida dos povos nenhum unico problema arithmetico é resolvido sem que fique algum resto. Ora, a politica não é mathematica. Ao lado de reivindicações de direitos que se baseiem na fixação na terra, em tradições historicas e necessidades de ordem economica, existem imponderabilidades que são condicionados pelo caracter dos povos e pela sua vida mental e psychica. E' precisamente o espaço balkanico que encerra uma longa série de difficuldades dessa natureza. Jamais estas serão solucionadas totalmente. Existem, porém, dous caminhos que conduzirão a uma solução que satisfaça ás principaes reivindicações e que garantam uma convivencia duradoura e pacifica dos povos. Esses caminhos são: um accordo a que se chegue através de negociações razoaveis e a palavra imperiosa dita pelas armas. Adolf Hitler e Benito Mussolini haviam optado pelo primeiro dos caminhos eitados. Haviam confiado no poder moral de suas idéas revolucionarias, graças ás quaes tambem os povos estranhos enkystados no Estado yugoslavo teriam obtido, pouco a pouco, os seus direitos: os croatas teriam conseguido sua autonomia, pela qual vinham lutando arduamente e que lhes havia sido promettida repetidas vezes, sem que jamais tivesse sido dado siquer um passo no sentido da concretização dessas promessas; aos demais fragmentos ethnicos teria sido outorgada a liberdade dentro da qual medrasse sua vida cultural. Por seu turno, os servios teriam que desistir de suas exigencias exaggeradas, e assim ter-se-iam estabelecido a ordem e a tranquillidade. A Inglaterra e os Estados Unidos queriam, porém, outra solução. Resultado: falaram as armas, e, como vimos, estas foram bastante eloquentes. O caminho bifurca-se de sangue; todavia, a decisão foi rapida e radical. E conforme referimos no inicio, essa decisão mais uma vez favoreceu a „jovem Europa", contrariando, por conseguinte, tambem desta feita, os „vencedores" da guerra mundial, egoistas e estranhos no espaço geographico onde nada têm a procurar. E assim se deu que aquillo que havia sido premeditado para o mal se converteu em bem tambem neste intermezzo yugoslavo. O que decidiu ahi foram as „imponderabilidades", com as quaes todos os politicos têm de contar, segundo a expressão de Bismarck. Beneficiam elles, em geral, aquelles que escolherem a razão, a justiça e um caracter illibado como estrellas norteadoras de suas acções.

Verein Deutsches Hilfswerk.

Einladung zu der am Dienstag, den 29. April 1941, um 20,30 Uhr, stattfindenden

Ordentlichen Hauptversammlung

in dem roten Saal der Gesellschaft Germania.

Tagesordnung:

1. Verlesung des Protokolls der letzten außerordentlichen General-Versammlung — 2. Tätigkeitsbericht — 3. Kassenbericht — 4. Bericht der Kassenprüfer — 5. Entlastung des Vorstandes 6. Neuwahl des Vorstandes — 7. Verschiedenes.

An alle Landwirte und Viehzüchter des Munizips São Paulo

Der erste Hilfsdelegado der Polizeidirektion des Staates São Paulo, Herr Durval Vilalva, ersucht um Veröffentlichung folgender Bekanntmachung:

In Erfüllung der Bestimmungen des Dekrets Nr. 11.378 vom 4. September 1940 arbeitet die Polizeidirektion des Staates São Paulo mit der Ackerbausekretaria (Direktion des Statistischen Amtes) zusammen, um die Landwirtschaftliche und Zootechnische Statistik aufzustellen. Da der Termin, der den Landwirten und Viehzüchtern gestellt wurde, um die vom Statistischen Dienste des Ackerbausekretariats erbetenen Informationen abzugeben, bereits abgelaufen ist und festgestellt werden konnte, dass viele diese Pflicht versäumt haben, wird hiermit den Landwirten und Viehzüchtern des Munizips der Staatshauptstadt bekannt gegeben, dass sie den Erfordernissen des Gesetzes bis 30. d. M. nachkommen müssen.

Die Landwirte und Viehzüchter können zu diesem Zwecke in der Directoria de Estatistica, Industria e Comercio des Ackerbausekretariats, Rua Anchieta N. 2, 8. Stock, vorsprechen. Die Amtsstunden sind dortselbst an allen Wochentagen von 12 bis 18 Uhr und an Sonnabenden von 9 bis 12 Uhr. Die Interessenten mögen sich an den mit diesem Dienste beauftragten Beamten, Dr. Fernando Pereira Soderó, wenden.

Die Landwirte und Viehzüchter von Santo Amaro müssen zu dem gleichen Zwecke im Polizeiamte in der Rua Senador Flaquer Nr. 113 (Santo Amaro) in der Zeit von 13 bis 17 Uhr Herrn Norval Ulian aufsuchen.

Hans Fritzsche:

Deutsche Antworten immer deutlicher

Die Vergeltung für die Opfer der schandvollen Kriegsmethoden des Winston Churchill

Dem englischen Volke, das man eben noch aufforderte, in der Tatsache des Balkankampfes an sich schon eine Entlastung im Kampf um England zu erblicken, ist eine ganz besonders böse und eindringliche Lehre erteilt worden. Die deutsche Luftwaffe hat in der Nacht zum 17. April zur Vergeltung englischer Angriffe auf Wohn- und Kulturzentren in Deutschland einen Grossangriff gegen London durchgeführt, der nach den vorliegenden Berichten aus englischer und neutraler Quelle von einer bis jetzt beispiellosen Stärke und Heftigkeit war. Es ist eine böse Illustration zu der Balkanentlastungstheorie der englischen Kriegsausweiter, dass dieser Vergeltungsangriff in einem Augenblick erfolgte, da die deutsche Luftwaffe täglich zehntausende von Tonnen britischen Handelsschiffsraums rund um England zerstört und weitere zehntausende beschädigt, da die gleiche Luftwaffe die Engländer in Nordafrika verfolgt, ihre Schiffe im Mittelmeer jagt und die griechische Küste mit ausgebrannten griechischen Transportschiffen umgibt. Und während die deutsche Luftwaffe überall, wo es notwendig ist, auf dem Balkan in den Erdkampf eingreift, entsendet sie in einer einzigen Nacht hunderte, weitere hunderte und abermals hunderte von Kampfflugzeugen zu einem Vergeltungsangriff gegen die britische Hauptstadt, ohne dabei andere wichtige Plätze der englischen Insel zu vergessen. Es ist ein Satz von sehr weittragender Bedeutung im Bericht des Oberkommandos der Wehrmacht enthalten. Es ist die Feststellung: „In Zukunft wird jeder britische Luftangriff auf deutsche Wohnviertel in verstärktem Masse vergolten werden."

Das ist die deutsche Antwort auf die englischen Versuche, mangels ausreichender Möglichkeit zu wesentlichen Angriffen auf militärische Ziele billige Erfolge durch Angriffe auf zivile Ziele in Deutschland zu erreichen. Eine Antwort, die vielleicht gerade darum so drastisch ausgefallen ist, weil die amtlichen englischen Nachrichtendienste sich mit einmal scheuten, die Zahl der in irgendeiner deutschen Stadt getöteten Zivilisten zu vervielfachen und dann noch mit ihr zu prahlen. Wir wissen, dass Bomben, die auf ein Wohnhaus fallen, unendlich viel Leid anrichten können. Wir wissen, dass englische Bomben, die den Panzer der deutschen Wehrkraft nicht einmal zu ritzen vermochten, doch ausreichten, manche Tränen hervorzurufen. Tränen einer Mutter um ihre Kinder oder Tränen von Kindern um ihre Eltern. Und es ist ja das persönliche Leid des Betroffenen ein geringer Trost, dass die Gesamtzahl der Opfer noch unverhältnismässig gering ist. Aber auch eine im Interesse zur Gesamtzahl geringere Zahl von Opfern ist noch zu hoch für ein Land, dessen verantwortlicher Staatsmann rechtzeitig und lange vor dem Krieg die Abschaffung erst des Luftkrieges im allgemeinen und dann wenigstens die des Bombenkrieges im besonderen angeboten und gefordert hat. Ein Land, dessen verantwortlicher Staatsmann so rechtzeitig warnte und immer wieder warnte, auch wenn er verlacht wurde, ein Land, dessen Führer den von Engländern begonnenen Abwurf von Bomben auf zivile Ziele — angeblich zum Zwecke der Brechung der Volksmoral — monatelang mit ernsten Mahnungen hinnahm, ehe er darauf antwortete, ein solches Land hat das Recht, auf einen neuen, offensichtlich der Zivilbevölkerung geltenden Angriff, eine so exemplarische Vergeltung folgen zu lassen, wie die der genannten Nacht über London. Kleinlaut meinte das englische Reuter-Büro am nächsten Morgen, dass der Angriff dieser Nacht der schlimmste war, den man bisher erlebt habe. In einer offiziellen Mitteilung aus London wird von einem sehr schweren und langanhaltenden Angriff gesprochen und es heisst wörtlich: „Den ersten Nachrichten zufolge war der Verlust an Menschenleben schwer und es wurde bedeutender Schaden angerichtet."

Man muss amtliche englische Berichte schon zu lesen verstehen, um zu begreifen, welche Tatsachen vorliegen müssen, um das amtliche England zu einer solchen Sprache zu zwingen. Berichte der Propagandakompagnien schildern, dass von der Abenddämmerung bis zum Morgengrauen Welle auf Welle deutscher Kampfflugzeuge über London erschien, dass die zunächst entstandenen Brände sich zu Brandfeldern ausdehnten und die Themsestadt taghell erleuchtet war. Ausländische Berichterstatter schildern, dass die Wucht der Angriffe sich im Laufe der Nacht womöglich noch steigerte und dass es bis zur letzten Minute Sprengbomben gröbsten Kalibers geregnet habe. Das ist der Krieg, den England wollte und das sind die Bomben, auf die England damals, als es Zeit war, nicht verzichten zu können meinte.

Jahrelang haben englische Flugzeuge Bomben auf kleine wehrlose Völker geworfen, die die Segnung der englischen Herrschaft nicht begreifen wollten und die ausserstande waren, Bomben mit Bomben zu vergelten. England muss einsehen, dass diese Zeit vorbei ist. Diesesmal ist es mit seinem Angriff an den Falschen geraten.

*

Man kann sich ausmalen, wie die Welt ausserhalb Englands, wie insbesondere die Zeitungen in den Vereinigten Staaten von Nordamerika die beginnende Flucht der Engländer aus Griechenland aufnehmen. Während London die Lage auf dem Balkan als leicht heroisch bezeichnet, während der englische Innenminister Morrison noch den Eintritt von Jugoslavien und Griechenland in den Kampf an sich schon als einen Sieg bezeichnet, während ein gänzlich aus dem Mustopf kommender englischer Rundfunksprecher noch jubilierte, dass Hitler auf dem Balkan statt zu überraschen einmal selbst überrascht worden wäre, geht ein leises Grauen durch die Organe der öffentlichen Meinung Amerikas angesichts der gespenstischen Frage, wie weit haben verantwortliche Stellen der Vereinigten Staaten durch ihr Verhalten die Mitschuld übernommen am Schicksal zweier Länder auf dem europäischen Balkan. Zeitungen der USA. stellen fest, dass dieser englische Rückzug politisch, militärisch und moralisch noch vernichtender für England wäre, als der aus Frankreich bei Dünkirchen im vorigen Jahr. Das war der Augenblick, in welchem das amtliche England nun auf die Mühe verzichtete, seine Flucht aus Griechenland noch zu tarnen. Jetzt spricht man schon ganz offen von dem Rückzug auf eine neue Stellung und überlässt es den Lesern und Hörern dieser Nachricht sich auszumalen, wo diese Stellungen wohl liegen. Wir aber wissen inzwischen aus weiteren Meldungen, dass unter der Wirkung deutscher Stuka-Angriffe der Rückzug der Engländer auf ihre Schiffe langsam den Charakter einer Flucht annimmt, dass es schon zu Zwischenfällen gekommen ist zwischen griechischen und englischen Offizieren, dass die Griechen stellenweise den feige abhauenden Engländern die Lotsen für die Schiffe verweigerten und ähnliches. Die Krönung all dieser abscheulichen Nachrichten aber ist doch die Meldung von der englischen Aufforderung an das griechische Flottenkommando, dass griechische Kriegsschiffe den Rückzug der Engländer, insbesondere gegen die deutschen Luftangriffe, decken sollen.

Noch nicht Wochen sind es her, da flehte Winston Churchill den Segen des Höchsten auf die Häupter derer herab, die in Belgrad und in Athen sich zu Spiessgesellen der englischen Sache hatten kaufen lassen. Schon drei Tage später distanzierte er sich und erklärte, er wasche seine Hände in Unschuld, er trage natürlich keine Verantwortung für diesen neuen Kampf. Weitere fünf Tage später, lässt er die Opfer seiner Politik bereits fallen und gibt den Rückzugsbefehl. Die einzige Leistung, die seine Truppen in Griechenland vollbrachten, sind die Zerstörungen an Brücken, Vorratslagern, Strassen, Eisenbahnen und Häfen. Man braucht gar kein Prophet zu sein, man braucht die englische Praxis der letzten anderthalb Jahre sich nur noch einmal genau zu überlegen, um zu wissen, dass nunmehr eine neue Rede Churchills fällig ist, eine Rede, in der er die Gründe dafür darlegt, dass Griechenland an seinem traurigen Schicksal selbst Schuld sei, wie er ja schon vor einigen Tagen erklärte, dass Jugoslavien sich nicht über sein Unglück beklagen dürfe, denn es hätte schon vor Monaten in den Kampf eintreten müssen, wenn es Aussicht auf Erfolg hätte haben wollen. Man braucht auch kein Prophet zu sein, um zu wissen, dass bald die englische Nachricht über das glänzende Gelingen der schwierigen militärischen Aufgabe des Rücktransportes der englischen Truppen aus Griechenland kommen werde. Und wir erheben geradezu Anspruch darauf, dass über den Verrat an dem Bundesgenossen Griechenland die englischen Glocken Sieg läuten, genau so wie bei Andalsnes und bei Dünkirchen.

Im alten Griechenland, im historischen Raum um das ägäische Meer wurde für den entschlossenen und zu jedem Opfer bereiten Einsatz eines Kämpfers ein Bild geprägt, das als Begriff für Mut Jahrtausende unter den Menschen gelebt hat. Es ist das Bild von den Schiffen, die ein Kämpfer hinter sich verbrennt, um sich selbst, auch für eine schwache Stunde, den Rückweg zu verschliessen und sich damit auf Tod oder Leben der Aufgabe zu weihen, die er einmal übernommen hat. Nun hat Jahrtausende später ein dem Untergang geweihtes Weltreich, England, wieder im ägäischen Meer das klassische Bild für den Begriff der Feigheit geprägt, ein Bild, das als schärfster Gegensatz zu den homerischen Helden des Altertums nun wohl durch Generationen weiterleben wird. Es ist das Bild von den Schiffen, die man nicht verbrennt, sondern die man im Gegenteil ständig zur Abfahrt bereit hält, um in jedem Augenblick das eigene Leben auf Kosten des Bundesgenossen retten zu können. Der Mann, der auf dem Stuhl des englischen Ministerpräsidenten sitzt, trägt den Fluch, der Erfinder dieser Methode zu sein. Die Völker Europas aber, deren Begriff von Moral, von Tapferkeit und Treue nicht zum wenigsten von den Taten altgriechischer Helden geprägt wurden, werden sich darüber einig sein, dass die Träger eines Verrats, wie ihn England an seinem Bundesgenossen jetzt beging, in unserem Erdteil nichts mehr zu suchen und nichts mehr zu vermelden haben.

DKW 1941

Wir freuen uns, der deutschen Kolonie mitteilen zu können, dass wir mit dem Dampfer „HERMES" eine grosse Anzahl

DKW-Automobile und Motorräder

erhalten haben.

Wir werden in Kürze die Eröffnung unserer Ausstellung bekannt geben.

AUTO UNION

Auto-Union Brasil Ltda.

Rio de Janeiro — Rua Riachuelo 187/89.

Hans Fritzsche:

„Futuramente, cada ataque aos bairros residenciais alemães será respondido em proporções múltiplas"

Mercê á rapidez do avanço allemão nos Balcans e aos efeitos das bombas germanicas, não fomos obrigados a ouvir o repicar dos sinos em homenagem a uma nova „retirada gloriosa" britanica. Já haviam os ingleses convencido seus infelizes aliados gregos de que a Grecia não era defendida na Grecia, e sim, no Egito; já se acumulavam as noticias oficiosas de fonte britanica referentes ao movimento das tropas inglesas na direção de linhas cada vez mais afastadas do front; já um „speaker", na emissora de Londres, se utilizou da comparação significativa da Inglaterra com um pugilista obrigado a evitar os golpes do seu adversario e que não precisava sentir vergonha alguma ao andar em volta afim de se proteger contra as pancadas, e já haviam os ingleses empregado todos os meios imaginaveis afim de camuflar sua trição e covardice, quando o avanço relampago das formações germanicas mudou essencialmente a situação, simultaneamente com as destruições efetuadas pelos „stukas" alemães nos navios de transporte britanicos, e com a eficiente retificação da opinião mundial pela reportagem alemã relativamente aos pormenores da retirada britanica.

Os ingleses foram obrigados a aceitar combate no campo que eles mesmos desejavam converter em campo de batalha. Sobraram agora tristes escombros apenas da soberba propaganda britanica, em algumas recentes noticias de Londres que exigem, com tendencias evidentes, a imediata retirada do corpo expedicionario dos Balcans, no interesse do Egito e do Canal de Suez.

Parece-nos dificil compatibilizar esse credo com aquele outro que dizia que o Egito devia ser defendido nos Balcans. Porém, não importa que haja agora uma confusão completa acerca dos supostos „pontos de vista decisivos" dos inglezes. O que importa é que a linha em que as tropas germanicas combatem vitoriosamente, segundo comunicado do Alto Comando, começa á margem occidental do golfo de Salonica. E ao contrario da praxe britanica, os alemães não costumam proclamar nem fanfarronadas e nem profecias, pois preferem aguardar os fatos.

Simultaneamente, estão se cumprindo os destinos do exercito do paiz jugoslavico em decomposição. Capitulou, em Serajewo, o segundo exercito jugoslavico, depondo as armas. E enquanto as agencias telegraficas britanicas espalham noticias acerca da suposta reconquista de importantes praças por contingentes servios, e enquanto ainda se noticiam condecorações e promoções de oficiais servios por um governo que, na realidade, não existe mais, o comunicado do Alto Comando Germanico reporta sobre a limpeza metódica do paiz, o rapido rompimento da resistencia que ainda se observa, aqui e acolá, e o novo avanço dos contingentes italianos na Dalmacia.

As noticias de fonte militar alemã dispensam qualquer retificação das noticias de Londres referentes á suposta reorganização do exercito servio derrotado. E' claro que, no mesmo instante em que os ingleses foram, bem involuntariamente, obrigados a tomar um novo interesse no front balcanico que eles já haviam abandonado, militar, politica e propagandisticamente, resurgisse um argumento antiquissimo e já ha longo tempo enterrado. E' o argumento que alega que, a despeito das inegaveis apreensões em torno do espaço mediterraneo, a Inglaterra tem a grande vantagem de ter estabelecido um novo front contra os alemães nos Balcans. Tal ideia, encontramo-la em formas variadas, desde a modesta observação de que a resistencia nos Balcans não seria inutil mesmo na hipótese duma vitória alemã naquela penisula, até á frase teatral de que o heroismo dum pequeno povo sacrificado pela Inglaterra ainda poderia constituir o fanal duma mudança da situação trágica da nação britannica. As massas do povo inglez procurou-se convencer das supostas vantagens desse novo front, pelo

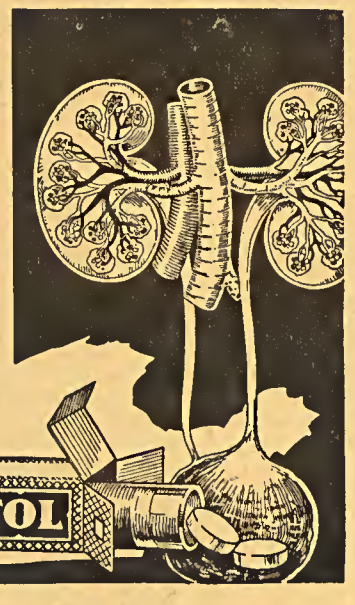
Das Sieb ist unbrauchbar geworden!

Es ist nicht mehr imstande die überflüssigen Bestandteile zurückzuhalten.

Auch Ihre Harnwege könnten nicht mehr richtig arbeiten und das Blut muß dann die Nierenfilter passieren, ohne genügend gereinigt zu sein. Machen Sie deshalb von Zeit zu Zeit eine innere Desinfektion mit HELMITOL-Tabletten.

Ihr Arzt wird Ihnen die Richtigkeit dieses Rates bestätigen.

Denken Sie daran, daß man Gesundheit und Kraft durch eine Desinfektion der Harnwege mit HELMITOL-Tabletten leicht wiedergewinnen kann.



BAYER — HELMITOL

método de, ainda menos do que antes, se referir aos sucessos alemães nas outras frentes. Dai a subita tática do Almirantado Britanico de publicar futuramente só uma vez por mez uma lista „retificada" das perdas de navios, no lugar das confissões semanaes e parciais. Se os ingleses já acharam perigosas as confissões semanaes, substituindo-as por mentiras a prestações mensais, é facil de se imaginar a extensão dos sucessos que a Luftwaffe e, antes de tudo, a marinha de guerra alemã conseguira, na luta ininterrupta durante o dia e a noite, tácita e tenaz, nos ataques á costa britanica. Se subsistisse a mais ligeira possibilidade de convencer alguem duma diminuição mesmo pequena dos afundamentos de navios, os aventureiros governantes britanicos sem duvida alguma, apoderar-se-iam desse recurso, afim de tranquilizar o povo inglez, cada vez mais inquieto deante dos golpes sofridos nos Balcans e no Norte da Africa. E, antes de mais nada, ter-se-ia aproveitado semelhante ensejo consolador afim de reconfortar os animos na America do Norte, onde os apóstolos da lei de ajuda á Inglaterra haviam profetizado um discurso muito diferente daquele que agora se efetuou.

Foi precisamente neste momento que o povo inglez obteve uma lição excepcionalmente sensivel e impressionante, após lhe haver sido sugerido considerar a luta nos Balcans como alivio na luta em torno da ilha britanica. A Luftwaffe germanica efetuou, na noite de 17 de abril um ataque máximo contra Londres de represália para ataques ingleses contra centros residenciais e culturais na Alemanha, ataque esse, que se revestiu duma sensibilidade e veemência excepcionais e sem precedentes. E' uma ilustração fatal da teoria sobre o alivio conseguido pela guerra balcánica proclamada por aqueles que procuram ampliar a guerra, que esse ataque de represalia se registrou num momento em que a Luftwaffe germanica está destruindo, diariamente, dezenas de milhares de toneladas de navios mercantes britanicos, em redor da ilha britanica, danificando seriamente outras dezenas de milhares de toneladas, ao passo que a mesma Luftwaffe persegue os inglezes em fuga na Africa do Norte, dando caça aos seus navios no Mediterraneo e incendiando os navios de transporte gregos na costa da Grecia. Enquanto a Luftwaffe interfere nas lutas por terra, seja qual fôr o lugar onde tal se torna necessario, envia numa só noite centenas e mais centenas de aviões de combate para desfecharem um ataque de represalia contra a capital britanica, sem se esquecer de outras localidades importantes da ilha britanica.

O comunicado do Alto Comando Alemão contem uma frase de grande significação: „Futuramente, cada ataque aos bairros residenciais alemães será respondido em proporções multiplas." Eis a resposta alemã ás tentativas inglesas de conseguir um exito barato por meio de ataques a objetivos não-militares na Alemanha, por falta de possibilidades de efetuar ataques contra objetivos de importancia militar; resposta que se tornou tão drástica, talvez, porque as agencias oficiais inglesas de repente se abstiveram de multiplicar as cifras referentes aos civis mortos numa cidade alemã, e de, ainda por cima, gabar-se com elas. Sabemos que as bombas que caem sobre uma casa residencial, podem causar efeitos tristissimos. Sabemos que as bombas inglesas que nem conseguiram aranhar a couraça da força combativa alemã, não obstante bastam para criar as maiores desgraças nas populações civis. Para o pranto das mães que perdem seus filhos, e dos filhos que perdem os pais, não é consolo saber que o numero das vitimas não é grande. Porém, um numero de vitimas, mesmo reduzido em comparação com o numero de almas dum povo, é demasiado alto para uma nação cujo chefe responsavel, muito antes da guerra, e em tempo oportuno, exigiu primeiro a renuncia á guerra aérea em geral, e depois, pelo menos aos bombardeios. Um paiz cujo dirigente responsavel preveniu sempre de novo os outros, para ser ridicularizado apenas; um paiz que não reagiu contra os bombardeios levados a efeito pelos ingleses e por eles iniciados, contra objetivos não-militares, para quebrar a moral do povo, como diziam, e que apenas dirigiu apelos sérios ao endereço dos outros, durante longos mezes; tal paiz tem o direito de reagir contra um ataque visando evidentemente a população civil, com uma represalia tão vigorosa como a foi o ataque a Londres efetuado na noite passada. A agencia Reuter opinou hoje, acanhadamente, que o ataque desta noite foi o mais pavoroso já registrado. O comunicado oficial inglez refere-se a um ataque violentissimo e prolongado, dizendo textualmente: „Segundo as primeiras noticias, houve graves perdas de vidas, tendo-se registrado danos consideraveis. „E' preciso que se saiba lêr comunicados oficiais britanicos, afim de compreender a extensão dos fatos que devem ter ocorrido obrigando a Inglaterra oficial a usar tal linguagem. Os relatorios das companhias de propaganda descrevem como, desde o escurecer até ao amanhecer, onda sobre onda de aviões de combate germanicos apareceram sobre Londres, e que os primeiros incendios se espalharam de maneira a formar zonas inteiras incendiadas, iluminando completamente a capital no Tamisa. Os correspondentes estrangeiros frizam que o impeto dos ataques ainda se reforçou durante a noite, e que caiu uma chuva de bombas explosivas de calibre máximo até ao ultimo minuto do ataque. Eis a guerra que a Inglaterra queria, e eis as bombas ás quais a Inglaterra não quiz renunciar quando ainda era tempo.

Por muitos anos os aviões britanicos arremessaram bombas sobre pequenos povos indefesos que não podiam conceber os beneficios do dominio britanico, incapazes de responder aos bombardeios com moeda igual. A Inglaterra deve compreender que esses tempos já se foram. Desta vez, seus ataques chegaram ao endereço errado.

Afim de completar a demonstração da perniciosa superioridade germanica sobre os ingleses nos Balcans, no Mediterraneo e na Africa do Norte, no Atlantico, nas costas britanicas e no espaço aereo da propria Inglaterra, chega ás nossas mãos, esta tarde, a noticia de que lanchas velozes alemães atacaram um comboio na costa sul-este da Inglaterra, afundando quatro navios mercantes armados com um total de 13.000 toneladas. Como se vê, a Inglaterra pode arrastar vitima após vitima para esta sua guerra; mas isso tudo de nada lhe adeante, pois a guerra visa a propria Inglaterra, exclusivamente, e será travada por toda a parte onde fôr possivel obrigar um inglez a lutar.

Die Deutsche Botschaft

(Konsulatsabteilung)

in Rio de Janeiro, Rua Pinheiro Machado 76, Tel. 25-7365, ist ersucht worden, den Aufenthalt der nachstehend angeführten Personen, bezw. ihrer Nachkommen, zu ermitteln. Wer Auskunft über die Genannten geben kann, wird gebeten, der Deutschen Botschaft (Konsulatsabteilung) Mitteilung zu machen. Sprechstunden täglich von 9 bis 12.30 Uhr:

Aring, Wilhelm Alfred; Brandão-Keller-Bühring, Corina, Gattin des Walther Bühring; Burger, Anna; Chicger, Josef; Deichmann, Iwan Israel; Dietrichkeit, Ernst; Doerschlag, Benno — letzte Anschrift Campos, E. do Rio; Ebeling, Karl, geb. 27. 2. 1882 in Hahndorf, Hann., zuletzt Ponta Grossa; Ertel, Horst Willi, geb. 17. 7. 1896; Felix, Eugen von; Gegenschatz, Arnold, geb. 10. 1. 1904; Gerson, Theodor Israel; Hein (Pfarrer) aus Hagenbach, ca. 50 Jahre alt; Hinz, Erich, geb. 10. 12 1900 im Kreis Thorn; Hirsch, Hugo, geb. 30. 3. 1899; Hirschfeld, Leopold, am 20. 10. 1940 in Rio eingetroffen; Hoehnke, Ida, und Margarete Neufeind, geb. Hoehnke; Hoepfel, Sophie, geb 1918 in München; Kaehler, Ludwig August Heinrich, und Frau Adolfine, geb. Broeker; Klahr, Adolf; Klenk, Gotthilf; Krüger, Familie aus Jaevenitz; Kühn, Georg, ca. 32 Jahre alt, geb. in Berlin; Meister, Philipp, geb. 1911 in Gaaden; Moritz, Franz und José; Otto, Ernst Paul, geb. 17. 7. 1893; Pieknica, Rudolf, (auch Picknitza), geb. 7. 4. 1902; Borges, Max, Ingenieur aus Wien IX; Rauter, Hans, letzte Anschrift Santa Rosa, Uruguay; Renner, Alfons, geb. 7. 11. 1905; Richter, Walter Rudolf, geb. 1914 in Dresden, früher Serra Negra bei Paranaguá; Rogalla, Johann Bernhard, geb. 1921 in Selm; Rummert, Fritz; Schall, Nikolaus Günther, früher Bello Horizonte; Schulze, Rudolf Hermann Edmund, geb. 7. 7. 1892; Schulze, Willi Richard Hermann; Schwarz, Willifried Kurt, geb. 1920 in Braunschweig; Schwarzenberger, Fritz Josef; Sedlmayr, Ferdinand, aus Wien; da Silva Maçaneiro, verehelichte Wittke, Thereza; Spielmann, Hermine Sara; Steinbarth, Erwin, geb. 1909 in Ridorxf; Steinecke, Alfred; Stiastny, Rudolf, geb. 21. 7. 1899 in Wien; Streicher, Maria, oder Blem, Maria, geb. Streicher; Tautzxter, Gerd, letzte Anschrift Campos; Thomas, Kurt, früher Castro (Paraná); Virant, Franz, geb. 15. 3. 1906 in St. Peter bei Klagenfurt-Kärnten; Wallner, André, aus Wien; Weise, Erich, geb. Berlin, ca. 45 Jahre alt; Woeller, Wilhelm, Kunstmaler; Wolf, Herta, geb. Reinhart; Zimmermann, Familie, aus Berlin, Lübbenerstrasse 13.

Ferner lagern Briefe u. a. für folgende Personen: Bachraeh, Dr. Walter; Bakin, Alexis, Andrew; Baer, Fritz; Baumbach, Yolanda; Beitl, Carlos; Benisek, Dr. Ladislav; Belgard, Ruth; Burr, Paul; Büsher, Georg; Dresdner, Rosa A. M.; Fahr, Lotte; Faulhaber, Ernst; Fischer, Viktor; Floris, Guido; Garrecht, Ottilie; Gerhard, J. M.; Gruen, Hildegard; Hawranek, Lina; Heckerotte, Ernst; Heine, Liesel; Heinrich, Else; Holl, Dr. Ing. (Hans); Jantzen, Paul Egon; Karl, Gottfried; Ketelhodt, Alexander; Klabunde, Hilda; Kurth, Herberth; Losenstein, August; Machatschek, Franz; Metzger, Cath.; Müller, Wolfgang; Musterer, Traudel; Niklas, Dr. Fritz; Opkeman, Eugene; Pasch, Trudel; Pucher, Georg; Rawitsch, Dr.; Roetting, Karl; Salcher, Alexander; Seibert, Elvin; Singer, Meta; Stania, Charlotte; Steinkellner, Hermine; Schrall, Elisabeth; Schreyer, Elisabeth; Tänzer, Charlotte; Taucher, Hans; Vater, Kurt; Villederpe, Guilherme; Wakler, Gebhard; Walter, Therese; Warkalla; Wasgestian, Fritz; Zciss, Elly; Ziegler, Erhard; Zumpe, Anna.

Das Deutsche Generalkonsulat

in São Paulo, Rua São Luiz 174, ist ersucht worden, den Aufenthalt der nachstehend aufgeführten Personen oder deren Nachkommen zu ermitteln. Wer Auskunft über den Aufenthalt der Genannten geben kann, wird ersucht, dem Generalkonsulat Mitteilung zu machen:

Aschemann, Georg; Bastian, Emilie; Beauclair, Blanche, geb. Crepy; Becker, Eduard; Benin, Johannes; Böttger, Karl Hermann Felix; Buse, Vilma; Docck, Wilhelm; Fick, Georg; Fichtner, Richard Göbel, Richard, geb. 13. 4. 1920; Goersdorf, Albert; Graf, Brigitte Sara; Grossmann, Annemarie; Gründer, Georg; Hammelstein, Anton, geb. 24. 12. 1899; Hardt, Ernst; Held, Elsa, geb. Anlauf; Hirschel, Hans; Holzer, Robert; [illegible] Jonas, Lina; Kamann, Heinrich; Kasper. Sophie; Keysser, Prof. Dr. Franz; Knopf, Maria, geb. Bradel; Koch, Jacob, geb. 23. 12. 1902; Koller, Frederico; Kramer, Herbert; Kriegel, Adolf; Kubinski, Anton und Erich; Levy, Heinz-Siegbert; Maas, Robert Heinrich; Mekler, Hermann; Muehlbacher, Michael; Mueller, Wolfgang Kurt; Paech, Friedrich; Patt, Karl Robert; Perle, Maria; Rehberg, Paula, geb. Holzer; Rueting, Peter; Simon, Irene, geb. tringler; Skalla, Gustav Ernst; Slabyhoudek, Wenzel; Schlomann, Fritz; Schumann, Wilhelm Christian; Stoever, Adolf; Stozek, Heinrich, geb. 30. 1. 1922; Thiel, Philipp; Vogel, Kurt; Vogt, Wilhelm; Wachten, Fredy; Wagner, Johann Christoph; Walloch, Alfred; Walter, Rudolf; Weise, Erich; Wendler, Helena Anna (Vendler); Wicher, Georg; Wohryzek, Carl; Zimmt, Dr. Kurt.

Irradiações em lingua portugueza

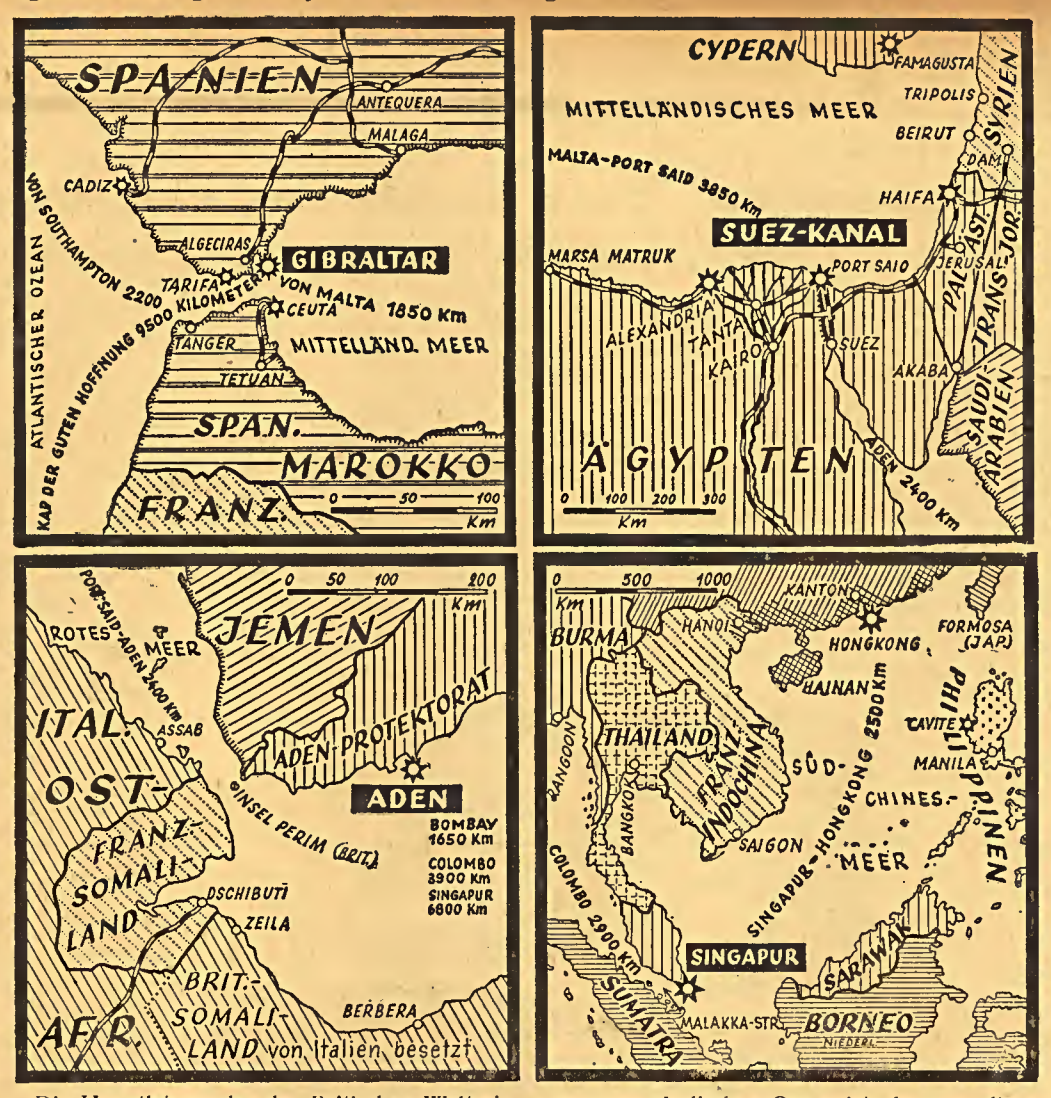
As irradiações das Emissoras Allemãs de Ondas Curtas, Berlim, com antennas dirigidas para o Brasil, serão transmittidas diariamente pelas estações DJP (11855 klclos — 25,31 m) e DJQ (15280 klclos — 19,63 m). Estas irradiações realizadas todos os dias das 18,50 ás 23 horas (hora local), em lingua portugueza, apresentarão como de costume dois serviços noticiosos de ultima hora, o primeiro ás 20 e o segundo ás 22 horas.

Além das transmissoras acima mencionadas, irradiam mais outras tres emissoras allemãs com antennas dirigidas para a America do Sul. Estas irradiações sao feitas em lingua hespanhola. A seguir os prefixos, ondas e horarios das referidas emissoras: (hora local)

DJE — 17760 klclos — 16,89 metros — das 8,00 ás 10,15 horas

DJW — 9650 klclos — 31,09 metros — das 18,50 ás 1,00 hora

DZC — 10290 klclos — 29,15 metros — das 18,50 ás 1,00 hora



Die Hauptlebensader des Britischen Weltreiches, das mit seinen 40 Millionen qkm, die von etwa 550 Millionen Menschen bewohnt werden, das grösste der Erde ist, führt durch das Mittelmeer nach Indien. Diesem gewaltigen Reich, das viermal so gross wie Europa ist, ist jetzt dieser Weg abgeschnitten. Wenn auch die strategisch wichtigen Punkte Gibraltar — Malta — und Suez noch in seinem Besitz sind, so wird ihre Stellung, nicht zuletzt durch den Einsatz der deutschen Luftwaffe, mehr und mehr erschüttert. Dies trifft besonders auf Malta zu; auch der Suez-Kanal aber musste ja schon die Bekanntschaft deutscher Flieger machen. Durch versenkte Schiffe ist der Verkehr in beiden Richtungen bereits stark behindert. Aber auch der Ausgang des Roten Meeres, den sich England durch die Insel Perim und den Kriegshafen Aden gesichert hatte, ist durch die Anwesenheit der Italiener im ehemaligen Britisch-Somaliland äusserst bedroht. Der westliche Eingang zum Indischen Ozean ist also von dieser Stelle aus in Gefahr. Einer noch grösseren Belastung dagegen dürfte aber das „fernöstliche Gibraltar", die Festung Singapur, ausgesetzt sein, die die Malakkastrasse, die wichtigste östliche Zufahrt nach Indien sperrt. Ihr strategischer Wert richtet sich vor allem gegen Japan. Zusammen mit Hongkong und Port Darwin in Australien bildet sie ein Festungsdreieck, zu welchem jetzt noch das amerikanische Cavite auf den Philippinen hinzuzuzählen ist, das nicht nur das südchinesische Meer beherrscht, sondern auch das wichtige Niederländisch-Indien mit seinen wertvollen Rohstoffbasen. Das britische Weltreich ist im Niedergang. Der siegreiche Ausgang dieses Krieges, der von Staatsmännern, die von Hass gegen Deutschland erfüllt sind, vom Zaun gebrochen wurde, wird auch diese „Brennpunkte" wieder den rechtmässigen Besitzern zuführen und damit eine ständige Bedrohung der Seefahrtswege beseitigen.

Tischtücher

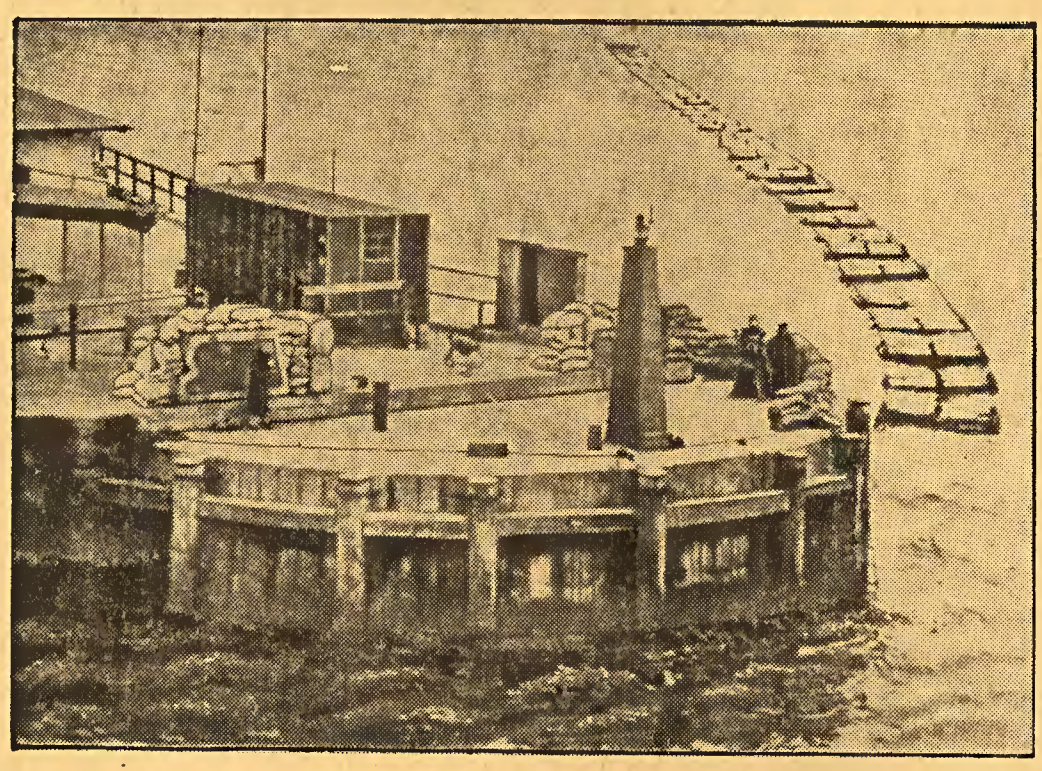
Grosses Sortiment in verschiedenen Qualitäten, Typen, Farben, Dessins und Grössen.

Grösse:	144x150	144x200	144x250
	40$	55$	67$
	150x150	150x200	150x250
	26$, 52$	35$, 65$	44$, 82$
	160x160	160x200	160x270
	80$	95$	116$

Spitzendeckchen:
in Beige von 1$100 bis 37$000
in Weiss von $400 bis 29$000

CASA LEMCKE
SÃO PAULO — Rua Libero Badaró 303 — SANTOS — Rua João Pessôa 45-47 —

O temor ante ataques allemães. — Vemos aqui uma barreira constituida de troncos de arvores, á entrada do porto da cidade do Cabo. Distinguem-se na mole parapeitos de saccos de areia e um canhão ... Não ha muito, o communicado do Alto Commando allemão informou, que unidades da Marinha de Guerra teuta collocaram minas nas proximidades de portos sul-africanos.



Furcht vor deutschen Zugriffen. — Eine Sperre aus Baumstämmen vor der Hafeneinfahrt von Kapstadt. Am Molenkopf sind Sandsackstellungen und ein Geschütz zu erkennen ... Vor einiger Zeit meldete der Wehrmachtsbericht: Einheiten der deutschen Kriegsmarine haben vor südafrikanischen Häfen Minen gelegt.

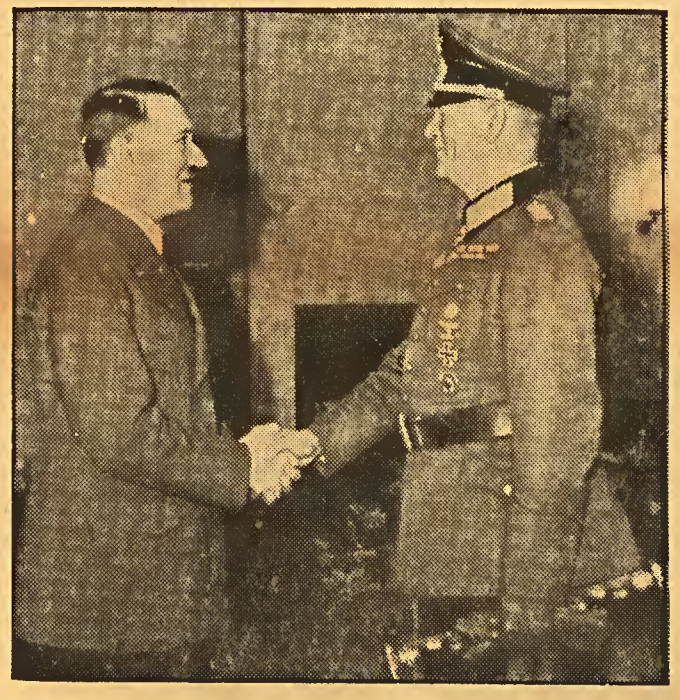
Conferencia dos capitães de um comboio inglez. — Pouco antes da sahida do comboio escoltado de um porto britannico, o respectivo commandante faz as ultimas recommendações aos capitães dos cargueiros que o compõem. Serão em pura perda as suas palavras, porém, pois os submarinos e aviões allemães saberão attingir o comboio maritimo.

Konferenz der Konvoi-Kapitäne. — Vor Auslaufen des Geleitzuges aus einem britischen Hafen hat der Führer des Konvois die für seinen Geleitzug bestimmten Kapitäne der Frachtdampfer zu einer Besprechung zusammengerufen. Aber die Beratungen werden ihnen nichts nützen, die deutschen U-Boote und Flugzeuge werden den Konvoi zu treffen wissen.

As mulheres allemãs contribuem para a victoria. Mulheres trabalhando em uma fabrica de munições. Secção de marcação dos projecteis com um distinctivo.

Frauen helfen siegen! — Frauen beim Arbeitseinsatz in einem Munitionswerk. Die fertigen Geschosse erhalten ein Kennzeichen.

Hitler felicita o general-marechal de campo Keitel. O Fuehrer e supremo chefe das Forças Armadas allemãs visitou o chefe do Alto Commando allemão, general-marechal de campo Keitel, afim de levar-lhe suas congratulações pela passagem da data em que este cabo de guerra completou 40 annos de serviço activo no Exercito.



Der Führer beglückwünscht Generalfeldmarschall Keitel. — Der Führer und Oberste Befehlshaber der Wehrmacht stattete dem Chef des Oberkommandos der Wehrmacht, Generalfeldmarschall Keitel, einen Besuch ab, um ihm persönlich seine Glückwünsche zum vierzigjährigen Dienstjubiläum auszusprechen.

A Torre de Eiffel.

Der Eiffelturm in Paris.

Carros blindados teutos na Bulgaria. — Durante um pequeno descanço, na sua marcha, os gigantes de aço são admirados pela população que acode, curiosa.

Deutsche Panzer in bulgarischem Land. — Sie haben eine kleine Rast gemacht. Sofort sind sie umringt von der Bevölkerung, die neugierig die gewaltigen Giganten aus Stahl bestaunt.

Tropas allemãs entram na Bulgaria. — Os soldados tudescos são recebidos cordialmente pela população. — Uma jovem bulgara distribue flores silvestres entre os soldados teutos.

Vom Einmarsch der deutschen Truppen in Bulgarien. — Ueberall wurden die deutschen Soldaten von der Bevölkerung freudig begrüsst. Hier verteilt ein junges Mädchen Feldblumensträusse.

O novo ministro plenipotenciario rumeno, sr. Raoul von Bossy, em companhia de sua esposa na capital do Reich.

A' esquerda: — As tropas teutas são recebidas na Bulgaria entre expansões de jubilo.

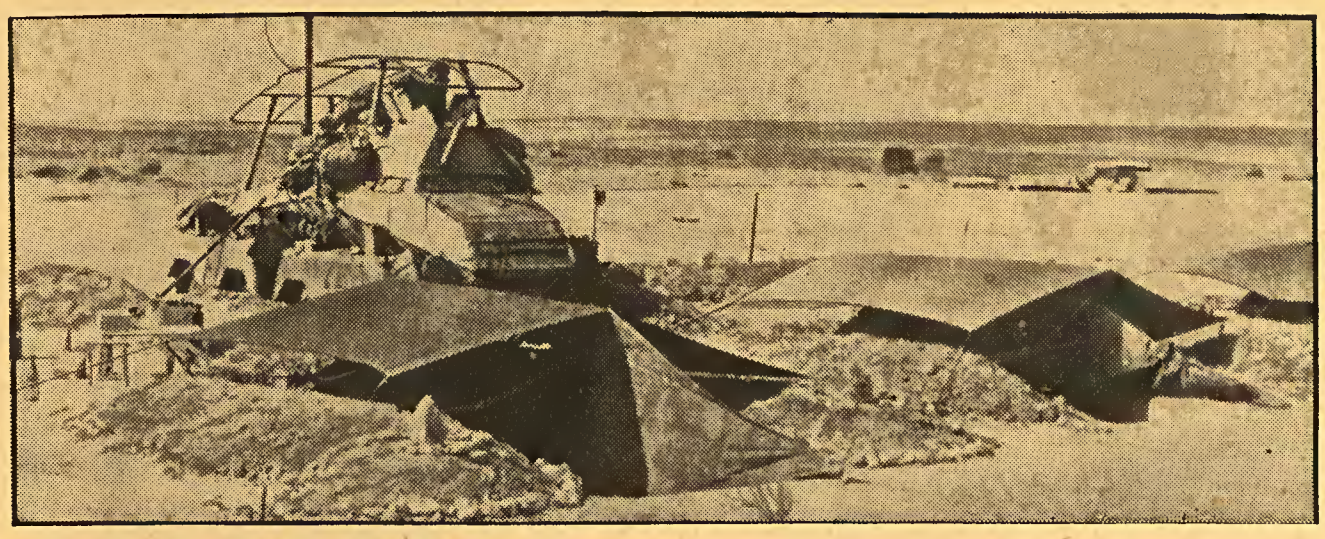
Links: — Freudiger Empfang der deutschen Truppen in Bulgarien.

A' direita: — Maioria esmagadora de votos a favor do general Antonescu. O plebiscito fôra organizado á recommendação do chefe do Estado rumaico e o resultado foi uma votação que deu u'a maioria surprehendente ao general Antonescu, com o que foi dado plena approvação ao novo curso trilhado pela Rumania.

Rechts: — Die auf Veranlassung des rumänischen Staatschefs durchgeführte Volksabstimmung in Rumänien erbrachte eine überragende Mehrheit für den von General Antonescu eingeschlagenen Kurs.

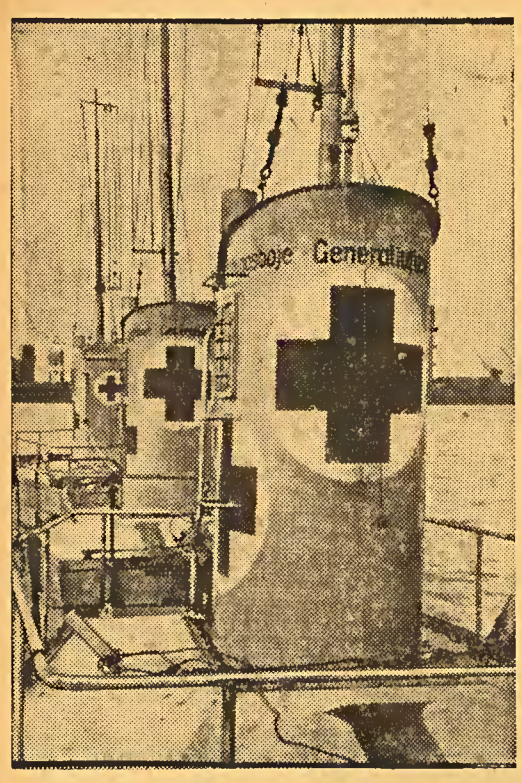
Forças blindadas teutas na frente libya. — Afim de se protegerem contra as tempestades de areia, os soldados allemães cavaram abrigos subterraneos.

Der neue rumänische Gesandte Raoul von Bossy mit seiner Gattin in der Reichshauptstadt.



Deutsche Panzertruppen an der libyschen Front. — Um gegen den Sandsturm geschützt zu sein, haben die Soldaten ihre Unterkünfte in das Erdreich eingegraben.

Temos aqui boias de salvação da Arma Aérea allemã, as quaes representarão, em alto mar, pontos de refugio para os bravos aviadores, no caso do respectivo apparelho ter sido attingido ou na hypothese de se tornar necessaria uma amerissagem forçada. As boias contêm cabinas, de modo que os aviadores allemães poderão repousar alli durante a noite. Dispõem elles alli, além disso, de roupa quente e de comestiveis em abundancia.



Das sind die Rettungsbojen der Luftwaffe, die den tapferen Fliegern auf dem weiten Meer eine willkommene Rettungsstelle sein werden, falls der „Vogel" einmal lahmgeschossen sein sollte und eine Notlandung vorgenommen werden muss. Die Boje enthält Schlafkojen, so dass die Männer nicht auf die nötige Nachtruhe zu verzichten brauchen. Auch warme Kleider und Nahrungsmittel stehen in genügendem Masse zur Verfügung.

Contingentes de forças allemãs na Libya. — Vemos aqui soldados das formações blindadas teutas, em Tripoli, momentos antes de entrarem em acção contra o inimigo, a Inglaterra, que é combatido, na Africa Septentrional, pelos italianos e allemães que lutam hombro a hombro.

Das deutsche Afrika-Korps in Libyen. — Einheiten des deutschen Afrika-Korps befinden sich jetzt in Italienisch-Nordafrika, wo sie Seite an Seite mit den italienischen Kameraden den Kampf gegen den gemeinsamen Feind, England, führen. — Deutsche Panzertruppen sind kurz vor dem Ausmarsch in Tripolis angetreten.

Contestação de noticias falsas sobre os ataques aéreos allemães. Reproduzimos aqui uma photographia publicada em um jornal norte-americano, a qual prova a mendacidade das noticias que não cessam de ser espalhadas por ahi e segundo as quaes os allemães bombardeariam objectivos não militares. Vemos ruinas e escombros por todos os cantos; entretanto, as igrejas continuam intactas.

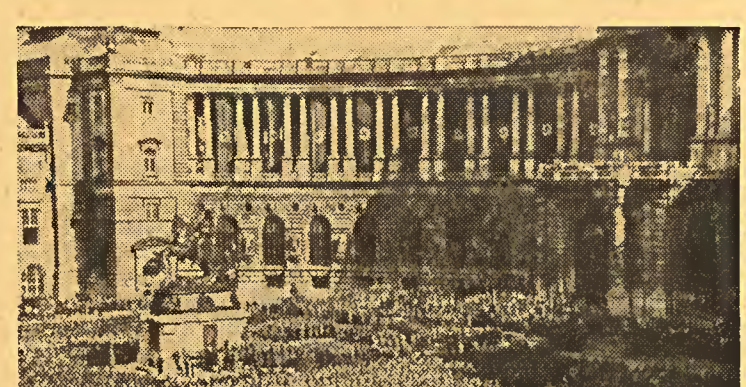
Widerlegung ausländischer Lügenmeldungen über die deutschen Luftangriffe. Ein Bild aus einer amerikanischen Zeitung, das die immer wieder auftauchenden Behauptungen über die deutschen Bombardierungen auch nicht kriegswichtiger Ziele Lügen straft. Unsen Bild zeigt ringsum Trümmer und Ruinen. Aber die Kirchen stehen unversehrt.

Links:
Eine Fahnenabordnung der drei Wehrmachtsteile während des Vorbeimarsches am Ehrenmal in Berlin am diesjährigen Heldengedenktag.

A' esquerda:
Delegação de porta-bandeiras das tres divisões das Forças Armadas allemãs, durante o desfile deante do cenotaphio, em Berlim, ha poucas semanas, no dia da commemoração, dos heróes tombados na guerra.

A' direita:
Vienna commememorou o 3.º anniversario da volta da Austria ao Reich. Presenciamos aqui uma grande manifestação no „Heldenplatz" (Praça dos Heróes) em Vienna, literalmente tomado pelo povo.

Rechts:
Wien feierte den 3. Jahrestag der Rückkehr Oesterreichs ins Reich. Blick über den dicht gefüllten Heldenplatz in Wien während der grossen Kundgebung.



THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

SANTOS - SAO PAULO - RIO DE JANEIRO - VICTORIA

IMPORT - EXPORT - VERTRETUNGEN

- Baumaterial, Bleche und Röhren
- Salz — „BRILHANTE“ und „THEWICO“
- Glatter Draht und Stacheldraht — „THEWICO“
- Sämtliche Düngemittel — besonders „RHENANIA-PHOSPHAT“
- Hydraulische Widder — „JORDÃO“
- Waagen aller Art — „THEWICO“
- Eisenbahnmaterial „ROBEL“
- Eisenbahnwaggons — „WEGMANN“
- Eisenbahnersatzteile — „RUHRSTAHL“
- Lokomotiv-Drehscheiben usw. — „VOEGELE“
- Lokomotiven, Strassenwalzen usw. — „HENSCHEL“
- Turbinen und Maschinen für Papierfabrikation — „VOITH“
- Landwirtschaftliche Maschinen und Traktoren „CASE“
- Schmieröle und Fette — „PENNZOIL“
- Feuerlösch-Geräte, „WINTRICH“, „THEWICO“ usw.
- Nivellierungsmaschinen — „ROME“
- Kräne und Verladeanlagen — „ARDELT“
- Gefrieranlagen — „FREUNDLICH“
- Drahtlose Stationen — „LORENZ“
- Nähmaschinen „PFAFF“
- Flugzeuge aller Typen
- Schiffe jeder Art — „HOWALDT“
- Autoreifen und Schläuche „CONTINENTAL“
- Stationäre- und Schiffsmotore — „DWK-DIESEL“
- Mühlen für Reis und Mandioka — „STRECKEL & SCHRADER“

Generalagenten der

Hamburg-Südamerikanischen Dampfschifffahrts-Gesellschaft

und der

Cia. Internacional de Seguros

Vor Annahme falschen Geldes

schützt der bargeldlose Zahlungsverkehr

Eröffnen Sie ein Konto beim

Banco Allemão Transatlantico

RUA 15 NOVEMBRO 268

und zahlen Sie ihre Rechnungen

per Scheck!

Zu jeder gewünschten Zeit erhalten Sie von uns einen Auszug ihrer Rechnung, um Ihnen die Kontrolle über Ihre Zahlungen zu erleichtern.

Deutsche Färberei und chem. Waschanstalt „Saxonia“

Annahmestellen: R. Sen. Feijó 50. Tel. 2-2396
u. Fabrik: Rua Barão de Jaguara 980. Tel. 7-4264

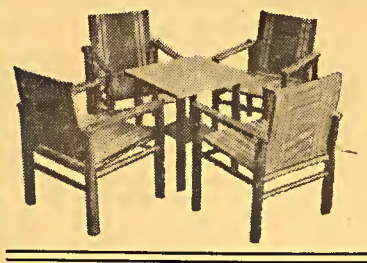
VIA CONDOR

SUCCURSAL SÃO PAULO, Rua Alvares Penteado, 72 — Tel. 2-7919
AGENCIA SANTOS, Rua 15 de Novembro, 19 — Tel. 5001
End. Tel. "AERONAUTA"

Casa Praia

Tischlerei, gegründet 1927

Möbel für Terrassen und Gärten



Segeltuchstühle u. Schaukeln usw.

Rudolf Studzinski

Rua Estados Unidos, 1605
(Nähe Rua Augusta)
Telefon: 8-1440 / São Paulo

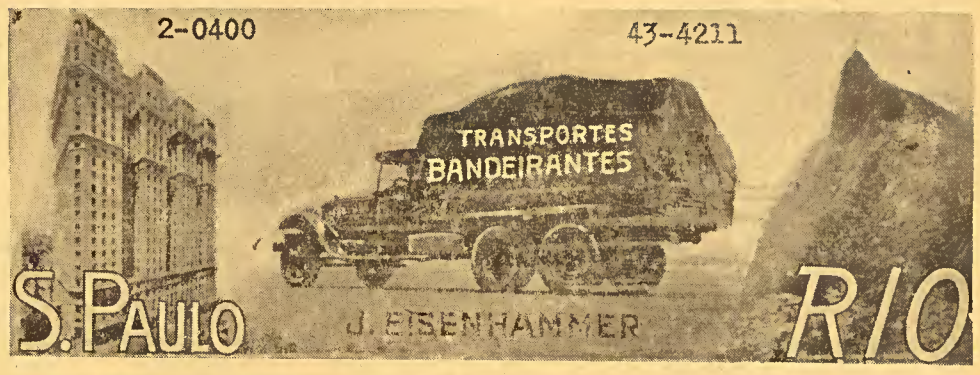
Uhren • Reparaturen
Deutsche Uhrmacherei

OTTO

Rua São Bento Nr. 484
4. Stock, Saal 25

Josef Hüls

Erstklassige Schneiderei. Mäßige Preise. Rua Dom José de Barros 266, sobr., São Paulo, Tel. 4-4725



Angela und der unbekannte Soldat

Roman von Willy Harms — **Nachdruck verboten**

(4. Fortsetzung.)

„Dieser Gegensatz ist doch wohl mehr äusserlich. Angela und ich verstehen einander gut. Allerdings möchte ich glauben, dass ich mich gedanklich weit mehr mit ihr beschäftige als sie mit mir. Immer ist etwas wie Schwermut um sie. Sie gehört zu den Menschen, die sich nur schwer anschliessen. Als wenn sie einen Schleier trüge, durch den sie sich von der Welt abschlösse, so kommt sie mir vor. Aber hinter dem Schleier ist Reichtum und Grösse. Manchmal will es mir scheinen, als sei in ihrem Sprechen eine heimliche Abbitte. Vielleicht fühlt sie sich irgendwie schuldig, schleppt einen unguten Gedanken mit sich herum.“

„Einen unguten Gedanken —?“

Ich versuchte, meiner Rückfrage einen harmlosen Klang zu geben, fürchtete schon, dass Enke mehr wusste, als sie wissen durfte.

„Sie ist ihrem Mann noch den Hoferben schuldig geblieben; es mag sein, dass sie darin eine Schuld sieht. Doch ist das nur eine Mutmassung von mir. Gesprochen haben wir nicht darüber. Sonst kann ich mir das Verhaltene, Gedrückte in ihrem Wesen nicht erklären, es passt nicht zu ihren dreissig Jahren. Denn sie lebt, soweit ein Aussenstehender das beurteilen kann, in einer guten Ehe, sie geht für ihren Mann durchs Feuer.“

„Ausserdem ist doch ihre Tochter —“

„Von Noje hält sie die Welt. Ich habe hin und wieder beobachtet, mit welcher Innigkeit ihr Blick die Tochter umschliesst. Im dritten Jahre sind wir nun in der Fischerkate; solange kenne ich Angela. Mit jedem Jahr ist sie mir lieber geworden. Sonderbar war das heute nachmittag —“

„Sprechen Sie!“ Heiss pochte mir das Herz gegen die Rippen.

„Wenn sie nur erst wieder hier wäre!“ sagte Angela, als Noje den Kaffee nach dem Felde brachte. Es war, als habe sie Angst, dass ihr etwas geschehen könnte. Vielleicht ist alles eine Nervensache. Und darum ist es gut, dass Sie gekommen sind.“

„Ist das sicher?“ Ich erschrak. Um ein Haar hätte ich mich verheddert. Doch Enke war meine Frage nicht aufgefallen.

„Ich meine, dass Angela eine Ablenkung hat und auf andere Gedanken kommt.“

Sie ging langsam. „Wie schön sind die Rosen dort in den oberen Zweigen! Ich habe mich schon darüber gefreut, als ich nach Wredenbeck ging.“

„Dann sollen Sie sie ganz in der Nähe haben, Fräulein Rathsack!“

Mit einem Taschenmesser hatte ich ihr die Zweige abgeschnitten, die Dornenstiche habe ich gern hingenommen. Schliesslich wehrte Enke ab. „Einen Strauss, keinen Arm voll, Herr Lorenz!“

Im Weitergehen erzählte ich ihr, wie ich an einem Sommerabend das Lied von den Heckenrosen in Alincourt gehört hätte von einer Munitionskolonne, bei der ein Unteroffizier, der Lehrer war, ein Quartett gebildet hatte, das ausgezeichnet sang. Aber, ich konnte nicht sagen, warum das Lied mich aufgewühlt hatte, dass mir die Augen feucht geworden waren: das Erlebnis mit Angela lag erst ein halbes Jahr zurück.

„Zu einem Quartett reicht es zwar bei uns nicht, aber wir können Ihr Lied zu zweien singen; Sie dürfen dabei auch an Frankreich denken.“

Der Mensch ist ein wunderliches Geschöpf, nicht zuletzt der, der Jobst Lorenz heisst. Er hat gesungen, obwohl noch der Vormittag wie ein Alpdruck auf ihm lag. Sein Empfinden war wie ein Pendel, das ausschlug nach einem Gestern und einem Morgen.

„Es war ein Knab' gezogen
wohl in die Welt hinaus,
war ihm sein Lieb auch gewogen,
das Glück, das Glück blieb aus.“

Wir sangen noch, als wir schon in der Nähe der Kate waren.

„Und sie wanderten beid'
in der Sommerzeit,
wenn am Walde die Heckenrosen blühn.“

Dann wollte ich umkehren, aber Enke kleidete ihre Einladung, noch ein Weilchen zu bleiben, in so herzliche Worte, dass ich mich gern überreden liess. Als wir über den Hof gingen, an dem kleinen Garten vorbei, der voll Blumen stand, kam wieder der Gedanke, ob es wohl möglich sei, dass Enke und ich einmal als Eheleute das Haus beträten. Ein warmes Gefühl der Zuneigung zog mich zu ihr hin, zu ihrer Frische und Natürlichkeit.

Wenn ich mich gedanklich in dieser Weise mit Enke beschäftigte, so war das wohl auch eine Art Schutzsuchen. Nach dem niederdrückenden Vormittag war der Abendspaziergang mit Enke eine Erquickung gewesen

Vater Rathsack liess mich nicht ausreden, als ich mich entschuldigen wollte, dass ich heute schon zum zweiten Male bei ihm einbräche.

„Ich habe euch schon in der Ferne gehört, war nur noch beschäftigt, sonst wäre ich euch entgegengegangen. Ich freue mich immer, wenn ein frisches Lied meine alten Ohren trifft.“

Er drückte mich in den grossen Ohrenstuhl am Fenster. Vor mir lag die in der Abendsonne glitzernde See.

„Schreiben Sie Ihre Lebenserinnerungen, Herr Rathsack?“ fragte ich, auf einen Bogen deutend, der auf dem kleinen Seidentisch lag.

„Beinahe haben Sie das Richtige getroffen.“ Er lehnte sich zurück und strich sich sinnend über die hohe Stirn. „Ich schreibe die Geschichte der Rathsäcke, die vor mir gewesen sind. Womit ich nicht sagen will, dass das, was ich zu Papier bringe, nun aufs Wort stimmt. Darauf kommt es auch gar nicht an. Ich male mir aus, wie das Leben meiner Vorfahren gewesen sein könnte. Die trockenen Daten der Urkunden sagen mir zu wenig, ich möchte sie mit Leben füllen. Mich schert es nicht, wenn meine Aufzeichnungen vor den Augen eines peinlichen Genealogen und Geschichtsforschers keine Gnade finden. Augenblicklich bin ich bei meinem Grossvater, dem Ackervogt Jürgen Hinrich Rathsack in Toddin, der noch die Leibeigenschaft geschmeckt hat. Er stand heute nachmittag, die Pflüger beaufsichtigend, auf dem Köppenberg — das ist eine ehemalige Richtstätte — und überlegte, ob das Schwein, das er verkaufen wollte, wohl so viel einbrächte, dass ein Konfirmationsanzug für seinen Sohn Johann dabei übrig wäre. Von seinen dreizehn Kindern macht Johann ihm am meisten Sorge. Der wollte hoch hinaus, redete manchmal von Dingen, von denen die Lehmwände des alten Taglöhnerkatens noch kein Wort gehört hatten. Heute mittag bei der Kohlsuppe hatte er ihn gar mit der Frage überfallen, wie er es machen müsse, um Lehrer zu werden. Woher hatte der Junge diese abwegigen, unklugen Gedanken? Darüber hatte Jürgen Hinrich Rathsack auf dem Köppenberg gegrübelt, und ich habe ihm dabei hinter die Stirn geguckt und heimlich alles aufgeschrieben.“

Das Klatschen der Wellen drang von unten herauf durchs offene Fenster. Sonst war es eine Zeitlang still. Der Alte hatte wohl im scherzenden Ton gesprochen, aber man fühlte doch, dass eine Aufgabe ihn eingefangen hatte.

Endlich sagte ich: „Wollen Sie uns nicht vorlesen, was Sie —“

„Es ist noch nicht an der Zeit. Wenn ich einmal nicht mehr bin, mag sich vielleicht jemand finden, der diese Bogen des „mallen Doktors“ — das ist mein Spitzname in Wredenbeck, und mall heisst soviel wie verrückt, aber des Volkes Stimme ist Gottes Stimme —, also ich wollte sagen, dass die wunderlichen Erlebnisse der Rathsäcke noch nicht druckreif sind.“

Du weisst, Enke, dass Vaters Niederschrift in einigen Wochen als kleines Buch herauskommt. Es wird heissen, wie Vater es genannt hat: die wunderlichen Erlebnisse der

Confeitaria Viennense

EIGENE BÄCKEREI
EIGENE KONDITOREI
LIEFERUNGEN ins Haus gewissenhaft und pünktlich

CAFE — BAR
Nachmittags und abends
KONZERT
Maestro Mauricio

Separater Salon für kleinere Festlichkeiten (bis ca. 50 Personen) kann auf Bestellung reserviert werden

MARZIPAN und PRALINÉS eigener Fabrikation / Beste Qualität

RUA BARAO DE ITAPETININGA Nr. 239 / TEL. 4-9230

DAS ABSTREICHEN EINES ZÜNDHOLZES KLINGT WIE EINE EXPLOSION!

Durch Grosstadtlaerm und Arbeit ueberreizt streiken unsere Nerven oft.
Adalina ist dann das sofort wirksame und dabei vollkommen unschaedliche Beruhigungsmittel.

In Tuben mit 10 Tabletten zu 0,5 gr.

Neue Packung mit 6 Tabletten zu 0,25 gr.

ADALINA

BAYER

Ueberweisungen
nach
Deutschland
anlässlich
Pfingsten
In Registermark für Unterhalt, Unterstützung, als Geschenk usw.

Zum Mutterfage sind Überweisungen von Kindern an die Mütter bis zu RM. 500.— zulässig

Banco Germanico
da America do Sul
SÃO PAULO, Caixa Postal 2885
RIO DE JANEIRO, Caixa postal 440 u. 856
SANTOS, Caixa postal 502

KRANK?
Dann lassen Sie sich
homöopathisch
behandeln. — In dem
Dispensario Homöopathico S. Paulo
Praça João Mendes 130
stehen Ihnen von 8—18,30 Uhr die besten homöopathischen Ärzte São Paulos
unentgeltlich
zur Verfügung. Denken Sie daran, dass jede leichte Erkrankung in eine schwere Krankheit ausarten kann. Die Homöopathie heilt auch in schwersten Fällen auf eine milde Weise und mit recht geringen Spesen. Man spricht deutsch.
(Neben der homöopathischen Apotheke
Dr. Willmar Schwabe Ltda.)

Ferien
im Itatiaya
Sitio Mosella
1150 m Höhe, Blick auf Agulhas Negras, Parahyba, Serra do Mar. Schöne Waldwege. Aufstieg zu den Agulhas. Saub. Zimmer. Kalte u. warme Brausebäder. Tagespreis. 14$—16$. Mit Auto in 40 Minut. von Barão Homem de Mello aus zu erreichen.
Näheres
Josef Simon
Sitio Mosella, Barão Homem de Mello, EFCB.

Sociedade Technica
BREMENSIS
LTDA.
Stammhaus:
São Paulo - Rua Florencio de Abreu N. 815
Graphische Maschinen und Materialien
—
Werkzeugmaschinen, Werkzeuge und Stahl
—
Pumpen fuer jeden Bedarf
—
Landwirtschaftliche Maschinen
—
Elektro-Materialien
—
Feld-und Eisenbahnmaterial
—
Cliché-Fabrik
—
Automobile der Auto-Union
—
Baumwoll-Export
Filialhaeuser:
Rio de Janeiro - Curityba - Recife

Lacke Pinsel Farben
und alle übrigen Bedarfsartikel
für Hausanstrich und Dekoration
EMILIO MÜLLER / Rua José Bonifacio Nr. 114

CONFEITARIA ALLEMÃ
(Aelteste deutsche Bäckerei) - Guilherme Beurschgens
Matriz: Praça Princeza Izabel 2–2a / Tel. 5-5028
Filial: Rua Antonio de Godoy 121
Spezialität: Baumkuchen - Wein- und Teegebäck - Torten Käse-, Streusel- und Apfelkuchen - Täglich frische Brötchen - Weiss- und Schwarzbrot

Livraria Delinee
Aelteste deutsche Buchhandlung
Rua São Bento 541 - Caixa Postal 2-V São Paulo
Reichhaltigstes Sortiment. Bestellungen werden rasch und gewissenhaft ausgeführt.

Physikalische Apparate, Vermessungsinstrumente und Zubehör, feinmechanische Werkstätten
OTTO BENDER
Rua Sta. Ephigenia 80 - Telefon 4-4705
Zeichenmaterial A. Nestler, Lahr und Gebr. Haff, Pforzheim. - - An- und Verkauf von gebrauchten Vermessungsinstrumenten.

Werner Pfeffer
Nickelação Cambucy
Rua Lavapés 801
SÃO PAULO

Jorge Dammann
Deutsche Maßschneiderei für Herren und Damen
Gut sortiertes Stofflager
Av. Ipiranga 1156, 1. St.,
(Ecke Santa Ephigenia)
Tel. 4-2320

Zum Hirschen Hotel und Restaurant
Rua Victoria 186 — Tel. 4-4561
São Paulo Inh.: Emil Russig

Dres. Lehfeld und Coelho
Dr. Walter Hoop
Rechtsanwälte
São Paulo, Rua Libero Badaró 443,
Tel: 2-0804, 2. St., Zim. 11-16 / Postfach 444

Deutsche
Edelstein-Schleiferei
R. Kröninger
Größte Auswahl in gefaßten und ungefaßten **Edel- und Halbedelsteinen**
Rua Xavier de Toledo 54 (em frente da Light)
Telephon: 4-1083 und privat 4-2240

Rathsäcke. Wir sind nicht im Zweifel gewesen, ob wir Vaters Vermächtnis zu erfüllen hätten. In den nächsten Tagen will ich bei dem Hamburger Verlag anfragen, wie weit die Drucklegung gefördert ist.

Gerade recht bin ich heute mit meiner Anfrage gekommen, der Verlag hat mir gleich den ersten Teil zur Korrektur mitgegeben. Gemeinsam haben Enke und ich noch einmal Vaters Arbeit durchgelesen. Eine stille Feierstunde war es. Das Manuskript beginnt mit der Zeit nach dem Dreissigjährigen Krieg und reicht vorläufig bis zum Jahr 1759, wo der Hauswirt Johann Hinrich Rathsack in grossen Thondorff „mit der Braut im Crantze Margaretha Elisabeth Kollen, Tochter des gewesenen Wachtmeisters Kollen im löbl. Regiment Hammerstein, am 9. November ist öffentlich copulieret worden." Der alte schnauzbärtige Wachtmeister erzählte am Hochzeitstisch von dem Treffen bei Rossbach, zeigt die Puderdose eines französischen Offiziers vor, die er als Andenken mitgebracht hat und die nun am Tisch von Hand zu Hand geht, Spitzer wird der Mund des Wachtmeisters, als er von der Winterschlacht bei Leuthen spricht. Der König ist durch Gross-Pertschen geritten; auf dem Stroh vor einer Scheune hat der am Kopf blessierte Wachtmeister Kollen gelegen, hat sich aber noch aufraffen können um zu salutieren, und der König hat die Hand zum Dreispitz gehoben.

Mit einer Bildhaftigkeit erzählt Enkes Vater von seinem Urahn, dass man Wahrheit und Dichtung nicht zu trennen vermag.

Wenn mir die Feder doch auch so gehorchen wollte, dachte ich. An meinen Aufzeichnungen wird viel auszusetzen sein. Ich gebe selber zu, dass ich diese Abschweifung über die wunderlichen Rathsäcke eigentlich nicht hätte bringen dürfen, denn sie ist ein Kapitel für sich. Oder ist sie das nicht? Ist sie auch ein Teil des grossen Kreises, der zu Angela gehört?

Mag denn alles stehenbleiben!

Sonderbar geht es mir mit meinen Blättern. Sie lassen mich nicht mehr los, sind wie ein Magnet. Wenn ich zuerst die Besorgnis hatte, eine Aufgabe übernommen zu haben, die meine Kräfte überschreite, will es mir nur so scheinen, als ob ich doch damit zu Ende käme. Auch wenn ich nicht hier oben sitze und schreibe, muss ich mich innerlich mit den Heften beschäftigen, muss überlegen, was noch darauf wartet, niedergeschrieben zu werden. Ich habe es mir zum Grundsatz gemacht, einfach den Wredenbecker Tagen nachzugehen. Täte ich das nicht, würden die Aufzeichnungen noch verworrener werden, als sie es, bedingt durch das ineinandergeschachtelte Geschehen, schon sind. Ich muss darum die Wredenbecker Zeit noch einmal durchleben, habe nur aufzupassen, dass ich Wesentliches nicht überschlage. Als ich heute vormittag im Büro den Hörer am Ohr hatte, um mit der Werft von Blohm und Voss zu telephonieren wegen eines im Bau befindlichen Frachtschiffes, dachte ich gerade daran, dass ich, um die Tatsachenlinie innezuhalten, nun zu schreiben hätte von der Abendstunde mit Henning vor der Haustür, in der er mir erzählte, wie der verwundete Vizefeldwebel die Schwester Angela kennengelernt hatte. Ich darf es nicht unter den Tisch fallen lassen, denn für Noje ist alles wichtig, was mit ihrer Mutter zusammenhängt. Hieran dachte ich, als ich mit der Werft telephonierte. Hart musste der Kaufmann sich zusammenreissen, damit er sich keine Blösse gab.

Schon das zweite Heft ist bald zur Hälfte gefüllt. Bringe ich Nebendinge — immer wieder überfällt mich die Frage —, die mit dem Thema — das Thema heisst Angela — nichts zu tun haben? Ich meine nicht. Das Mosaikbild muss vollständig sein, es dürfen keine Steinchen fehlen. Anders herum: ich habe die Pflicht, für Noje das niederzuschreiben, was zum Wesenskern ihrer Mutter gehört.

Zwei Tage waren vergangen. Ich hatte tüchtig bei der Ernte geholfen, und der Roggenschnitt war fast beendet. Ich kann wohl sagen, dass ich mit einer wahren Verbissenheit gearbeitet habe, hatte ich mich doch in den Gedanken hineingebohrt, durch Schweiss einen Teil meiner Schuld löschen zu können.

Die Aussprache mit Angela am ersten Morgen. Ach, es war ja keine Aussprache gewesen, Angela hatte sie nicht zugelassen, sondern hatte mir beim Versuch schon den Mund verriegelt. Ich wollte ihr sagen: ich wäre auch zu der Ueberzeugung gekommen, dass Henning aus dem Spiel bleiben musste. Angela hatte mir die Notwendigkeit eingeredet, hatte mir ein wortloses Versprechen abgenommen. Ihre Ehe wäre in Gefahr, hatte sie gesagt. Da gab es kein Deuteln und Ueberlegen. In gewisser Hinsicht war ich erleichtert, dass meine Zunge gebunden war. Nun konnte ich mir doch einbilden, der Verantwortung für meinen Aufenthalt in Wredenbeck enthoben zu sein. Womit ich nicht sagen will, dass ich innerlich über den Berg war Die Unehrlichkeit Henning gegenüber bedrückte mich nach wie vor, und von einem Ausspannen und Sichgehenlassen war keine Rede. Die Tage waren eine Nervenqual, und ich war eine Schachbrettfigur, die hin und her geschoben wurde. Aber die Zeit durchhalten — nichts auf die Spitze treiben! Dann konnte der Ausgang erträglich sein.

Nach dem Abendbrot war Frau Angela zu Frau Markwardt gegangen, angeblich, weil diese sich nicht gut befand. Ich hatte Angela allerdings in Verdacht, dass ihr Besuch im Schulhause den Charakter einer Flucht hatte: Vor Oevelgönne floh sie.

Henning und ich setzten uns auf die Bank vor der Haustür. Der Mond stand über der linken Scheune. Henning sagte: „Als Noje eben zu Bett ging, hat sie mir stolz erzählt, dass sie im Halmaspiel mit dir gewonnen hätte."

„Ja, sie spielt recht gut."

Aber ich hatte heute mittag in der Laube schlecht gespielt. Denn mir war aufgefallen, dass sich in der Wohnstube, von der aus man die Laube überblicken konnte, die Gardine bewegt hatte. Vorsichtig habe ich sie mit den Blicken abgetastet, und mir war, als hebe sich hinter ihr ein Schatten ab. Ich zweifelte nicht: hinter der Gardine stand Angela. Ich glaubte, ihre Gedanken lesen zu können. Ihr war es nicht recht, dass ich der Bitte Nojes nachgegeben und mit ihr gespielt hatte. Vielleicht — man kann sich das wohl denken — wurde dadurch ihre Ehe berührt. Der Vater durfte nicht neben der Tochter sitzen, denn sie ging ihn nichts mehr an. Das mochten ihre Gedankengänge sein. Darum stand sie hinter der Gardine, versah ein Wächteramt, hatte darauf zu achten, dass ich den Grenzstrich, den sie gezogen hatte, nicht überschritt. Dass alles Unsinn war, was ich da zusammendachte, während ich mit Noje spielte, habe ich erst später erfahren. Aber jedenfalls war ich so wenig beim Spiel, dass ich hinter Noje mit Dutzenden von Zügen im Rückstand blieb.

Alle deutschen Familien
die gute italienische Küche lieben, treffen sich im Restaurant »LUCCHESE«, woselbst Ihnen 2 deutsche Kellner zur Verfügung stehen.
Also auf ins
Restaurante »Lucchese«
Rua Wenceslau Braz, 82 - Tel. 3-1201

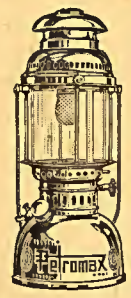
„Sublime"
die beste Tafelbutter
Theodor Bergander
Al. Barão Limeira 117, Telefon 4-0620

Petromax

Einwandfreie Beleuchtung ohne Elektrizität

für alle Zwecke durch die weltbekannten

Gasolin- oder Petroleumlampen



Petromax-Rapid, das beste deutsche Fabrikat
Aida, die Zwillingsschwester von Petromax
Sun Flame, die beste unter den Amerikanern
Radio Sol, die erstklassige konkurrenzlose argentinische Marke seit fast 30 Jahren am Markt
Titus, die einfache Lampe ohne Druck, ohne Pumpe, ohne Docht für Tisch und mit Aufhänge-Vorrichtung
Grätzin-Alkohollampe für 100 Kerzen, ohne Druck
Hasag-Alkohollampe für 60 Kerzen, ohne Druck

Meine 14jährige Erfahrung auf dem Gebiete der Beleuchtung mit flüssigen Brennstoffen, gibt Ihnen nicht nur die Gewißheit einer richtigen Beratung, sie sichert Ihnen auch die richtige Bedienung, die saubere Ausführung von Reparaturen, und auch unter den heute erschwerten Zeiten die Lieferung **sämtlicher Ersatzteile** für die Marken: Petromax-Rapid, Petromax, Aida, Grätzin, Hasag, Sun Flame, Titus, Radio Sol und Optimus. Verlangen Sie bitte Angebot, auch für Glühstrümpfe, Glas-Zilinder und Mica-Zilinder, und besuchen Sie bitte das **einzige Spezialhaus** zwecks praktischer Vorführung

E. Oldendorf, São Paulo
Caixa postal 1072 — Rua Senador Queiroz 79-A

Dr. Max Rudolph
Allg. Chirurgie, Frauenheilkunde u. Geburtshilfe
Röntgen-Bestrahlungen
Consult.: Pr. Ramos Azevedo 16, II., Tel. 4-2576
Wohnung: Rua Hollanda 5, Tel. 8-1337
Sprechstunden v. 3-5, Sonnabends v. 11-1 Uhr

Dr. Mario de Fiori
Spezialarzt für allg. Chirurgie — Röntgenapparat
Sprechst.: 2-5 Uhr nachm., Sonnabends: 10-12 Uhr
Rua Barão de Itapetininga 139 - II. andar - Tel. 4-0038

VIGOR-MILCH
Die beste Milch in São Paulo
S. A. Fabrica de Productos Alimenticios "VIGOR"
Rua Joaquim Carlos 178
Tel.: 9-2161, 9-2162, 9-2163

Dr. G. H. Nick
Facharzt für
innere Krankheiten.
Sprechst. täglich v. 14-17 Uhr
R. Lib. Badaró 73, Tel. 2-3371
Privatwohnung: Tel. 8-2263

Dr. Erich Müller-Carioba
Frauenheilkunde, Geburtshilfe
Röntgenstrahlen - Diathermie
Ultravioletts trahlen
Konsult.: R. Aurora 1018 von 2-4,30 Uhr - Tel. 4-6898.
Wohnung: Rua Groenlandia Nr. 72. - Tel. 8-1481

Deutsche Apotheke
in Jardim America
Anfertigung ärztl. Rezepte, pharmazeutische Spezialitäten — Schnelle Lieferung ins Haus.
RUA AUGUSTA 2843
Tel. 8-3091

Zahnpraxis
Erwin Schmued
Largo Santa Ephigenia 269
1. Stock, App. 11
2. Eingang von der Brücke
Sprechstunden von 8.30—18.30 Uhr, Sonnabends: bis 12 mittags

Deutsche Apotheke
Ludwig Schwedes
Rua Lib. Badaró 318
S. Paulo, Tel. 2-4468

CASA TURF
Rua Direita 119
Das deutsche Haus für feine Herren-Artikel
JENKE & SCHAEFFTER

Deutsches Farbenhaus
Henrique Zuehlke & Cia.
S. Paulo, R. Christovam Colombo 1, Tel. 2-0671
Alleiniger Vertrieb der bekannten
TEMPEROL-FABRIKATE
(Lacke - Oelfarben - Lackfarben)
Reichhalt. Sortim. in: Pinseln, Buntfarben, Oelen, Schablonen und sonstigen Malerbedarfsartikeln.

Deutsche Schuhmacherei
Hermann Radelsberger
Empfiehlt sich für stabile und saubere Schuhreparaturen.
Rua dos Timbiras 213
Ecke Rua Sta. Ephigenia

Drück-, Schweiss-, Hartlöte- und Dreharbeiten übernimmt
Kolbe & Cia.
Rua Guaianazes Nr. 182
fundos
Telephon 4-8907

Kriegshilfswerk des Deutschen Roten Kreuzes
„Die Arbeit geht weiter"
Die Arbeitsstunden sind an jedem Dienstag von 3 bis 5,30 Uhr in der Rua Arthur Prado 492.

Deutsche Heilkraeuter und Spezialitaeten
Farmacia Germania
HEINRICH HÜLSKEMPER
Rua Libero Badaró Nr. 429
Deutsche Parfumerien und Toilette-Artikel
GEWISSENHAFTE ANFERTIGUNG SÄMTLICHER IN- UND AUSLÄNDISCHER REZEPTE

Ich konnte nicht annehmen, dass auch Hennings Gedanken noch bei Noje geblieben waren. Ich merkte nur, dass ihn etwas stark beschäftigte, glaubte, dass es die leidigen Hypotheken waren und sagte: „Ich werde meinen Kredit anspannen. Vielleicht hätte auch eine Unterredung mit Stein den Erfolg, dass er die Kündigung zurückzöge."

Aber Henning hatte an kein Geld gedacht. Er sagte plötzlich: „Ich halte von Noje so viel, als wenn sie mein eigen Fleisch und Blut wäre."

Siedehciss schoss es mir durch den Körper, weil ich im ersten Augenblick glaubte, Henning wisse, von wessen Fleisch und Blut Noje sei — Angela konnte ihm aus irgendeinem Grunde doch alles erzählt haben. Jetzt, dachte ich, jetzt! Nun gehen Kameradschaft und Freundschaft in Trümmer! Kein Glied konnte ich rühren.

„Guck mich nicht so entsetzt an, Jobst! Es ist so, wie ich sage. Auch wenn Noje meinen Namen trägt, ist sie nicht mein Kind. Es ist gut, dass niemand im Dorf etwas von den Zusammenhängen ahnt, alle halten Noje für meine Tochter, die nur vor der Ehe geboren ist. Und darüber regt sich niemand auf. „Sie hett sick bäten in dei Richt lopen", sagen die Leute in ihrer drastischen Art, die nicht ohne Humor ist. Sie würden entsetzt die Hände über den Kopf zusammenschlagen, wenn sie die Wahrheit wüssten. Aber du wirst Verständnis haben für das, was geschehen ist, denn du bist mein Kriegskamerad. Und darum möchte ich dir —"

„Tu's nicht, Henning! Es gibt Dinge, die keine Worte vertragen!" Mir ist in Erinnerung, dass ich drauf und dran war, aufzuspringen und davonzulaufen.

„Hab' doch sonst niemand, Jobst, dem ich davon erzählen kann. Darum gönn' es mir schon, dass ich den Mund aufmache. Ich will niemand herabsetzen, am allerwenigsten meine Frau."

So habe ich denn an dem mondhallen Abend mit pochendem Herzen erfahren, wie Henning und Angela zusammengekommen sind. Henning sprach abgehackt, in Brocken, und oft habe ich den Zusammenhang erraten müssen. Er hatte wohl das unsichere Gefühl, dass sein Mannestum berührt wurde, und konnte darum den Faden nicht gleichmässig ablaufen lassen. Wie es denn überhaupt einem bäuerlichen Menschen schwer wird, lange Sätze zu formen und über Dinge zu sprechen, die nichts mit der täglichen Arbeit zu tun haben. Seiner ganzen Natur nach war auch Henning Utermarck ein Bauer, war es geblieben trotz der Jahre bei der Landwirtschaftlichen Genossenschaft.

Wochenlang lag der Vizeweldfebel Utermarck wegen des Knieschusses im Reservelazarett auf der Veddel in Hamburg. Der Chefarzt machte ein sorgenvolles Gesicht, das Fieber wollte nicht weichen, es drohte eine Amputation; vielleicht waren Zeugreste in die Wunde gekommen. Er empfahl der Schwester besondere Umsicht. „An Ihnen liegt es, Schwester Angela, ob wir diesen Bären wieder hochkriegen. Er soll sich möglichst wenig bewegen.

Schwester Angela tat es. Sie opferte ihre Nächte, um den Schwerverwundeten durchzubringen. Keiner freute sich mehr als sie, als das Fieber allmählich zurückging und das Befinden sich besserte.

Die Blätter der Platanen im Lazarettgarten begannen sich zu entfalten, als Utermarck ihn zum erstenmal betreten konnte. Er humpelte an zwei Krücken. Schwester Angela begleitete ihren Schützling und führte ihn durch die geharkten Steige. Auf einer Bank sassen sie eine Viertelstunde in der Sonne.

„Sie können sich nicht vorstellen, Schwester, wie das ist, wenn man das Gefühl hat, dass man wieder leben wird. Das ist, als wäre aus Nacht Tag geworden. Ich weiss, was ich Ihnen zu danken habe. Ohne Sie wäre ich draufgegangen, wäre mindestens ein hilfloser Krüppel."

„Das reden Sie sich nur ein, Herr Utermarck."

„Ich rede mir nichts ein. Sie haben den Kerl, der Henning Utermarck heisst, gerettet und darum ist er fortan Wachs in Ihren Händen. Sie haben das Verfügungsrecht über ihn."

Schwester Angela wurde unruhig. Sie rückte ihre Haube zurecht und nestelte an der weissen Schürze.

„Wenn Sie wieder ganz gesund sind, denken Sie anders. Dann verlieren die Lazarettwochen ihre Bedeutung. Und das ist gut. Die gesunden Menschen haben das Wort, nicht die kranken."

Utermarck schüttelte den Kopf und musterte von der Seite verstohlen die Schwester, die ihm viel mehr als eine Schwester geworden war.

„Warum sind Sie eigentlich immer so ernst, Schwester Angela?"

„Denken Sie daran, dass ich täglich mit Schwerkranken umzugehen habe."

„Das allein kann es nicht sein. Ich glaube, Sie haben auch viel mit sich selber zu tun. Noch nie habe ich Sie richtig lachen hören. Lachen Sie einmal, Schwester!"

Diese Viertelstunde wurde der Anlass, dass Henning Utermarck glaubte, ohne Schwester Angela nicht leben zu können.

Als dann einige Wochen vergangen waren, und der Tag herannahte, wo er dem Ersatzbataillon überwiesen werden sollte, bat er an einem Sonntag Schwester Angela, die am Nachmittag dienstfrei war, mit ihm einen Ausflug zu machen.

„Es soll ein Abschied von den Lazarettwochen sein. Beim ersten Gang ins freie Leben müssen Sie dabei sein, Schwester. Weil Sie sich für mich aufgeopfert haben —"

„Reden Sie keinen Unsinn. Ich bin müde, wollte mir eigentlich eine stille Ecke suchen."

„Suchen wir sie zusammen, Schwester. Sie können es nicht verantworten, mich Humpelbein allein dem Gedränge zu überlassen."

Da gab sie nach. „Wenn Sie aber nicht artig sind, lasse ich Sie unterwegs im dicksten Verkehr stehen."

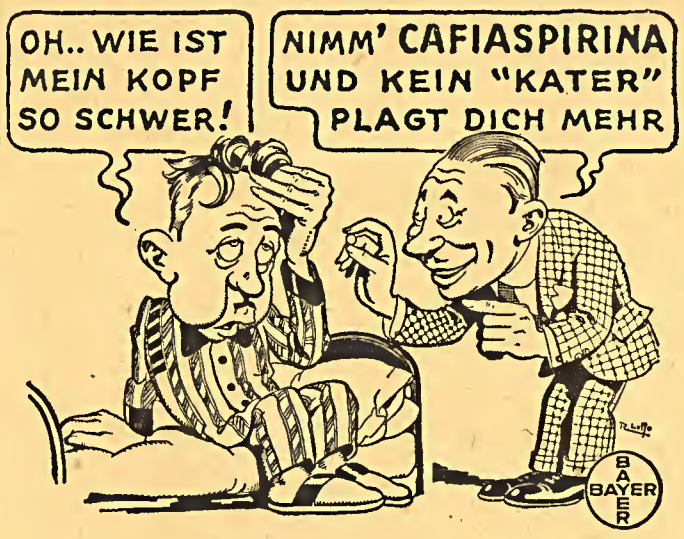
„Ich will ganz artig sein. Aber wohin nun? Nach Blankenese?"

„Um Gottes willen!" Ganz blass war Schwester Angela plötzlich. Sie hatte abgewehrt, als habe er Unmögliches verlangt. Erstaunt blickte er sie an. Da hatte sie sich wieder in der Gewalt. „Das ist viel zu weit, Herr Utermarck. Wir gehen in den Botanischen Garten."

Er war es zufrieden. Der Ort war gleichgültig. Sie fuhren bis zum Bahnhof Dammthor und brauchten dann nur die Strasse zu überqueren.

Es war ein sonniger Frühlingstag. Der Botanische Garten, diese grüne Insel im Häusermeer, war ziemlich belebt. Schwester Angela führte Henning durch das Palmen- und Kakteenhaus, durch andere Treibhäuser, aber er war doch nur mit halbem Herzen dabei, drängte nach dem abgelegenen Teil des Gartens, wo wenig begangene Steige um den von Weiden und Ulmen begrenzten Teich führten.

(Fortsetzung folgt)



Besteben Sie auf Cafiaspirina Tabletten in der schuetzenden Cellophan Packung.

• Welch' guter Ratschlag! Cafiaspirina ist ein wahrer Retter fuer alle diejenigen, die die Nacht durchgefeiert und ueber den Durst getrunken haben; denn es bringt Erleichterung und Frische, und gibt Ihnen Ihr Wohlbefinden zurueck. Cafiaspirina ist ein Bayer Praeparat . . . und jeder weiss es: "Wenn es Bayer ist, so ist es gut!"

• Beugen Sie vor: Haben Sie stets Cafiaspirina zur Hand!

CAFIASPIRINA
gegen Schmerzen

ALLEN FREUNDEN
UND BEKANNTEN
herrliche Grüsse
CURT SELLGE
POSEN, WARTHEGAU, NEUESTRASSE 1

Klavier-Lehrer
Heinrich Dettmer
Unterricht nach deutsch. konserv. Methode.
Gesangs- und Instrumentalbegleitung.
Av. São João 1484 — App. 21

„In der Welt hat jetzt die Jagd auf alle Menschen begonnen, die Deutsche sind"

Erlebnisse als Blockade-Fahrgast

Von Hans Spriestersbach

(Erstdruck: „Deutscher Morgen".)

(9. Fortsetzung)

In der Zwischenzeit machen wir uns an die beiden Zollbeamten am Fallreep heran, probieren unser frisches Spanisch an ihnen und lassen uns mit Zigaretten traktieren. In dieser Hinsicht haben wir seit langem schon allen falschen Stolz vergessen. Sie schenken uns auch ein Exemplar der hiesigen „Zeitung „A Tribuna", die auf der Titelseite ein Bild der „Windhuk" bringt. Im Begleittext steht zu lesen, dass unsere Reise von Afrika nach hier 108 Tage gedauert habe. Eine kleine Unstimmigkeit, die uns den Leuten aber nur noch interessanter machen dürfte.

K. kommt mit Bier und Zigaretten, ausserdem hat er die heutige Nummer der „Deutschen Zeitung" aus São Paulo, um die es fast zu Tätlichkeiten langt. Ehks! — was bist du, Gott in Frankreich?

Abends finde ich auf dem Bartisch ein brasilianisches Blatt, „A Gazeta". Ich stochere ein bisschen zwischen den Seiten herum, als ich plötzlich an versteckter Stelle eine Notiz entdecke, in der ein UP-Korrespondent unter dem Datum des 6. Dezember aus Lissabon meldet: „Wie erst jetzt bekannt wird, hielten französische Seestreitkräfte am 29. November den portugiesischen Dampfer ‚Nyassa' an und verhafteten neun dienstpflichtige Deutsche. Nachdem diese Leute von Bord entfernt waren, wurde der „Nyassa" gestattet, die Fahrt fortzusetzen. Wie der Kapitän des Schiffes berichtet, verlief der Rest der Reise ohne Zwischenfälle. Da haben wir es! Im Augenblick bin ich umringt, alles spekuliert, wer von unseren Leuten dabei sein könnte. „Steckmeister — Timm — der Frisör" und ich verzehre einen Besen quer, wenn sie Dr. G. nicht auch geschnappt haben!

9. Dezember: Heute dürfen wir an Land! Der Pass ist den an Bord stationierten Beamten zur Aufbewahrung abzugeben.

Von der Barkasse aus sehen wir die „Windhuk" zum erstenmal in der ganzen Pracht ihres Tarnanstriches. Du liebes Herrgöttchen von Holz — wie sieht das Schiff aus! Im schmutzigschwarzen Anstrich des Rumpfes klaffen, wo die Farbe nicht mehr langte, vier grosse, rostbraune Flächen; über der Wasserlinie, besonders am Bug, ist meterhoch noch der graue Originalanstrich stehengeblieben. Das Ganze wirkt weniger wie Tarnung, viel mehr sieht es nach Schreckfarbe aus. Der Schwede von vorvorgestern hat sicher gemeint, er sieht Gespenster, denn wir sind eine verflucht unfreundliche Erscheinung!

An der „Alfandega", dem grossen Gebäude des Zolls, betreten wir zum erstenmal brasilianischen Boden. Wohin jetzt? Wir folgen den Gleisen der Strassenbahn durch das Hafenviertel. Kaffeelagerhäuser wechseln mit kleinen Bars ab, aus denen Radiomusik auf Stärke 10 dringt; sobald die Schlagermelodie bei der einen verhallt, nimmt die nächste Kneipe sie wieder auf. Es ist bullenheiss, so sehr, dass es mir trotz leichtester Bekleidung den Rücken herab in die Kniekehlen rinnt. In den Gossen und auf dem Fusssteig liegen Kaffeebohnen, die beim Verladen aus den Säcken rutschten — wie würde eine deutsche Hausfrau zu diesen Zeiten mit Handbesen und Kehrblech hinterhergehen! Die Hafenarbeiter gehen barfuss, auf den Köpfen tragen sie runde Käppchen, jeden zweiten von ihnen ziert ein dünnausrasiertes, keckgeschwungenes Filmschnurrbärtchen.

Alle Läden sind nach der Strassenseite hin offen. An den Kreuzungen stehen Verkehrspolizisten in graugrünen Leinenuniformen, mit umgeschnalltem Revolver, Trillerpfeifen und einem weisslackierten Holzknüppel am Handgelenk. Krüppel verkaufen Lotterielose; die Trittbretter der Strassenbahnen stehen dichtgedrängt voller Fahrgäste; ein nieabreissender Strom von Autos und schweren Lastwagen geht, ständig hupend, in einem Höllentempo durch das Gewühl — nach dem beschaulichen Schiffsleben der letzten Monate stehen wir wie die Dorfteppen an den Ecken und trauen uns nicht über den Fahrdamm.

Wieder Läden, Bars, jetzt ein Durchblick auf die grünbewaldete Flanke des „Monte Serrat", dann ein grosser Bambushain mitten in der Stadt, Denkmäler, Banken, die Kathedrale, Schiffahrtbüros. Wenn es nur nicht so entsetzlich heiss wäre!

Im Zentrum entdecken wir ein Warenhaus „Casa Alemã", eine „Livraria Alemã" (deutsche Buchhandlung) und eine „Pharmacia Alemã" (deutsche Apotheke), auch sonst Firmenschilder mit deutschen Namen. Die Auslagen der Grünkramgeschäfte zeigen fremde, in Afrika niegesehene Früchte, in den Läden der Kolonialwarenhändler türmen sich wahre Konservenberge, über allem liegt der scharfe Duft des Kaffees.

Als wir an Bord zurückkommen, finde ich ein Telegramm von Inge aus Hamburg „alles wohlauf!" Wenn es jetzt nur Seepostverbindungen nach drüben gäbe.

Auf der Back entdecke ich lauter unbekannte Gesichter, bis mir plötzlich die Erleuchtung kommt: die Marinebärte sind gefallen.

Unsern Koprakäfern bekommt das hiesige Klima ausgezeichnet, danke. Nicht nur die alten Viecher sind wieder in gewohnter Frische am Werk, auch der auf der Ueberfahrt gezeugte Nachwuchs hilft schon wacker mit. Ja, hier in Santos operieren sie sogar offen an Deck, was sie in Lobito nur vereinzelt wagten.

11. Dezember: Gestern abend spät noch liefen sechs grosse Handelsdampferr der Alliierten ein, die heute früh zum Teil an den Kai gehen. Sämtlich sind sie mit Heckgeschützen und Flak-Maschinengewehren bestückt. Es muss ein Teil eines grossen Konvois sein, jedes der Schiffe ist getarnt, ihre Namen sind sorgfältig überpinselt. Nur bei dem uns genau gegenüberliegenden Engländer ist der Name auszumachen, da es erhabene Buchstaben sind: „Highland Princess London". Auf einer über dem Heck errichteten Plattform ragt ein ungewöhnlich langes Kanonenrohr aus Segeltuchplanen hervor, mindestens 12 cm Kaliber. Hinter dem zweiten Mast hängt die grosse Uhrzeigertafel des Konvoi-Führerschiffs, auf der beim Zickzackfahren die Kursausschläge angezeigt werden.

Die Franzosen sind phantastisch hergerichtet: die Schornsteine mit schwarzen und weissen Streifen versehen, der Rumpf ist völlig regellos in allen Schattierungen von Grau gestrichen, quer und senkrecht darüber weg laufen schwarze Bänder und auf der einen Seite soll eine weisse, schwungvoll aufgemalte Bugwelle hohe Geschwindigkeit vortäuschen. Wenn man lange hinsieht, reibt man sich die Augen. Die Briten haben sich durchweg dunkel getarnt: schwarzer Rumpf mit tiefbraunen Aufbauten oder völlig grau. Ihre Kommandobrücken und die Funkbuden sind durch besondere Sandsackpolster gegen Granatsplitter geschützt. Einer von ihnen liegt in etwa 200 Meter Entfernung von uns im Strom. Man starrt sich gegenseitig durch Feldstecher an, das ist alles. Kein Ruf ertönt, kein Pfiff wird laut, friedlich liegen die feindlichen Brüder nebeneinander.

Zwischen wolkenbrüchelnden Güssen haben B. und ich uns den Badestand, die Praia, angesehen. Sehr schöne und moderne Hotels, hübsche Villen, ein gutgepflegter Grüngürtel und weisser, fester Sand, soweit das Auge sieht. Aber keine Seele im Wasser, der Regen allein genügt. Tagelang schon steckt die Serra in den Wolken, der Zollbeamte am Fallreep versichert schadenfroh, es pladdere manchmal drei Wochen hintereinander...

14. Dezember: Die Stadt ist voller Gerüchte über eine Seeschlacht am La Plata. Die Zeitungen bringen die widersprechendsten Meldungen. Nach einer Version soll das Panzerschiff „Admiral Graf Spee" mit englischen Einheiten ins Gefecht gekommen sein, ein anderes Blatt behauptet, es sei der „Admiral Scheer" gewesen, ein drittes löst den Knoten und spricht vom „Admiral Graf Speer". Unser Rundfunk bringt vorläufig gar nichts darüber, was die Ungewissheit nur noch steigert.

Eins steht dabei schon fest: die „Highland Princess", welche vorgestern früh von hier auslief, hat dabei eins in die Klüsen gekriegt.

Unter den Deutschen in der Stadt haben wir bereits Bekanntschaften gemacht. Es hagelt Einladungen, bei denen wir uns im Glanz einer unschuldig erworbenen Berühmtheit sonnen dürfen.

17. Dezember: Wir sitzen im Speisesaal des Balneario-Hotels beim Abendessen, als eine fette, alte Engländerin hereinkommt und ihren an Nebentischen sitzenden Bekannten freudestrahlend eine grosse Neuigkeit serviert. Der italienische Oberkellner, darum befragt, erzählt in gebrochenem Englisch, die „Admiral Graf Spee" sei heute nachmittag in Montevideo von der eigenen Besatzung in die Luft gesprengt worden! — wir lachen ihn aus. Als dann abends um zehn die Bestätigung aus Berlin kommt, sind wir wie vor den Kopf geschlagen.

Nach Berichten der argentinischen Presse treibt die „Exeter" hilflos und völlig kampfunfähig vor der La Plata-Küste. Ausser der „Achilles" und „Ajax" haben auch die beiden Schlachtschiffe „Barham" und „Dunkerque" sowie der Flugzeugträger „Ark Royal" auf der Lauer gelegen. Die Tatsache, dass diese Streitkräfte seit Wochen den Südatlantik systematisch nach einem mysteriösen deutschen Korsaren abkämmten und die uns inzwischen aufgegangene Erkenntnis, dass wir zwischen zwei Teilen eines bewaffneten Konvois hier anlangten, lässt es uns jetzt fast wie ein Wunder erscheinen, dass wir überhaupt heil angekommen sind. Ich glaube, dass unser Sperrbrecherlos sich oft ganz bedeutend näher hinter dem Horizont zu erfüllen drohte, als wir alle ahnten. Das illustriert auch der folgende Artikel, welcher der nordamerikanischen Zeitschrift „Time" vom 13. Dezember entnommen ist, die heute mit dem Flugzeug eintraf. All die Unstimmigkeiten und Uebertreibungen darin mögen jetzt lächerlich erscheinen, nach den Geschehnissen am La Plata aber könnte man danach ein Zusammenwirken zwischen uns und „Admiral Graf Spee" herauskonstruieren. Wollen mal abwarten: unsere Leute zu Hause glauben bestimmt, dass uns das Panzerschiff über den Südatlantik brachte! Wetten?

„Time" USA, 13. Dezember 1939:

Die Passagiere des Motorschiffes „Challenger" (American South Africa Line), welches in der letzten Woche von Kapstadt kommend in Boston einlief, berichten, dass sie im mittleren Atlantik, in Aequatornähe, überraschenderweise Landflugzeuge gesehen hätten, viele Hundert Meilen von irgendeiner Küste entfernt. Einige Zeit später habe man einen britischen Flugzeugträger sowie einen britischen und französischen Kreuzer gesichtet. Die Passagiere des „Challenger" erkannten dann, dass sie Zeugen der grossangelegten Jagd der Alliierten auf Nazi-Handelszerstörer waren.

Vor 14 Tagen wurde das englische Tankschiff „Africa Shell" im Mozambique-Kanal, zwei Meilen von der Küste Portugiesisch-Ostafrikas entfernt, durch zwei Sprengbomben versenkt, welche die Mitglieder eines Kommandos anbrachten, das von einem deutschen Kriegsschiff von etwa 10.000 t an Bord kam. Es wurde von der Besatzung der „Africa Shell" als Panzerkreuzer „Admiral Scheer" erkannt.

Der deutsche Frachter „Adolph Woermann" (8577 t) stahl sich aus dem Hafen von Lobito, wo er seit Kriegsbeginn interniert gelegen hatte. Mit ihm entfloh der deutsche Passagierdampfer „Windhuk" (16.662 t), ein Schiff, das 1936 für nur einen Zweck gebaut wurde: Hilfskreuzerdienste. In Lobito ansässige Deutsche erklärten, dass die schwerbewaffnete „Windhuk" so getarnt worden sei, dass sie einem britischen Dampfer ähnlich sehe. Sie erzählten ferner, dass die beiden Schiffe ausgelaufen wären, weil ihre Besatzungen, welche man auf kleine Rationen gesetzt habe, zum Schluss unruhig geworden seien. Die „Windhuk" hat ihre Mannschaft aus der anderer deutscher Dampfer in Lobito ergänzt. Sie hat immer noch eine Anzahl Passagiere, welche seit drei Monaten an Bord sind.

Die „Adolph Woermann" diente als Lockvogel und setzte Kurs auf Kapstadt. Sie versenkte sich letzte Woche dann selbst, als sie von einem britischen Patrouillenschiff gestellt wurde. Leuchttürme löschten ihre Feuer, an Schiffe auf See durfte nicht mehr gefunkt werden, für die Häfen der gesamten Union von Südafrika wurden Ausnahmebestimmungen erlassen: alles aus Furcht vor der hungrigen „Admiral Scheer" und der gereizten „Windhuk".

18. Dezember: Seit Tagen schon hiess es, die in Bahia Blanca liegende „Ussukuma" sei mit Heimatkurs in See gegangen, kurz vor der argentinischen Küste aber bereits von einem britischen Kreuzer aufgebracht worden. Wieder einmal weiss niemand zu sagen, woher dieses Gerücht eigentlich stammt, auch die hiesige Presse hat nichts darüber berichtet.

Heute morgen nun kommt ein Brief von Schwester Maria aus Buenos Aires. Darin schreibt sie, dass sie vor dem Auslaufen der „Ussukuma" von Bord gemusst habe und jetzt im dortigen Deutschen Krankenhaus tätig sei. Vom Schicksal ihres alten Schiffs wisse sie nur, dass es versenkt wurde; von der Besatzung fehle jede Nachricht — also doch!

Gleichzeitig kommt eine Zeitungsmeldung aus Rio: argentinische Fischer haben drei auf See treibende Rettungsboote der „Ussukuma" geborgen, in denen ausser Gepäckstücken und kleinen Habseligkeiten der Mannschaft auch eine tote Katze gefunden wurde.

Das also war das Ende unseres Verlobungsschiffes . . .

19. Dezember: Die italienische Fluggesellschaft „Ala Littoria" hat das Erbe der „Lufthansa" angetreten und richtet einen Postdienst über den Atlantik ein. Da nur neutrale Zwischenlandestellen angeflogen werden, müsste es also gelingen. Heute haben wir unsere Weihnachtsbriefe für drüben bereits aufgegeben.

Das Konsulat teilt mit, dass alle Fahrgäste und die weiblichen Besatzungsmitglieder demnächst in ein Gemeinschaftsheim in São Paulo übersiedeln.

Inzwischen sind wir schon einem bisher unbekannten Laster zum Opfer gefallen — dem „cafésinho". H. von der Agentur hat uns beim ersten Landgang damit bekanntgemacht. Mit dem Ergebnis, dass wir nun bei jeder unpassenden Gelegenheit dieser Landessitte huldigen. „Ficha na caixa"... Zuckerstreuer... Tasse bis zum Rand gestrichen voll... noch ein Guss hinterher, damit ein Fussbad entsteht... Bauch einziehen, auf dass nichts aufs Hemde tropfe... ah!!

Mit jedem Bekannten, den wir auf der Strasse auftreiben können, gehen wir einen „cafésinho" trinken. Nach dem sechsten fahren wir dann ganz benommen an Bord zurück und kriechen mit einem haushohen Puls in die Koje. Kurt B. ist bereits mürbe und behauptet, er beneide die Leute in der Heimat, die keinen Kaffee hätten. Anfänger!

20. Dezember: Heute kommt eine TO-Meldung von drüben, die uns alle hart packt: sie spricht in knappen Sätzen von der Selbstversenkung des „Adolph Leonhardt" neunzig Meilen vor der Küste Angolas. Nun also ruht schon der zweite von den Lobito-Getreuen auf dem Meeresgrund.

22. Dezember: Mehr als dreissig grosse Ueberseedampfer liegen augenblicklich am Kai. Meist zwar neutrale, immerhin aber auch noch beunruhigend viele der Alliierten. Na, lass mal erst den Frühling auf die Berge steigen...

Inzwischen sind wieder Wolkenbruchbänder geplatzt. Es fehlen einem einfach die Worte für all das, was hier vom Himmel rutscht! Da gibt es nur eins: du stehst erschüttert vor des Schöpfers Allmacht und kriegst eine Gänsehaut! Das Firmament bezieht sich mittags mit einem schwärzlichen Wölkchen, nichtsahnend lehnt alles vorn auf der Back an der Reling und ehe man sich versieht, haut es einem auf den Kopf. Ehe man überhaupt Zeit hat, zu begreifen, ist jeder durch und durch nass. Die lieben Kleinen versuchen erst gar nicht, sich in Sicherheit zu bringen, sondern bleiben leise wimmernd auf dem Fleck stehen.

Was bleibt bei diesem Wetter anderes übrig als strassenbahnfahren? Es ist das billigste und instruktiv dazu. So haben wir schon herausgefunden, warum alle männlichen Fahrgäste hin und wieder, wie auf Kommando, plötzlich die Hüte lüften; ferner wissen wir bereits, was „troco" heisst und im hiesigen Dasein bedeutet. (Anmerkung für Firma Toussaint-Langenscheidt: die passendste Uebersetzung wäre „Was kein Mensch je hat und dann unfreundlich wird".) Dann habe ich gerade gestern bei einem neben mir sitzenden Herrn das einfachste und radikalste Hühneraugenmittel entdeckt: man schneidet, ohne lange zu fackeln, an der betreffenden Stelle ein kreisrundes Loch ins Oberleder des Schuhes und hat hinfort garantiert Ruhe! (Den Rest des Tages habe ich mit der Ueberlegung verbracht, warum ich selbst nie auf den Gedanken kam . . .)

23. Dezember: Das Klima wird langsam menschenfresserisch. Diese Bullenhitze und der ewige Regen schaffen die reine Treibhausatmosphäre, eine Luftfeuchtigkeit von beinahe 90 vH. ist keine Seltenheit. Anzüge und Schuhe sind mit Schimmelflecken bedeckt, die Wäsche riecht muffig, alles klebt. Abends lege ich mich zum schlafen an Deck in den Liegestuhl; denn in der Kabine ist es nachts nicht mehr auszuhalten. Um Mitternacht noch messe ich 30 Grad, die Punkah-Lüfter arbeiten nicht, das kleine Bullauge lässt überhaupt keine Luft herein und auch durch die zum Gang führende Tür dringt nichts wie Backofentemperatur.

Ueber der Stadt schwimmt ein bleichsüchtiger Mond im Nebeldunst; scharfumrissene, weisse Wolkenbänke hüllen die Berggipfel der Serra ein. Die Flanken sind glitschignass vom Tau; von einem neben uns liegenden Schwedenfrachter dringen die melancholischen Klänge einer Ziehharmonika über das schwarze Wasser; ein verspätetes Motorbötchen schiebt sich leise schnurrend durch die Dunkelheit — zu Hause pfeift jetzt sicher gerade ein Schneesturm in den Strassen...

Morgens wache ich mit steifem Genick auf, elend zerstochen von den Moskitos. Hoffentlich waren keine Anopheles dabei. Es regnet schon wieder — oder noch immer? Auch unsere Koprakäfer sind bereits auf; die Viecher arbeiten in diesen Tagen in drei Schichten, sie finden das Klima herrlich. Sie beherrschen das Schiff von vorn bis hinten, beissen dich aus dem Mittagsschlaf hoch und führen ihre Freundinnen zum Lunch auf deinem Kopf aus. Im Essen und im Bett, in der Wäsche, den Handtüchern und Kleidern, überall schlafen, krabbeln und meditieren diese schwarzen Pestdinger. Wenig witzig ist es, wenn einem eins davon innen im Strumpf sitzt und sich erst auf einem Gang durch die Stadt plötzlich durch wütendes Zwacken zwischen den Zehen bemerkbar macht. Es bleibt dir dann nichts anderes übrig, als dich auf offener Strasse zu entpellen.

Kommende Ereignisse werfen ihre Schatten voraus: das Arbeitsboot treibt nachmittags von der Pier heran. Zwei grosse Weihnachtsbäume liegen auf einer Unzahl geheimnisvoller Pakete, dazwischen stehen Kisten voller Bierflaschen — aha, aha, aha!

(Schluss folgt)

„Sie reisen nicht, Herr Präsident!"

In Bordeaux — Die letzten Tage vor dem Waffenstillstand — Von Alfred Gerigk

Lebrun will reisen

(Schluss.)

„Die deutsche Reichsregierung, nach vorangegangener Fühlung mit dem Chef der verbündeten italienischen Regierung, ist bereit, Bevollmächtigte der französischen Regierung für den Abschluss eines Waffenstillstandes zu empfangen. Sie wird nach Bekanntgabe der Namen der Bevollmächtigten der französischen Regierung Zeitpunkt und Ort mitteilen, damit die Bevollmächtigten die deutsche Front überschreiten können."

Die Mitteilung aus dem Hauptquartier des deutschen Staatsoberhauptes liegt vor. Reynaud weiss es, und er hat noch einmal seinen ganzen Einfluss auf Lebrun eingesetzt.

Ministerrat in der Präfektur.

„Die Ernennung der Bevollmächtigten?" Der Präsident macht eine energische Geste: „Frankreichs Anfrage ging nach den Friedensbedingungen. Die deutsche Antwort fordert Unterhändler für den Waffenstillstand an. Können wir darauf überhaupt antworten ohne Rückfrage?"

Der Marschall streicht mit einer Handbewegung diese Bemerkung aus und sieht den General Weygand an: „Der militärische Lagebericht?"

„Unsere Armeen bilden, getrennt voneinander, vier völlig verschiedene Gruppen: Erste Armee in der Bretagne, durch feindliche Kräfte völlig getrennt von der Zweiten Armee an der Loire. Dritte Armeegruppe im Osten kämpft weiter in ihren Befestigungen, völlig eingeschlossen vom Feind. Vierte Armee in den Alpen, isoliert von den übrigen, steht im Vorhutenkampf mit den Italienern. Zwischen Nevers und der Schweizer Grenze ist die Lage völlig verwirrt. Wir haben keine genauen Nachrichten — ein Zeichen, dass der Widerstand unserer Kräfte in dieser Gegend sehr schwach ist. Nicht mehr zu übersehen, wohin einzelne kämpfende Einheiten gehören. Einheitliche Leitung der Operationen unmöglich."

Marschall Pétain sieht den Präsidenten an.

„Verhandlungen' also unvermeidlich?" sagt Lebrun zögernd.

Dann rafft Lebrun sich auf: „Herr Marschall, Sie haben alle Freiheiten, die Bevollmächtigten zu ernennen. Aber ich habe im Einverständnis mit meinen politischen Ratgebern einen Plan, den ich durchführen werde. Verzögern Sie die Abreise der Bevollmächtigten, verzögern Sie die Verhandlungen ... Ich brauche nur zwei oder drei Tage für die Uebersiedlung nach Afrika."

Pétains Augen weisen auf die Fenster, auf die Strasse, wo das Murmeln der wartenden Massen manchmal zu einem dumpfen, drohenden Brausen wird. „Sie wollen die Politik der Täuschungen fortsetzen, Herr Präsident?"

Lebrun zuckt zusammen und richtet sich dann auf: „Ich sitze hier als Vertreter des Bündnisses mit England, Herr Marschall. Der Ernennung von Bevollmächtigten stimme ich zu. Den Beginn der Verhandlungen und die Abreise der Bevollmächtigten bestimme ich selbst. Ich werde den Kampf von Uebersee organisieren, während Sie verhandeln."

Wilde Erregung im Beratungszimmer der Präfektur. Aufgeregtes Durcheinander der neuen Männer dieses ersten Kabinetts Pétain. Den einen und anderen hat Reynaud in diesen Tagen seit seinem Sturz bearbeitet. Lebhaftes Für und Wider. „Und was werden Sie den Massen da draussen sagen, Herr Präsident, wenn das Blutvergiessen weitergeht?" Lebrun wendet sich um: „Meinen Sekretär!" Reynaud hat ihn gut instruiert. „Die Zeitungen werden heute abend melden, dass die Bevollmächtigten abgereist sind. Das genügt, um die Massen zu beruhigen."

In den überfüllten Strassen Bordeaux' werden die Zeitungsverkäufer die Stösse dünner Blätter mit den Titeln der grossen Pariser Zeitungen leicht los. „Abreise der französischen Delegierten", heisst die Ueberschrift. Die übermüdeten, beschmutzten, übernächtigten Menschen in den Cafés, in den Strassen, die Menschen, die seit acht, seit zehn Tagen in den Autos, neben ihren Motor- oder Fahrrädern schlafen, seufzen beruhigt auf: „Gott sei Dank! Unterwegs zum Waffenstillstand!"

In das Hotel de Ville stürmen einige der politischen Freunde Lavals. Er sitzt bei Marquet, wie oft in diesen Tagen. „Sie haben die Zeitungen gelesen? Eine glatte Lüge!" Und vor Laval und Marquet entrollt sich das Bild der letzten politischen Intrigue Reynauds.

Die Dämmerung sinkt auf Bordeaux. Ueberfüllte Strassen in tiefer Dunkelheit. Gedränge an den Bahnhöfen. Fast eine Million Menschen quetschen sich hier zusammen in der Stadt, die nur eine Viertelmillion Einwohner hat.

Rollendes, brausendes Geräusch aus der Luft und das Bellen der Abwehrgeschütze und Schreie und wildes, hastiges Flüchten: „Die Deutschen bombardieren den Hafen!" Flammend zucken die Explosionen auf! Grelles Gelb und Rot der Flammen von den brennenden Transportschiffen, Rufen in den Strassen, übertönt von dem Donner der deutschen Maschinen, die über die Stadt hinbrausen. „Warum Bombardement, wo doch unsere Unterhändler unterwegs sind?" Die Massen ahnen nichts von dem Betrug, den Reynaud und Lebrun vorbereitet haben.

Im Hotel de Ville steht Laval von seinem Stuhl auf. Er ist noch hässlicher als gewöhnlich, dieser mittelgrosse, schwarzhaarige Auvergnate mit den gelben, ein wenig vorstehenden Zähnen. Er ist ruhiger als sonst, während er sich an seine Freunde wendet: „Es ist Zeit. Jetzt werde ich Lebrun die Wahrheit sagen ... Kommen Sie mit ... Offizielle Delegation von Senat und Kammer ... Der Präsident hält auf Formen." Und er zeigt seine gelben Zähne in jenem Lächeln, das oft die erbitterte Energie versteckt.

„Sergeant, sehen Sie sich diese Dame an. Sie werden Sie wiedererkennen?" sagt in diesem Augenblick Marschall Pétain zu dem wachhabenden Unteroffizier in der Tür seines Vorzimmers. Madame de Portes hat ein beleidigtes, empörtes Gesicht aufgesetzt, als der Marschall sie beim Arme fasste und mit sanfter Gewalt zur Tür führte. „Sergeant, wenn diese Dame wiederkommt, werfen Sie sie hinaus!"

Die diplomatische Mission der Freundin Reynauds ist beendet. Noch ahnt sie nicht, dass ein paar Tage später aller Ehrgeiz, alle Liebesaffären, alle Eitelkeit für sie zu Ende sein werden — noch ahnt sie nicht, dass man sich ein paar Tage später erzählen wird: „Autounfall Reynauds. Seine Freundin tot, er selbst mit leichten Kopfverletzungen davongekommen."

„Zum Marschall!"

Um diese Stunde steht Laval mit einer Delegation von Senatoren und Deputierten vor Lebrun. „Ist es wahr, Herr Präsident, dass Sie die Abreise der Bevollmächtigten verzögert haben?"

„Sie haben kein Amt, um Rechenschaft von mir zu verlangen, Herr Laval."

„Kein Amt, Herr Präsident aber eine Mission. Ich spreche für Kammer und Senat."

„Der Senatspräsident und der Kammerpräsident teilen meine Auffassung."

Laval wendet sich zu den zehn Deputierten, zu den sechs Senatoren, die mit ihm sind: „Bestätigen Sie dem Präsidenten, dass wir im Namen von mehr als hundert Deputierten, von mehr als fünfzig Senatoren sprechen. Im Hafen von Bordeaux liegen Tote und Verwundete, Herr Präsident, auf dem Flughafen brennen die Hallen. Es ist nicht der Augenblick, um über Formalitäten zu streiten. Ist es wahr, dass Sie den Waffenstillstand verzögern wollen? Ist es wahr, dass Sie nach Afrika gehen wollen?"

Lebrun lässt sich in seinen Sessel fallen und sieht mit leerem Blick in die Luft. „Ich reise morgen nach Perpignan."

„Sie reisen nicht, Herr Präsident wenn Sie einen letzten Rest von Verantwortung spüren." Lavals blaues Jackett ist unordentlich zugeknöpft. Die schwarzen Haare hängen ihm in die Stirn. Seine Züge sind verzerrt. Er weiss, dass in diesen Minuten eine ungeheure Verantwortung auf ihm liegt. „Hören Sie zu, Herr Präsident! Ich habe kein Amt und nur eine Mission, die wenige Abgeordnete und wenige Senatoren unterstützen. Aber ich sage Ihnen in diesem Augenblick, der über Frankreich entscheidet: Wer den Boden Frankreichs jetzt verlässt, begeht einen Verrat. Wer Frankreich verlässt, wird es nie wieder betreten."

Lebrun macht eine abwehrende Geste ... Denkt er an seine Familie, an seine Kinder, an denen er mehr hängt, als an Amt und Würden? Lavals Stimme wird stärker: „Das gilt auch für Sie, Herr Präsident. Wenn Sie jetzt Frankreich verlassen, wird das Ihr letzter Verrat nach den Verrätereien sein, die Sie seit Jahren an der Spitze Frankreichs begangen haben ... Frankreich ist besetzt, Herr Präsident. Das Volk leidet unter der Besetzung ... Wer es regieren will, darf das Volk nicht verlassen. Wer Frankreich regieren will, muss die Leiden der Bevölkerung teilen ..."

Laval macht eine unwillige Geste — er hat sich zu einer Rede hinreissen lassen. Und er zieht, gegen jede Konvention und Höflichkeit, das gelbe Zigarettenpaket aus der Tasche und brennt sich eine Zigarette an: „Entschuldigen Sie, ich muss rauchen .... Sie werden nicht abreisen, Herr Präsident. Treten Sie heute abend an Ihr Fenster. Sehen Sie sich die Menschen an, die auf den Strassen stehen und sitzen und liegen ... Und die auf Frieden warten ... Sie werden nicht abreisen. Diese unglücklichen Menschen werden Sie festhalten. Damit Frankreich Ruhe bekommt."

Lebrun sitzt vornübergebeugt, zusammengesunken in seinem Sessel. Laval wendet sich zu seinen Freunden: „Zum Marschall! Hier haben wir nichts mehr zu suchen!"

*

Wildes Gedränge um die Laufstege der „Massilia". Weiss und gross liegt der Dampfer am Quai. Bestimmungsort: Casablanca. Reynaud schüttelt Hände, er versichert immer wieder: „In ein paar Tagen kommen wir nach." Es sind Soldaten unter den flüchtenden Abgeordneten: Jean Zay, Mendes-France, Viénot, Wilzer — sie verlassen die Armee ohne Urlaub. Es sind Minister von gestern unter den Passagieren: Daladier verabschiedet sich von seiner Freundin, Madame de Crussol. Georges Mandel hat vergeblich nach seiner Freundin ausgeschaut — Madame Britty ist nicht erschienen. César Campinchi, vor drei Tagen noch Marineminister, und Yvon Delbos, einst Aussenminister unter Léon Blum und Erziehungsminister Reynauds, sorgen sich darum, dass ihre Koffer an Bord kommen. Zwischendurch ein Gewimmel von Abgeordneten aller Parteien, aller Altersklassen: „Es ist doch richtig, was das Büro der Kammer mitgeteilt hat — dass wir Vollmacht haben, nach Afrika zu gehen? Im Rahmen unserer Mandate?"

Auf dem Flugplatz von Bordeaux steht startbereit ein weisses Flugzeug: die Unterhändler der französischen Republik reisen zum vorbestimmten Platz, wo sie das Auto zu den deutschen Linien treffen werden. Im blauen Zivilanzug steht Marschall Pétain neben dem Flugzeug. Er hält lange die Hand des Armeegenerals Huntzinger, der schmal, hochaufgerichtet, gebräunt in seiner Khakiuniform vor ihm steht.

„Vor zwei Wochen, Herr General, war die französische Regierung symbolisch noch in London. Jetzt hat sie den Kanal überschritten. Jetzt ist sie nach Jahren zum erstenmal wieder in Frankreich."

Marschall Pétain wirkt sonst jünger als ein Vierundachtzigjähriger. Aber als das Flugzeug seinen Blicken entschwindet, als er sich umwendet und langsam zu dem wartenden Auto geht, sind seine Schritte tastend und schwerfällig.

„Man muss neu anfangen", sagt er dann zu dem Adjutanten, als der Wagen sich in Bewegung setzt.

Das Oberkommando der Wehrmacht gibt bekannt ...

Berlin, 17. (T.-O.) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Mittwochmittag mit:

„Als Vergeltung für den englischen Luftangriff in der Nacht des 9. April auf Wohnviertel und Kulturstätten der Reichshauptstadt hat die deutsche Luftwaffe in der letzten Nacht einen Grossangriff gegen die britische Hauptstadt durchgeführt. Zahlreiche Bomberverbände warfen während der ganzen Nacht und ohne Unterbrechung unzählige Sprengbomben aller Kaliber und Brandbomben ab. Angesichts der guten Bodensicht konnten die Explosionen der Bomben und ihre Wirkung beobachtet werden. Im Hafengebiet und anderen Stadtvierteln waren Grossfeuer ausgebrochen schon als die ersten Flugzeuge zurückkehrten und einige Brände verwandelten sich in ein riesiges Flammenmeer.

Der Widerschein dieser Brände wurde von der Kanalküste und einem Teil der belgischen Küste aus gesehen. In Zukunft wird jeder englische Angriff auf zivile Wohnviertel in Deutschland energisch beantwortet werden. Wie bereits in einem Sonderkommuniqué mitgeteilt, hat im Abschnitt von Serajevo die zweite serbische Armee, die sich in Auflösung befindet, kapituliert. Der für die Säuberung des Landes von verstreuten Truppen aufgestellte Plan wird weiter durchgeführt. Der in einigen Orten noch geleistete Widerstand wurde schnell gebrochen. In Dalmatien rücken italienische Abteilungen über Spalato (Split) hinaus in südöstlicher Richtung weiter vor. In Südalbanien wurde Erseke nahe der griechischen Grenze genommen. Andere Kräfte aus Nordalbanien greifen den Feind an und haben an verschiedenen Stellen die serbische Grenze beiderseits des Skutari-Sees überschritten. Die Truppen des deutschen Heeres greifen in Griechenland in südlicher Richtung weiter an und haben Servia, südlich von Aliakmon, genommen. An der griechischen Ostküste griffen deutsche Fliegerverbände Schiffskonzentrationen an und versenkten 59.000 t, während weitere Schiffe beschädigt wurden. Die Luftwaffe erzielte ausserdem neue Erfolge im Kampf gegen die Versorgungsschiffahrt des englischen Mutterlandes. Im St. Georgs-Kanal beschädigten Flugzeuge der bewaffneten Aufklärung vier Handelsdampfer mit insgesamt 28.000 brt. und im Seegebiet 400 km westlich Irlands griffen sie im Tiefflug so wirksam einen 5000-Tonner an, dass sein Verlust als sicher anzusehen ist. Weitere Luftangriffe richteten sich auf die Werften und Hafenanlagen an der unteren Themse sowie einige Flugplätze. Während eines Angriffes auf Great Yarmouth fielen mehrere mehrere schwerkalibrige Bomben auf eine Grossmühle und die dazu gehörigen Speicher.

Während der Nacht warf der Feind Spreng- und Brandbomben auf verschiedene Orte Nordwestdeutschlands ab, ohne bemerkenswerten Schaden anzurichten. Die Verluste unter der Zivilbevölkerung sind minimal.

Vier britische Maschinen wurden von Nachtjägern und Flak abgeschossen. Bei der Einnahme von Skoplje (Ueskueb) hat sich durch seinen persönlichen Einsatz vor dem Feind, der an Zahl der viel stärkere war, Hauptmann Buchhausen, Kompaniechef in einem Schützenregiment, besonders ausgezeichnet. Eine Kampfgruppe, die sich aus Pionieren, Fliegern und Spezialformationen unter dem Befehl des Obersten Bazing zusammensetzte, hat am 6. April die Donau am Eisernen Tor bei Orsova unter schwierigsten Strömungsverhältnissen überschritten. In kühnem Angriff wurde das südslawische Ufer genommen, der hartnäckige Widerstand des Feindes gebrochen und seine Bemühungen zum Scheitern gebracht, die Schiffahrt zu blockieren. Durch diesen entschlossenen Einsatz gelang es einigen wenigen deutschen Soldaten, einen Flussweg zu sichern, der von lebenswichtiger Bedeutung ist und ihn vor der vom Feinde versuchten Aktion zu bewahren."

Berlin, 18. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Freitagmittag mit:

„Wie bereits durch Sondermeldung bekanntgegeben, kapitulierte am 17. April abends der bisher noch nicht entwaffnete Teil des

TONICO BAYER „dreimal am Tage genommen, gibt KRAFT und FREUDE

IHRE Kinder entwickeln sich normal, bleiben gesund und zufrieden, wenn Sie ihnen hin und wieder Tonico Bayer geben. Robuste Kinder sind auch mehr vor Ansteckungsgefahren geschuetzt. Die Wirkung setzt augenblicklich ein und haelt lange an! Tonico Bayer bildet Blut, kraeftigt die Muskeln und staerkt das Nervensystem. Alle Kinder nehmen es sehr gern; denn es hat einen ausgezeichneten Geschmack.

WAS IST TONICO BAYER?
Es ist das Staerkungsmittel, das nach dem heutigen Stand der Wissenschaft alles enthaelt, was fuer den Organismus lebenswichtig und wertvoll ist; naemlich Vitamine, Leberextrakt, Calcium, Phosphor und andere Substanzen von grossem therapeutischem Wert. Tonico Bayer wird von den weltbekannten Bayer-Laboratorien hergestellt. Bedarf es noch einer weiteren Garantie?

TONICO BAYER

ERNEUERT DIE LEBENSKRAFT

Deutsche Hirsch-Apotheke
Rua de São Bento 219

serbischen Heeres. Infolgedessen hören die Kämpfe in Jugoslawien am 18. um 12 Uhr mittags auf. Es ist auch nicht annähernd möglich, die Ziffern an Gefangenen und Beute anzugeben. Die Besetzung der letzten Teile des serbischen Gebietes durch deutsche und italienische Truppen steht vor ihrer Vollendung. An der dalmatinischen Küste besetzten die italienischen Truppen Ragusa (Dubrovnik) und Mostar sowie im Vorgehen nach Süden Cetinje. In Nordgriechenland entwickeln sich die Kämpfe trotz Geländeschwierigkeiten und schlechten Wetters und unzähliger Strassenzerstörungen auch weiterhin erfolgreich. Es wurden 17.000 Gefangene gemacht und unzählige Geschütze, darunter 25 schweren Kalibers, eingebracht. Zwölf feindliche Panzerspähwagen wurden zerstört.

Im Laufe des von deutschen Schnellbooten gegen die englische Südostküste vorgetragenen Angriffes wurden, wie bereits gemeldet, aus einem Geleitzuge heraus 4 feindliche bewaffnete Schiffe mit zusammen 13.000 t versenkt, weiter ein anderes Schiff stark beschädigt. Unsere Luftwaffe unternahm in der letzten Nacht mit bedeutenden Kräften einen neuen und schweren Angriff gegen die Flottenbasis von Portsmouth. Bei guter Sicht wurden viele Tonnen Spreng- und Brandbomben abgeworfen, die im Hafenabschnitt und in den Docks ernste Schäden anrichteten. Volltreffer riefen viele Grossfeuer und zahlreiche kleinere Brandherde auf den Staatswerften und an anderen für die Kriegswirtschaft der Stadt wichtigen Zielen hervor. Flugzeuge der bewaffneten Aufklärung bombardierten bei Tage im Tiefflug wirksam ein Fabrikunternehmen an der schottischen Ostküste, wobei schwerkalibrige Bomben abgeworfen wurden; ausserdem wurde in der Themsemündung ein Handelsschiff von 2000 brt versenkt. Jagdflugzeuge schossen an der Kanalküste ein englisches Bristol-Beaufort-Flugzeug ab, die Flak holte zwei Spitfire-Jäger herunter.

In Nordafrika schlugen die deutschen und italienischen Truppen einige Angriffe auf Sollum wie auch die Versuche der in Tobruk eingeschlossenen Truppen, den Ring zu durchbrechen, ab. Gegen abend bombardierten deutsche Bomber den Hafen La Valetta auf der Insel Malta. In der letzten Nacht warf der Feind an verschiedenen Stellen Nord-, West- und Mitteldeutschlands planlos Spreng- und Brandbomben ab. Trotz der von der deutschen Luftwaffe in der vorigen Nacht durch ihren gewaltigen Vergeltungsangriff gegen London erteilten Warnung flogen bedeutende feindliche Streitkräfte bis an den äusseren Sperrgürtel der Luftabwehr von Berlin heran. Es gelang jedoch nur ganz wenigen Flugzeugen, den Feuergürtel zu durchbrechen und bis ins Stadtinnere vorzudringen, wo das heftige Feuer der Flak sie am planmässigen Bombenwurf verhinderte. Vier öffentliche Gebäude, darunter wieder die Staatsbibliothek, und etwa 10 Wohnhäuser wurden getroffen. Die Zahl der Verletzten ist ganz gering. Auch an den übrigen Stellen des Reiches sind die Schäden unbedeutend. Während dieser Angriffe wurden sechs feindliche Flugzeuge vernichtet, darunter vier von der Flak abgeschossen, eines durch Nachtjäger und eines durch Marineflak. Vom 16. April bis zum Morgen des 18. wurden 24 Flugzeuge der englischen Luftwaffe abgeschossen und eine grosse Anzahl am Boden vernichtet. Allein während der Luftkämpfe am 16. April über dem Kanal schossen deutsche Jäger neun britische Jäger ab. Während der gleichen Zeit gingen 10 eigene Apparate verloren. Oberstleutnant Mölders errang am 16. April seinen 64. und 65. und Oberstleutnant Galland am 15. April seinen 59. und 60. Luftsieg. Bei dem Unternehmen der Schnellboote gegen die englische Südküste zeichnete sich der Oberleutnant Feldt als Chef einer Schnellbootsflottille und Oberleutnant Meentzen als Kommandeur eines Schnellbootes aus."

Berlin, 19. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht gibt am Samstagmittag bekannt:

„Am 18. April um 12 Uhr wurden die Feindseligkeiten in Serbien eingestellt. Die deutschen Truppen, die in Griechenland kämpfen, haben bei ihrem Vormarsch das Gebirgsgelände nordwestlich von Pindo überschritten. Der Vormarsch beiderseits des Olymp wurde fortgesetzt, die Nachhut des Gros der britischen Streitkräfte wurde zurückgeworfen, und bei der energischen Verfolgung des Feindes an den Südhängen der Gebirge wurde das wichtige Strassenzentrum Larissa in der thessalischen Tiefebene genommen. Alpenjäger hissten die Kriegsflagge des Reiches auf dem Gipfel des Olymp. Trotz schlechter Witterungsbedingungen unterstützte die Luftwaffe die Operationen des Heeres und bombardierte feindliche Kolonnen im Abschnitt von Larissa sowie die Strasse Janina—Esparta. Fünf Flugzeuge gerieten durch die Flakverteidigung auf griechischen Flugplätzen in Brand. Bomber zerstörten im Hafen von Chalkis mehrere Kriegstransporter mit insgesamt 20.000 t. Weitere Handelsschiffe erhielten Volltreffer. In den beiden letzten Tagen griff die deutsche Luftwaffe wirksam die britische Versorgung zur See an. Im Bristol-Kanal wurde ein bewaffneter Geleitzug angegriffen und 2 Handelsschiffe mit insgesamt 11.000 t versenkt. Ein drittes Schiff erhielt einen Bombenvolltreffer. Andere deutsche Flugzeuge griffen an der ostschottischen Küste drei Handelsschiffe mit insgesamt 8000 t an und versenkten sie, während andere Dampfer schwer beschädigt wurden. Bei diesen Angriffen hat England in wenigen Stunden in den die Insel umgebenden Gewässern 19.000 t Schiffsraum verloren. In Nordafrika geht der Kampf um die feindlichen Stellungen von Tobruk weiter, das den Charakter einer Festung angenommen hat. Bei diesem Kampf wirkt die Luftwaffe mit. Picchiatellis und Stukas bombardierten am 17. April mit grosser Wirkung feindliche Ziele in der Umgebung von Tobruk. Die feindlichen Befestigungen, Artilleriestellungen und Brennstofflager erhielten Volltreffer, wurden zerstört und in Brand geworfen. Diese Brände konnten auf weite Entfernung gesehen werden. Die deutschen Bomber führten auch in der Nacht des 17. Angriffe gegen den Hafen von Tobruk durch. Stukas versenkten in der Nähe von Sollum einen stark bewaffneten Hilfskreuzer von 8000 t. Jäger, die die deutschen Bomber begleiteten, schossen einen feindlichen Bristol-Blenheim-Bomber ab. Der Feind flog weder bei Tage noch bei Nacht in das Reichsgebiet ein. Bei einem feindlichen Versuch, während des Tages und bei Dunkelwerden gegen die norwegische Küste und die Kanalküste einzufliegen, wurden elf britische Flugzeuge abgeschossen, 6 in Luftkämpfen, 3 durch leichte Marineflak in der Nordsee, 1 durch Flak und das letzte durch Küstenmarineflak. Ausserdem schoss ein deutscher Aufklärer im St. Georgs-Kanal bei einem Kampf mit zwei feindlichen Maschinen eine Spitfire ab. Insgesamt wurden 13 feindliche Flugzeuge abgeschossen und drei am Boden zerstört. Drei eigene Flugzeuge kehrten nicht zu ihren Stützpunkten zurück."

Berlin, 20. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht teilt am Sonntagmittag mit:

„Als Repressalie für den britischen Luftangriff auf Wohnviertel Berlins in der Nacht vom 17. April führte die deutsche Luftwaffe in der Nacht vom Sonnabend zum Sonntag ihren zweiten grossen Vergeltungsangriff gegen London durch. Im Laufe dieser grossen, von mehreren Hundert Apparaten durchgeführten Attacke wurden während der ganzen Nacht ungeheure Mengen von Explosivbomben und Brandbomben auf jene Hauptstadt abgeworfen. Grosse Brände brachen in der Themsebucht, den Miwall-Docks aus, und in dem Stadtteil Greenwich konnten die fürchterlichen Wirkungen dieser neuerdings von England hervorgerufenen Repressalie beobachtet werden.

Deutsche Truppen verfolgen die geschlagenen englisch-griechischen Streitkräfte. Westlich Pindos wurde der zurückweichende Feind von italienischen Truppen verfolgt; der Rückzug vollzieht sich an einzelnen Punkten mit grosser Unordnung. Deutsche Truppen, die westlich von Pindos vorrückten, nahmen eine grosse Anzahl von Griechen gefangen und erbeuteten viel Kriegsmaterial. Auf ihrem Rückzuge von Larissa und Trikkala wurden feindliche Truppen und Kolonnen angegriffen und bombardiert, wobei auf einem Flugplatz zehn Apparate vom Typ Gloucester und im Kampfe ein britisches Jagdflugzeug vom Typ Spitfire zerstört wurden. In der nördlichen jugoslawischen Zone wurden bisher 1500 Offiziere und 244.000 Mann Gefangene gemacht. Im nördlichen Afrika blieben Angriffe des Feindes auf Sollum erfolglos, trotz der Unterstützung durch Seestreitkräfte und Flugzeuge. In der Nacht vom 18. April und am Morgen des 19. April griffen deutsche Stukas die Hafeneinrichtungen und andere militärische Objekte im Hafen von Tobruk an. Bomben grossen Kalibers verursachten grosse Brände und starke Explosionen. Deutsche Luftangriffe auf den Hafen La Valetta auf der Insel Malta riefen grosse Schäden im Arsenal und in den Lagerhäusern des Arsenals hervor. Ein Tanker wurde in Brand gesetzt.

Bewaffnete Aufklärungsflugzeuge zerstörten am Sonnabend an der Ostküste Schottlands Handelsschiffe mit einem Total von 6000 t. In einem Kampfe zwischen Jagdflugzeugen bei einem Angriff auf die englische Südküste verlor der Feind einen Apparat vom Typ Spitfire. Weder tags- noch nachtsüber hat der Feind das Reichsgebiet überflogen."

Berlin, 21. (TO) — Das Oberkommando der Wehrmacht gibt am Montagmittag bekannt:

„In Griechenland stiessen deutsche Truppen bei der Verfolgang des geschlagenen Feindes über Larissa hinaus weiter nach Süden vor. Andere Kräfte nahmen im Vorgehen über Pindos nach Westen den über 1500 m hohen Pass bei Misovoon. In Albanien erreichten italienische Truppen im weiteren Vordringen an vielen Stellen die griechische Grenze. Die Luftwaffe bekämpfte an der griechischen Westküste britische Truppentransportschiffe mit gutem Erfolg. Im Hafen von Volos wurde ein feindliches Handelsschiff von etwa 7000 brt durch Bombenabwurf zerstört. Bei Ichalkis erhielten 2 grosse Transporter schwere Treffer. Jagdflugzeuge schossen am 19. April fünf britische Kampfflugzeuge und ein Jagdflugzeug ohne eigene Verluste ab. Im Mittelmeer versenkte ein deutscher Kampfflieger aus einem feindlichen Geleitzuge ein grosses Transportschiff durch Volltreffer schwersten Kalibers. Kampfflugzeuge griffen in der letzten Nacht wiederum den Hafen von La Valetta auf der Insel Malta mit guter Wirkung an. In Nordafrika wurden erneute, mit Unterstützung von Panzern geführte feindliche Vorstösse auf Sollum und aus Tobruk heraus abgewiesen. Deutsche Jäger schossen hier im Luftkampf vier Jagdflugzeuge vom Muster Hurricane ab. Flakartillerie brachte ein britisches Kampfflugzeug zum Absturz. Vor der englischen Ostküste erhielt ein britisches Handelsschiff von 3000 Tonnen einen Bombentreffer. Mit seinem Verlust kann gerechnet werden. In Nordschottland wurde eine Fabrikanlage im Tiefflug mit Bomben belegt. Bei Luftkämpfen über dem Kanal und vor der Themsemündung verlor der Feind zwei Jagdflugzeuge vom Muster Spitfire und über der britischen Südwestküste ein Kampfflugzeug. Marineartillerie nahm feindliche Handelsschiffe vor Dover unter Feuer. Der Feind warf in der letzten Nacht mit schwächeren Kräften an mehreren Orten Nordwest- und Westdeutschlands Bomben, die lediglich Wohngebäude beschädigten und einige Opfer unter der Zivilbevölkerung forderten. Flakartillerie schoss eines der angreifenden Flugzeuge ab. In den Kämpfen nördlich von Agram hat sich Rittmeister Sachenbacher am 13. April dadurch ausgezeichnet, dass er mit einer Radfahrerschwadron durch entschlossenes Zufassen einen feindlichen Divisionsstab gefangennahm und dadurch die Uebergabe der Masse der Division von etwa 12.000 Mann herbeiführte."

Italienische Heeresberichte

Rom, 17. (St) — Der Heeresbericht Nr. 314 des italienischen Hauptquartiers hat folgenden Wortlaut:

„Südslawische Front: Motorisierte Kolonnen der 2. Armee rücken von Spalato nach Ragusa vor. Marineabteilungen vervollständigten die Besetzung der dalmatinischen Inseln.

Albanien: Andere motorisierte Kolonnen haben Antivari und Cetinje besetzt und sind nach Durchbrechung der letzten Verteidigung des Gegners nach Cattaro und Ragusa vorgerückt, wo sie mit den von Norden kommenden Truppen der 2. Armee zusammentreffen sollen.

Griechische Front: Trotz starker feindlicher Gegenwehr und zahlreicher Strassensprengungen setzen unsere Truppen den Vormarsch vom Prespa-See bis zur Adria fort. Die Truppen der 11. Armee haben nach blutigen Kämpfen Klisura besetzt und setzen den Vormarsch nach Mittelgriechenland fort. Der Feind erlitt beträchtliche Verluste und liess zahlreiche Gefangene sowie erhebliche Mengen Kriegsmaterial in unseren Händen. Zwei britische Bomber, die albanisches Gebiet zu überfliegen suchten, wurden von unseren Jägern angegriffen und ein Blenheim abgeschossen. Im Piräus führten in der Nacht des 16. unsere Flugzeuge einen intensiven Angriff auf die Hafenanlagen und dort ankernde Schiffe durch. Die im gestrigen Heeresbericht erwähnte Torpedierung eines grossen 15.000-t-Schiffes, das unterging, wurde von Hauptmann Biscaglio als Pilot und Leutnant zur See Castagnacci als Beobachter durchgeführt.

Nordafrika: In der Cyrenaika hält der Druck der deutsch-italienischen Truppen auf Tobruk und im Abschnitt von Sollum an. Die Säuberung des Geländes von feindlichen Abteilungen, die bei unserem stürmischen Vormarsch hinter unserem Rücken geblieben waren, geht weiter.

Ostafrika. Feindliche Truppen, die den Uebergang über den Baro-Fluss (Galla Sidamo) zu erzwingen suchten, wurden in heftigem Gegenangriff in die Flucht geschlagen und liessen ihr Lager in unseren Händen zurück. Bei heftigen Kämpfen östlich von Dembidollo (nördlich von Gambella) erlitt der Feind schwere Verluste."

Rom, 18. (St) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 315 des italienischen Hauptquartiers hat den folgenden Wortlaut:

„Jugoslawische Front: Nach der Besetzung von Mostar und nach Brechung der letzten feindlichen Widerstandes in Metcowitsch haben die motorisierten Kolonnen der 2. Armee Ragusa erreicht und operieren gemeinsam mit den von Albanien kommenden schnellen Truppen, die Cetinje und Cattaro besetzt haben.

Griechische Front: Das Einkreisungsmanöver gegen die feindlichen Truppen zwischen Osum und dem Meer sind in vollem Gange. Premeti, Argyrocastrón und Porto Palermo befinden sich in unserer Hand. Der von unseren Truppen verfolgte und von unserer Luftwaffe mit MG-Feuer und Bomben belegte Feind zieht sich in Unordnung zurück und lässt zahlreiche Gefangene und Material aller Art zurück.

In der vergangenen Nacht bombardierten deutsche und italienische Flieger die Flottenbasis La Valetta auf Malta.

In der Nacht des 17. April wurde ein italienischer Geleitzug, der Material nach Nordafrika brachte, von einem starken Verband feindlicher Kreuzer und Zerstörer angegriffen. Bei dem Gefecht wurde der englische Zerstörer „Mohawk" versenkt und weitere Schiffe wahrscheinlich beschädigt. Ein eigenes Torpedoboot, das den Geleitzug schützte, ging unter und zwei weitere Torpedoboote wurden beschädigt. Zwei Schiffe des Geleitzuges wurden versenkt und die übrigen beschädigt. Ein Teil der Besatzungen wurde gerettet.

Nordafrika: Die Einkreisung von Tobruk wird enger gezogen. Feindliche Flugzeuge flogen gegen Derna und Tripolis ein, wo leichter Sachschaden verursacht und einige Personen verletzt wurden. In Derna schoss unsere Flak eine Blenheim-Maschine ab.

Ostafrika: Der Feind verschärft seinen Druck im Abschnitt südlich Dessie, wird aber von unseren Truppen erfolgreich in Schach gehalten. Versuche, längs des Omo-Flusses und bei Dembi Dollo vorzugehen, wurden von unseren Truppen abgewiesen."

Rom, 20. (TO) — Die Oberste italienische Heeresleitung teilt am Sonntagmittag mit:

„Am Sonnabend kamen die Divisionen des 9. und 11. Korps des Heeres, nachdem sie den hartnäckigen Widerstand der feindlichen Nachhut gebrochen und die zahlreichen Schwierigkeiten auf den Wegen überwunden hatten, fast an allen Punkten an der Gren-

Casa Allemã
FUNDADA EM 1883

Beachten Sie unsere grosse
Auswahl in den letzten Neuheiten in modernen

Bade-Trikots

und treffen Sie Ihre Auswahl. Getreu unseren bewährten Verkaufsgrundsätzen bieten wir auch diese modernen Neuheiten zu wirklich

vorteilhaften Preisen an.

Schädlich, Obert & Cia. Rua Direita 162—190

Schlechtgelaunt oder gutaufgelegt

Oft hängt der Erfolg unserer Tagesarbeit davon ab, wie uns am Morgen zumute war. Wer mit gesundem Optimismus und Selbstvertrauen an seine Aufgaben herangeht, der bewältigt sie bestimmt leichter und besser als ein Griesgram. Schlechtgelaunte Menschen können nicht nur unausstehlich sein, sie sind auch meistens ungerecht und leicht zänkischer Natur.

Nicht jeder verfügt über einen völlig ausgeglichenen Charakter und nicht immer kann man Aerger und Verdruss aus dem Wege gehen. Aber gute, starke Nerven soll man sich bewahren. Wessen Nerven ihm zu schaffen machen, der führe jährlich eine Tonofosfan-Kur durch. Sie ist billig und hilft. Tonofosfan ist eines der bekanntesten Bayer-Produkte — sein Phosphorgehalt frischt die Nerven auf.

Itatiaya-Gebirge

Ferien- oder Erholungsaufenthalt bei guter Verpflegung, mäßige Preise — Warmes Bad im Hause — Schwimmbad im Fluß — Reitgelegenheit.
Anfragen an **Regina Frech**, Visconde de Mauá, via Rezende — E. F. C. B.

ze des Königreiches Albanien an. Es wurden viele Gefangene gemacht und eine grosse Menge Kriegsmaterial fiel in die Hände der italienischen Truppen. Zahlreiche Formationen von Jagd- und Bombenflugzeugen sowie Stukas, insgesamt 231 Apparate, griffen ununterbrochen das zurückgehende griechische Heer an. Es wurden 100 Lastkraftwagen mit Truppen und Material zerstört und von den Flugzeugen in niedrigem Flug der Flugplatz von Janina angegriffen. Die Flottenbasis von Prevesa wurde bombardiert. Abteilungen der deutschen Luftwaffe griffen den Flugplatz von Miccaba und den Hafen La Valetta auf der Insel Malta an, trafen die Hafeneinrichtungen und beschädigten ein grosses Schiff. Eines unserer Unterseeboote torpedierte im östlichen Mittelmeer einen feindlichen Zerstörer. In Nordafrika. rege Artillerie- und Patrouillentätigkeit im Abschnitt Tobruk. Die feindliche Luftwaffe bombardierte Benghasi und Tripolis; es wurden keine Opfer und keine materiellen Schäden beobachtet. In Ostafrika nichts Neues, was erwähnenswert wäre."

Rom, 21. (TO) — Das Hauptquartier der italienischen Wehrmacht gibt am Montagnachmittag bekannt:

„Während des gestrigen Tages haben unsere Truppen die griechischen Kräfte zum Rückzuge gezwungen, welche in den befestigten Stellungen an der Grenze Albaniens zähen Widerstand leisteten. Es haben sich harte Kämpfe abgespielt. In einem dieser Kämpfe hat sich besonders das vierte Bersaglieri-Regiment ausgezeichnet. Alle Ortschaften an der jonischen Küste bis zur alten Grenze sind wieder besetzt worden. Unsere Fliegerverbände haben in aufeinanderfolgenden Wellen die feindlichen Artilleriestellungen und Flugzeuge bombardiert. Eine grosse Anzahl dieser Flugzeuge wurde zerstört oder beschädigt. Im Kanal von Trakeithaka und Korfu sind zahlreiche feindliche Fahrzeuge getroffen worden. Die Hafenanlagen der Basis von Missolunghi sowie die Eisenbahnstation von Kalamat wurden bombardiert. Italienische und deutsche Flugzeuge haben die Flottenbasis von Malta einem intensiven Angriff unterzogen. Eines unserer Flugzeuge ist nicht zurückgekehrt. Andere Fliegerabteilungen haben wiederholt die Flugzeugbasis von Eraklion, Kreta, und Schiffe, die in der Bucht von Suda vor Anker lagen, bombardiert. In Eraklion haben die Flughafenanlagen schweren Schaden erlitten. In Suda ist ein feindlicher Zerstörer in Brand geworfen worden. Ein Dampfer, der von Bomben schweren Kalibers getroffen wurde, ist untergegangen. Abteilungen von Torpedoflugzeugen haben wiederholt einen feindlichen Geleitzug im östlichen Mittelmeer südlich der Insel Guado angegriffen und ein grosses Tankschiff von 15.000 Tonnen sowie einen Hilfskreuzer von 8000 Tonnen torpediert und versenkt. Alle unsere Flugzeuge sind trotz der Angriffe der feindlichen Jäger und der Bodenabwehr zu ihrer Basis zurückgekehrt. In Nordafrika ist in der Nähe von Bardia ein feindlicher Landungsversuch prompt vereitelt worden. Alle Truppen, die an Land gekommen waren, wurden gefangengenommen. Italienische und deutsche Flugzeuge haben wiederholt Tobruk bombardiert, wodurch die Hafenanlagen und Schiffe, die vor Anker lagen, beschädigt wurden. Es wurden weitere britische Schiffe getroffen. Ein Transportschiff ist untergegangen. In Sollum sind vier englische Flugzeuge von Jägern abgeschossen worden und eine Blenheim-Maschine von der Flak. Der Feind hat in der Nacht zum 20. April Einflüge in einige Ortschaften der Cyrenaika ausgeführt. Es sind jedoch weder Menschenopfer noch Schaden zu beklagen. In Ostafrika sind feindliche Kolonnen im Abschnitt von Tigrai durch unser heftiges Feuer aufgelöst und in die Flucht geschlagen worden. Im Gebiet von Galla und Sidamo sind gegnerische Truppen, die sich unseren Stellungen zu nähern suchten, durch prompte Gegenangriffe geschlagen worden und haben ernste Verluste erlitten. Ein von der Flak getroffenes englisches Flugzeug wurde hinter unserer Linie zur Landung gezwungen. Die Besatzung wurde gefangengenommen."

Rom, 22. (St) — Wehrmachtsbericht Nr. 320 des italienischen Hauptquartiers:

„Griechische Front: Unsere Truppen setzen ihren siegreichen Vormarsch unermüdlich fort. Alle albanischen Grenzen sind frei und man dringt nunmehr in das feindliche Gebiet ein. Die Luftwaffe, mit über 400 Jagdflugzeugen, Bombern und Sturzbombern, behämmert ununterbrochen das griechische Heer auf seinem Rückzuge. Mechanisierte Kolonnen, Geleitzüge und Marschtruppen wurden getroffen und der Gegner erlitt schwere Verluste. Die Häfen von Preveza, Arta, Korfu und Paxos sind wiederum bombardiert worden, feindliche Schiffe wurden getroffen und beschädigt, ebenso die Hafenanlagen. Ein Schiff wurde in Brand gesteckt. Während des 20. und 21. April griffen deutsche Flugzeuggeschwader im östlichen und mittleren Mittelmeer an. Zwei Geleitzüge waren ihr Ziel. Es wurde ein Tanker von 8000 Tonnen versenkt und ein weiterer Dampfer von mittlerer Tonnage. Weitere Schiffe erlitten schwere Havarien. Unsere Luftwaffe traf in Suda dort ankernde feindliche Schiffe und Hafenanlagen. Es wurde ein Schiff mittlerer Tonnage versenkt.

Nordafrika: Artillerie- und Patrouillentätigkeit in der Gegend von Tobruk, wobei nach einzelnen Versuchen des Feindes, die Umklammerung mit Kampfwagen zu durchbrechen, einige Gefangene gemacht wurden. Im Osten von Sollum wurde eine feindliche Kolonne zurückgeschlagen, welche es unternommen hatte, sich unseren Stellungen zu nähern. Auch diese Kolonne erlitt schwere Verluste. In den ersten Morgenstunden des gestrigen Tages führten feindliche Formationen, sowohl See- wie Luftstreitkräfte, Bombardements gegen Tripolis durch. Ein feindliches Bombenflugzeug wurde abgeschossen.

Ostafrika: Die feindlichen Truppen, welche gegen unsere Stellungen von Dessié eingesetzt sind, wurden unter energischem Gegenangriff zurückgetrieben."

Galeria Heuberger
RIO
R. Buenos Aires 79

Deutsches Handwerk

casa e jardim
B. Itapetininga, 41
São Paulo

Kurz gemeldet

Das Wichtigste der Woche
Aus dem Transocean-Dienst (Agencia Alemã)

Berlin, 16. — Wie von deutscher militärischer Seite betont wird, sind die deutschen Verluste im Feldzug gegen Jugoslawien genau wie in Norwegen und bei der Westoffensive, dank der überlegenen deutschen Ausrüstung und Kampfesführung, aussergewöhnlich gering.

Berlin, 16. — Acht Mann einer motorisierten Kompanie der Division „Reich" der SS unter Gruppenführer Klingenberg haben am 12. April die 300.000 Einwohner zählende Stadt Belgrad und die gesamte Garnison dieser Festung zur Uebergabe gezwungen, lange bevor deutsche Verstärkungen eintrafen. Die SS-Männer erschienen um 5 Uhr nachmittags vor der deutschen Gesandtschaft, hissten dort die Reichsflagge und rasten dann mit zwei Autos durch die Hauptstrassen Belgrads, um das Vorhandensein deutscher Truppen zu beweisen. Begleitet vom deutschen Militärattaché und Geschäftsträger begaben sie sich um 7,15 Uhr ins Rathaus, wo der Bürgermeister die Stadt an die neun deutschen Soldaten übergab, die dann noch eine entwaffnete serbische Pionierkompanie zum Bau einer Brücke über die Donau zwangen, über welche in der Frühe des nächsten Tages die deutschen Truppen ihren Einzug in Belgrad hielten.

Berlin, 16. — Die „Deutsche Diplomatisch-Politische Korrespondenz" bezeichnet die Behauptungen der USA-Sekretäre Knox und Stimson über eine Einkreisung der Vereinigten Staaten als Lügen, die aus dem Hass gegen die Neuordnung Europas geboren werden.

Berlin, 16. — Der von den Belgrader Militärputschisten verhaftete ehemalige jugoslawische Ministerpräsident Zwetkowitsch ist von deutschen Truppen aufgefunden und befreit worden. Ueber das Schicksal des Aussenministers Cincar-Markowitsch sowie einiger deutschfreundlicher Journalisten, die ebenfalls verschleppt wurden, weiss man noch nichts.

Kopenhagen, 16. — Der dänische Staatsrat hat gegen den dänischen Gesandten in Washington, Henrik de Kauffmann, der bekanntlich die Insel Grönland eigenmächtig unter den Schutz der USA stellte, ein Verfahren wegen Landesverrates eingeleitet.

Washington, 16. — Nach Ankündigung des Marinesekretärs Knox werden die Vereinigten Staaten 35 Marinesoldaten zum militärischen Schutz ihrer Botschaft in London nach England schicken.

Sofia, 17. — Alle jüdischen Reservisten in Bulgarien sowie alle militärdienstpflichtigen Juden wurden zum Arbeitsdienst eingezogen.

Bukarest, 17. — Durch Einrichtung von 165 neuen Sonden soll die rumänische Petroleumerzeugung im laufenden Jahr um drei Millionen Tonnen erhöht werden.

Kapitulation nach 13 Tagen

Berlin, 17. — Wie in der Sondermeldung des deutschen Rundfunks heute bekanntgegeben wurde, hat das Heer des 15 Millionen Einwohner umfassenden Staates Jugoslawien nach 13 Tagen Krieg bedingungslos kapituliert. — Die deutschen Kriegsberichter auf dem Balkan betonen die ausserordentlichen Marschleistungen der motorisierten deutschen Verbände. So haben zwei deutsche Panzerdivisionen trotz gesprengter Brücken und anderer Hindernisse in 24 Stunden 150 Kilometer zurückgelegt. Bisher galt es für jeden Strategen in der Welt für eine undurchführbare Sache, in der Zeit von 36 Stunden von der bulgarischen Grenze bis ins Herz Mazedoniens vorzudringen, weil das Gelände viel zu gebirgig ist.

Berlin, 17. — Unter der Ueberschrift „Portugal und das neue Europa" bringt der „Völkische Beobachter" eine vielbeachtete Abhandlung seines Mitarbeiters in Lissabon. Der Korrespondent schreibt u. a., dass, wenn auch die Masse der Portugiesen den englischen Sieg nicht wünsche, man doch nirgends eine Ablehnung des englischen Krieges oder einen Vorwurf wegen der künstlichen Verlängerung des Konfliktes höre. So sehr auch Portugal wegen seiner überseeischen Besitzungen auf freundschaftliche Beziehungen zu Grossbritannien angewiesen sei, so sei das Land doch ein Bestandteil Europas. Wenn ihm jedoch der Glaube an Europa fehlen sollte, dann liege das zweifellos daran, dass eine kleine Oberschicht, die auf Wirtschaft, Industrie, Landwirtschaft, Banken, überseeische Besitzungen und internationale Beziehungen Einfluss nimmt, gar nicht den Wunsch hat, die alte Methode ihrer Geschäfte aufzugeben. Diese Schicht ist es, die mit einem englischen Sieg spekuliert.

Angora, 17. — Das Gold Griechenlands und Jugoslawiens befindet sich in Aegypten in britischen Händen. Es ist bei der National Bank of Egypt eingelagert.

Washington, 17. — Ausländer, die die nordamerikanische Staatsangehörigkeit erwerben wollen, müssen von jetzt ab im nordamerikanischen Heer Dienst leisten.

Tokio, 17. — Das japanische Kaiserreich hat nach der 1940 durchgeführten Zählung 105 Millionen Einwohner, wovon allein 73 Millionen auf das japanische Inselreich und 24 Millionen auf Korea entfallen. Die beiden grössten Städte Tokio und Osaka zählen 6,7 bezw. 3,2 Millionen Einwohner.

Berlin, 18. — Von zuständiger Seite wurde ausländischen Presseberichtern erklärt, dass der Krieg im östlichen Mittelmeer gegen England fortgesetzt werde, auch wenn es keinen griechischen Kriegsschauplatz mehr gäbe. Die griechischen Gefangenen werden wahrscheinlich ebenso wie die norwegischen Kriegsgefangenen behandelt werden, d. h. sie werden nach der Besetzung des Landes nach Hause gehen können.

Stockholm, 18. — In London sieht man die militärische Lage Griechenlands plötzlich für sehr ernst an. Nach dem Zusammenbruch Jugoslawiens ständen den Deutschen bedeutende Truppenmassen zur Verfügung.

Wer hat Koritzis ermordet?

Stambul, 18. — Der griechische Ministerpräsident Koritzis ist auf geheimnisvolle Weise ganz plötzlich gestorben. Die deutsche Presse spricht offen aus, dass auch er ein Opfer des britischen Geheimdienstes geworden ist, da er sich weigerte, Griechenland bis zum letzten Mann für England zu opfern.

Stambul, 18. — Der Militärgouverncur von Athen, General Cavracos, hat sofort nach dem Tode Koritzis ein Versammlungsverbot erlassen. Die Lage in Athen ist sehr gespannt.

Madrid, 18. — Die spanische Zeitung „Informaciones" befasst sich mit einem Satz des spanischen Sprechers des Londoner Rundfunks: „Der katholische Glaube wird mit dem Siege Grossbritanniens gerettet werden." Das Blut einer halben Million spanischer Märtyrer im spanischen Bürgerkrieg, schreibt das Blatt, ist eine bessere Garantie für den Sieg der Kirche als englische Zerstörer.

Madrid, 18. — Staatschef Franco hielt anlässlich der Eröffnung der neuen spanischen Militärakademie eine Rede, in welcher er die politische Verantwortlichkeit der Heerführer unterstrich und ihre Pflichten zur Wehrhaftmachung und Bereitschaft des Vaterlandes herausstellte. Der Heerführer müsse zwischen der alten und neuen Doktrin zu unterscheiden wissen. Vorbilder seien die Führer der mächtigsten europäischen Wehrmachten mit ihrer neuen und siegreichen Taktik. Drei unverrückbare Grundsätze bestimmten den Charakter eines Führers: Kampfgeist, Einsatz der modernsten Mittel und Unveränderlichkeit der Haltung.

Berlin, 18. — Seit Kriegsbeginn wurden in Deutschland von der Nationalsozialistischen Volkswohlfahrt 20.000 neue Kindergärten gebildet. Das Reich verfügt augenblicklich über rund 30.000 Kindergärten.

Angora, 19. — Bei einem deutschen Stukaangriff auf britische Schiffe im Hafen von Piräus fielen eine Menge türkischer Banknoten zu je 100 Pfund ins Wasser und wurden in der ganzen Umgegend ans Land geschwemmt. Die türkische Staatsbank warnt nunmehr vor der Annahme und dem Weitervertrieb dieser Scheine, die völlig ungewollt

Passagen werden reserviert durch die:
Agencia LATI, S. Paulo, R. Quitanda 144

Die **Deutschen Versicherungs-Gesellschaften.**
in Brasilien:

„Aachener & Münchener" Feuer-Versicherungs-Gesellschaft, Sitz Aachen
„Albingia" Versicherungs-Aktiengesellschaft, Sitz Hamburg
„National" Allgemeine Versicherungs-Aktien-Gesellschaft, Sitz Stettin

bieten soliden **Schutz gegen Feuers- und Blitz-Gefahr,** sowie gegen alle **Transport-Risiken.**
Nehmen Sie noch heute eine Polizze bei einer der drei deutschen Versicherungs-Gesellschaften.

Auszug aus den Brasil-Bilanzen per 1940:

In Brasilien eingezahlte Kap.:	Rs.	4.000:000$000
Garantien f. Brasil-Reserven:	„	3.623:670$000
Guthaben bei Banken in Bras.:	„	6.919:022$000
Prämien-Einnahmen 1940:	„	3.693:376$000
Schadens-Zahlungen 1940:	„	879:409$500

General-Vertreter:
Alfred Hansen & Cia., Rio de Janeiro,
R. da Alfandega 107, Tel. 23-4925, Caixa post. 276
General-Vertreter an allen größeren Plätzen Brasiliens

Geschäftsleute
müssen gut essen! Das beste Essen gibt es immer im Restaurant Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nr. 156.

Optica Ahrens

Optica Ahrens

Speziell Brillen, Kneifer, Gläser, Binokel.

Anfertigung von Gläsern für Instrumente, Kondenser, Spiegel etc. etc.

Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires, 82 / Caixa Postal 1694
Telephon 23-3652

Mitidieri & Garambone
Herrenschneider
Kostüme für Damen
Zahlungserleichterungen werden gewährt
Rua 7 de Setembro, 75, 1. Stock - RIO
Tel.: 23-2890

Tinturaria Rio Branco
Garantierte Arbeit nach deutschem System, empfiehlt sich besonders den Familien in Sta. Theresa, Flamengo, Gloria und Botafogo.
Avenida Mem de Sá, 29 — RIO
(gegenüber Restaurant „Blaue Donau")
Telephon: 22-4934

Das beste Schwarzbrot
von Brasilien
Panificação Werner
Telephon 42-1445 — Assembléa 21 — RIO

Regulin
HELFENBERG
Das natürliche, reizlose Darmregulierungsmittel
Zu haben in Drogerien, Apotheken und bei den Vertretern:
C. Biekarck & Cia., Praça 15 de Novembro nr. 20 (Edificio da Bolsa) 6. and. sala 612, Rio de Janeiro

Hotel „Lutecia"
Inhaber: Jakob Christ
Modern eingerichtete und vollständig separate Appartementos mit Saal, Schlafzimmer, Bad und Telefon.
Rio de Janeiro,
Rua das Laranjeiras Nr. 486 / Telefon: 25-7292

Aerzte-Tafel von Rio de Janeiro

Dr. Fridel-Tschöpke
Säuglings- und Kinderarzt. Moderne Behandlung der Ernährungsstörungen (Brechdurchfall, Blutarmut, Tuberkulose und Hautkrankheiten, Ultraviolett-Strahlen).
Consultorio: Rua Miguel Couto 5
von 2—5 Uhr. Tel. 22-0713. — Wohnung: Tel. 22-9930 Rio de Janeiro

ZAHNARZT ALFONS SCHEBEK
Dentista pratico licenciado
Rua 7 de Setembro 176 / 3. Stock / Tür 31
Tel. 22-8863 / Rio de Janeiro

Zahnarzt J. Schuler
Dentista pratico licenciado
Raio X
Edificio Odeon / Sala 824 / Rio
Telefon 22-8409

Dr. Adolpho Staerke
Dozent der Brasilianischen Universität
Res.: Rua Bella de S. Luiz 68 - Tel. 48-5892
Cons.: Rua da Assembléa 58-1.º - Tel. 42-7800

URCA - RIO
Bar u. Restaurant / TABAJARAS
Rua Candido Gaffrée 205
An der Praia gelegen, herrliche Aussicht auf die Bucht - Deutsche Spezialplatten - Endstation der Omnibuslinien Nr. 13 und 41 - Telephon: 26-1145 - Rio de Janeiro

Informadora Rapida Ltda.
DIE DEUTSCHE AUSKUNFTEI
Kaufmännische Auskünfte für das In- und Ausland; Inkassi; statistische Arbeiten etc.
RIO DE JANEIRO / Caixa post. 673

Dr. W. Huber
Spezialarzt
für Frauenkrankheiten und Chirurgie
Täglich von 3—6 Uhr — Telephon 22-2657
Rua Alvaro Alvim 24, 8. St., Cinelandia
Rio de Janeiro

Haut- und Geschlechtskrankheiten
Dr. Paul Cardozo-Legène
in Deutschland ausgebildeter und approb. Arzt
Rua Alcindo Guanabara 15, 4. Stock
Telephon 22-0912 Rio de Janeiro
Sprechstunden: 9—12 und 3—6
Samstag: 9—11 und 12—3 Uhr

Dr. J. P. Rieper
Arzt
Deutsches Facharztdiplom für Geburtshilfe und Frauenheilkunde. Sprechstunden: Dienstags, Donnerstags und Sonnabends von 3 bis 6.
Edificio Porto Alegre, Saal 401—402
(Esplanada do Castelo) — Rio de Janeiro
Tel.: 42-7540 Wohnung: 47-0421

Dr. Guilherme Serrano
Frauenarzt und Geburtshelfer
Privatdozent an der Medizinischen Fakultät Rio de Janeiro
Rio / Rua Alcindo Guanabara 15-A, 10.º,
Tel.: 22-1106 / Priv.: 25-9018

Preiswert Kölnisch Wasser Erfrischend
das beliebte Qualitätsprodukt der
Deutschen Apotheke - Rio
Rua da Alfandega 74 - Tel. 23-4771

Deutsche Lederwarenfabrik
LORENZ PUNTSCHART
Rua Aristides Lobo Nr. 224 (Rio Comprido)
Tel.: 28.0017 / Rio de Janeiro / Postfach 3124
übernimmt jede ins Fach schlagende Arbeit.

in Umlauf gebracht wurden. Das Geld war in England gedruckt worden.

Vichy, 19. — Nach einer französischen Regierungsmitteilung bombardierte die RAF die Stadt Brest in der Nacht zum 15. April zehn Stunden lang. Die Bomben wurden ausschliesslich auf Wohnviertel abgeworfen. Bis zum Sonnabend hatte man 76 Tote und 50 Verletzte geborgen.

Washington, 19. — Präsident Roosevelt erklärte auf einer Pressekonferenz, dass man hinsichtlich der Entwicklung auf dem Balkan lieber keine Fragen stellen sollte. Er werde sie auch nicht beantworten. Die Oeffentlichkeit der USA sei sich des Ernstes der militärischen Lage gar nicht bewusst gewesen.

Vom Geburtstag des Führers

Berlin, 20. — Zum zweiten Kriegsgeburtstag des Führers richtete Reichsmarschall Hermann Göring einen Aufruf an das deutsche Volk, in welchem auf die einzigartigen Erfolge des Staatsmannes und Feldherrn Adolf Hitler hingewiesen wird, der zugleich der Führer und Mann des Volkes ist. — Reichsminister Dr. Goebbels sprach am Vorabend des Führer-Geburtstages über alle deutschen Sender. Er würdigte die Persönlichkeit und das Werk Adolf Hitlers: „In unseren Jahren wird eine neue Welt geboren. Wenn es Männer sind, die Geschichte machen und wenn grosse historische Entwicklungen von Einzelpersönlichkeiten eingeleitet und geformt werden, dann ist die Geschichte unserer Zeit nur aus der Begnadung eines genialen Menschen zu erklären. Wir erleben das grösste Wunder, das es in der Geschichte überhaupt gibt: Ein Genie baut eine neue Welt." — Der Führer verlebte seinen 52. Geburtstag im Hauptquartier an der Südostfront. Im Speisewagen des Sonderzuges hatten sich die wenigen Männer eingefunden, die Adolf Hitler auf allen Reisen des Sieges in den letzten drei Jahren begleiteten. Generalfeldmarschall Keitel sprach in ihrem Namen dem Führer um Mitternacht die besten Glückwünsche aus.

Er schloss mit dem Versprechen, dass die deutsche Wehrmacht dem Führer auch weiterhin auf seinem siegreichen Wege folgen werde. — Die Wünsche der drei Wehrmachtsteile überbrachte Reichsmarschall Hermann Göring. Er wies in seiner Ansprache auf die Unbesiegbarkeit des deutschen Soldaten hin, die indessen nicht von selbst gekommen, sondern das Ergebnis der harten Arbeit und der grossen Verantwortung Adolf Hitlers sei. Der Führer habe die Vorbedingungen geschaffen, die dem deutschen Soldaten die Siege möglich machten: Ausrüstung, Ausbildung und Kommando. Der deutsche Soldat verfüge heute über die modernsten Panzerwagen, Kriegsschiffe und Flugzeuge, und der Führer sei es immer gewesen, der auf Grund seiner Weltkriegserfahrungen als einfacher Soldat auf den Wert der Waffen und der Ausrüstung hingewiesen und Ratschläge erteilt habe. So ist der Führer der Garant des Endsieges. Der glühendste Wunsch seiner Soldaten gipfelt in dem feierlichen Versprechen: den Feind besiegen, wo er ist. — Der Stellvertreter des Führers, Reichsminister Rudolf Hess, hatte zuvor im Namen des deutschen Volkes dem Führer gratuliert und dabei betont, dass die gesamte Nation wisse, dass es für den Führer den grössten Beweis der Dankbarkeit bedeute, wenn das Vaterland sich anstrengt, seiner und seiner Soldaten Arbeit würdig zu sein. Er könne versichern, dass das Vaterland des Führers würdig ist.

Berlin, 21. — König Boris von Bulgarien hat dem Führer am 19. April in seinem Hauptquartier einen Privatbesuch abgestattet und ist am Sonntag wieder nach Sofia zurückgekehrt.

Newyork, 21. — Der kanadische Ministerpräsident Mackenzie hat den Präsidenten Roosevelt für die Zeit vom 10. bis 15. Mai zu einem Staatsbesuch nach Kanada eingeladen. Die Einladung erfolgte während des Aufenthaltes Mackenzies in Hydepark, wo man u. a. übereinkam, die Zusammenarbeit zwischen USA und Kanada bezüglich der Rüstungsindustrie und Lieferung von Kriegsmaterial zu regeln, damit keine Doppelproduktion erfolge. Dabei sollen alle nach Kanada geleiteten Lieferungen auf Konto eines Lend-Lease-Programmes verbucht werden.

Newyork, 21. — Vor einigen Tagen ist 28 deutschen kriegsgefangenen Fliegern in Kanada eine kühne Flucht geglückt. Die Verfolgung wurde von Polizei und Truppen, die aufs modernste ausgerüstet waren, sofort aufgenommen. Bis heute früh wurden 16 Deutsche wieder verhaftet, während drei wegen angeblichen Widerstandes erschossen wurden.

Washington, 21. — Politische Kreise betonen, dass die nordamerikanisch-russischen Beziehungen keineswegs mehr herzlich seien, besonders nicht mehr nach Abschluss des japanisch-russischen Nichtangriffsvertrages. Die USA wollen die Einfuhr nach Russland einschränken.

Berlin, 21. — Die Besetzung des Iraks durch starke britische Streitkräfte wird von der deutschen Presse als ein neuer Gewaltakt Churchills betrachtet, der damit vor allem seine Niederlagen auf dem Balkan und in Nordafrika bemänteln und auf die Türkei erneut Eindruck machen will.

Newyork, 22. — „New Times" meldet aus der Türkei, dass die zwischen 50.000 bis 80.000 Mann geschätzte englische Armee im

Hemorrhoiden?
"RECTO-SEROL"
ist das deutsche, von den Aersten der ganzen Welt bevorzugte Mittel gegen Hemorrhoiden, Fissuren, etc.
Caixa Postal 833 - Rio

Kampf um den Rückzug nach südgriechischen Einschiffungshäfen stehe und dabei von der griechischen Infanterie beschützt werde. Zwei englische Zerstörer liegen gleichfalls bereit, um den griechischen König und seine Familie aufzunehmen. — Der minderjährige jugoslawische König Peter II. soll mit einigen Begleitern im Flugzeug in Jerusalem angekommen sein.

Berlin, 22. — Die Reichskriegsflagge auf dem 2908 Meter hohen Olymp wurde von sieben deutschen Soldaten, die alle erfahrene

CASA ESPERANÇA
Delikatessen
ff. Aufschnitt
Feinkostmittel
für den feinsten
Geschmack u. in
allen Preislagen
Stets frisch
BARBETRIEB
Rua 7 de Setembro 79
nahe Avenida
RIO DE JANEIRO
Telephon: 23-1505

Geschäftsleute
müssen gut essen! Das beste Essen gibt es immer im Restaurant Brahma, Rio, Av. Rio Branco Nr. 156.

Alpinisten sind, nach schwierigem Anstieg gehisst. Die mutige kleine Schar war seit dem 15. April abends unterwegs und hatte sogar heftige Kämpfe mit dem Gegner zu bestehen.

Berlin, 22. — In allen katholischen Kirchen des Reiches fanden am Geburtstag des Führers feierliche Gottesdienste statt, in denen seine Arbeit für den Wiederaufbau des deutschen Vaterlandes hervorgehoben wurde. Die Katholiken wurden aufgefordert, dafür zu beten, dass der Kampf mit der Freiheit des Reiches enden möge.

Berlin, 22. — Im Jahre 1940 hat die deutsche Butterproduktion 600.000 Tonnen erreicht. Auf der Welt erzeugen nur noch die Vereinigten Staaten mit 750.000 Tonnen mehr Butter als das Reich. Dabei stützt sich die amerikanische Produktion auf 67 Millionen Stück Vieh, die deutsche dagegen nur auf etwa 24 Millionen Stück.

Dublin, 22. — Beim letzten Angriff der deutschen Luftwaffe auf den nordirischen Hafen Belfast, der bekanntlich den Engländern gehört und wo zahlreiches Kriegsmaterial aus den USA lagerte, wurden 500 Personen getötet, 240 schwer und 1142 leicht verletzt.

Oslo, 22. — Die Autobuslinie Trondheim-Bodo-Narvik, die mit Hilfe deutscher Soldaten fertiggestellt wurde, ist jetzt in Betrieb genommen worden. Die Autobusse benötigen für die 1000 Kilometer lange Strecke 36 Stunden.

Ankara, 22. — Die türkische Presse übt an dem Ausmass der britischen Hilfe für Griechenland unverhohlen Kritik und veröffentlicht u. a. Karikaturen, auf denen man am Strand Griechen und Jugoslawen sieht, die mit Fernrohren nach amerikanischen Schiffen Ausschau halten.

Stambul, 22. — Acht aus Deutschland ausgewanderte Juden wurden in der Türkei wegen Falschmünzerei festgenommen.

Schanghai, 23. — Nach Meldungen aus Sydney will die australische Arbeiterpartei die Regierung Menzies stürzen, da man keine Nachrichten über das Schicksal der auf dem Balkan eingesetzten Australier hat.

Stambul, 23. — Aus Athen wird mitgeteilt, dass die deutschen Truppen die 175 qkm grosse griechische Insel Samothraki, 50 km von der mazedonischen Küste und 80 km von den Dardanellen entfernt, besetzt haben.

ALLEINVERTRETER FÜR BRASILIEN:
CASA LOHNER S/A.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco 133
SÃO PAULO — Rua São Bento 216

Von der Fabrik direkt an Private.

Aus unserer Fabrikation bieten wir an **mit einjähriger Garantie:**

Radio „Ufar 38" — 5 Röhren-Gerät für Kurz- u. Langwelle, äußerst trennscharf, **für Rs. 950$000**

Radio „Ufar 58" — 8 Röhren-Gerät m. mag. Auge f. Kurz- u. Langwelle mit extra starkem Lautsprecher **für Rs. 1:200$000**

Radio „Ufar 68" — 5 Röhren-Batterie-Gerät f. Kurz- und Langwelle **einschl.** Batterien — Preis auf Anfrage

Radio „Ufar 68 A." — 6 Röhren-Gerät für Anschluß an Akkumulator 6 Volt Kurz- und Langwelle Preis auf Anfrage

frei Rio de Janeiro, ausschl. Verpackung.

„Ufar"
Electro-Transformadores Ltda.
Rua da Alfandega, 84 sobr. — Telefon: 23-5320 — Telegramme: Ufar — Rio
Filiale in: Campinas-Goiania (Staat Goyaz).

ZEISS
URO-PUNKTAL
BRILLENGLÄSER
berichtigen nicht nur Ihre Fehlsichtigkeit, sondern schützen Ihre Augen auch vor dem schädlichen Uebermass der ultraroten Strahlen des Sonnenlichtes und des künstlichen Lichtes

DIE NÄHMASCHINE
FÜR JEDEN HAUSHALT
AGENTEN AN ALLEN PLÄTZEN
THEODOR WILLE & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO 79/81 — RIO DE JANEIRO

Körperliche und geistige Abspannung | Ueberreizte Nerven | Appetitlosigkeit | Unruhiger Schlaf
Isis-Vitalin
Das vollkommene Stärkungsmittel!
In Drogerien, Apotheken und bei den Vertretern!
C. Biekarck & Cia.,
Caixa postal 767 - Rio de Janeiro, Praça 15 de Novembro 20, 6. Stock

Rua Miguel Couto (ex Ourives) 47 - Tel. 43-8131
RIO DE JANEIRO

Rua General Camara 137 - Tel. 23-1114

Tinturaria Continental
Tel. 22-8404 / Rua do Rezende 80 / RIO
Färben von Herren u. Damenkleidung jeglicher Art. Für Trauerfälle innerhalb von 24 Stunden
Zuverlässig. Schnelle Bedienung
Billige Preise

BAR UND RESTAURANT
Fischerklause
Rua Theoph. Ottoni 126
RIO / Tel. 43-5178
Deutsche Küche
Brahma-Chopp
Inhaber: Fritz Schaade

Pension Hamburgo
RIO DE JANEIRO
Altrenommierte Familienpension im Zentrum der Stadt. — Wunderschöne Lage. Grosser Garten. — Mässige Preise.
Rua Cand. Mendes 84 (Gloria) Tel. 42-3098
Inh. N. Neubert

Rio-Besucher
besucht
DANUBIO AZUL
Avenida Mem de Sá 34
Telefon 22-1354
Prima Küche
Täglich Konzert
Im ersten Stock Tanz

BAR ALPINO
RIO DE JANEIRO / Rua Gustavo Sampaio 115
Avenida Atlantica Nr. 142 / Telephon: 27-7693
Angenehmer Aufenthalt / Bayrische Stimmungsmusik / Erstkl. Bar- u. Restaurations-Betrieb / Ww. Karoline Krips

Casa Germania
RESTAURANT UND BAR
GEORGI & FUCHS
SPEZIALITÄT: Mittag- u. Abendessen Aufschnitt
RUA DOMINGOS FERREIRA, 220 — RIO
(Ecke Barão de Ipanema)
Geöffnet bis 1 Uhr nachts — Tel.: 47-3638

Panificação und Confeitaria
CAROLANA
Reines Roggen- und Kümmelbrot, Weissbrot, Torten, Kuchen, etc., etc.
RIO — R. Buenos Aires 124 — Tel.: 23-4528

Das Oberkommando der Wehrmacht gibt bekannt ...

Berlin, 22. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht gibt bekannt:

„Die deutsche Luftwaffe griff mit Erfolg in griechischen Gewässern feindliche Schiffe an, die für den Transport des englischen Expeditionskorps im Rückzug von Griechenland bestimmt waren. Die Bombenflugzeuge versenkten, wie mitgeteilt wurde, sechs beladene Schiffe mit einem Total von 31.000 Tonnen und beschädigten ausserdem verschiedene andere so schwer, dass sie als verloren gelten können. Die deutschen Truppen setzten ihren Vormarsch in den Gebirgen des Pindo fort, nach Westen hin, und erreichten die Stadt Jannina und damit die hauptsächlichste Rückzugsstrasse des Gegners, der an der italienisch-griechischen Front kämpft. Die deutschen Truppen rückten weit über Larissa vor, trotz der zahlreichen vom Feinde vorgenommenen Zerstörungen, und eroberten die Stadt Lamia.

Nach der Ueberwindung des feindlichen Widerstandes wurde der Hafen von Volos besetzt, der südwestlich von Larissa liegt. An der griechischen Front verlor der Feind 12 britische Apparate vom Typ Hurricane, die im Luftkampf abgeschossen wurden, und noch fünf andere vom gleichen Typ, die auf dem Flugplatz von Agrinion zerstört wurden.

In Nordafrika wurden mit schweren Verlusten feindliche Truppen, die Sollum angriffen, zurückgeschlagen; auch ein Versuch, Truppen in der Nähe von Bardia zu landen, wurde vereitelt. Wir machten Gefangene. Die Versuche des Feindes, den Ring um Tobruk mit Tanks zu zerbrechen, scheiterten. Italienische und deutsche Sturzflugzeuge griffen mit Erfolg den Hafen von Tobruk an und steckten von drei grossen Handelsschiffen eines in Brand. Grosse Geschwader von Bombenflugzeugen griffen in der letzten Nacht unter besten atmosphärischen Bedingungen den Militärhafen von Plymouth an und warfen Explosiv- und Brandbomben ab. Es brachen grosse Brände in den Werften und Lagerhäusern aus, und es erfolgten schwere Explosionen nahe der Gasfabrik. Es wurden andere Angriffe mit Erfolg gegen den Hafen von Great Yarmouth und gegen Flugplätze im südlichen England gerichtet, wobei Hafenanlagen zerstört wurden. In Ostengland erreichten leichte und schwere Bomber, am Tage und in der Nacht von gestern, fünf Flugplätze zu treffen, auf denen heftige Brände ausbrachen. Während der letzten Nacht wurden Handelsschiffe mit einem Gesamt von 8000 t, die zu einem Geleitzuge gehörten, schwer beschädigt. Ein anderes grosses Schiff und ein Patrouillenboot wurden vor der südwestlichen britischen Küste zerstört. Während der Angriffe unserer Jagdflugzeuge auf die englische Insel und während der Luftkämpfe in der Region des Kanals verlor der Feind drei Jagdapparate vom Typ Bristol-Blenheim.

Während des Tages und in der Nacht von gestern fanden keine Einflüge auf Reichsgebiet statt. Während der Kämpfe im südlichen Serbien zeichnete sich Leutnant Kösner aus, der verschiedene gewagte Erkundungsflüge ausführte. Hauptmann Joppin errang seinen 40. Luftsieg. Am 13. April zeichnete sich besonders Leutnant Harnberg aus, der mit einem motorisierten Bataillon unter stärkstem Feuer des Feindes verhinderte, dass dieser neun Brücken in die Luft sprengte."

Berlin, 23. (TO) — Das Oberkommando der deutschen Wehrmacht gibt am Mittwochmittag bekannt:

„Die Bewegungen des deutschen Heeres in Griechenland werden systematisch fortgesetzt. Nach Süden über Lamia vorgestossene Kräfte gerieten in dem historischen Engpass der Thermopylen mit britischen Nachhuten ins Gefecht. Deutsche Kampfflieger vernichteten gestern in griechischen Gewässern 7 feindliche Handelsschiffe mit 37.000 brt und beschädigten zwölf weitere grosse Schiffe schwer. Mit einer Bombe schwersten Kalibers wurde in der Suda-Bucht ein grosses Kriegsschiff getroffen. Die angegriffenen Schiffe sind zum grössten Teil Transporter, die einen Teil der aus Griechenland flüchtenden englischen Truppen an Bord hatten. Kampfflieger und Bomber vernichteten gestern und vorgestern bei Angriffen auf feindliche Luftbasen in Griechenland 24 Flugzeuge, die sich am Boden befanden, und beschädigten mehrere Flakgeschütze schwer. Deutsche Bomber und Stukas richteten in der letzten Nacht schwere Beschädigungen an der Werft und den Brennstofflagern von La Valetta auf Malta an. Ein englischer Zerstörer wurde schwer getroffen. Im Hafen brachen heftige Brände aus. Bei Luftkämpfen über Malta verlor der Feind eine Hurricane-Maschine. Bomber vernichteten im Seegebiet um die britische Insel bei einem Tiefangriff südlich von Aldebourgh einen 3000-Tonner und beschädigten ein anderes Schiff schwer. Flugzeuge des gleichen Baumusters vernichteten in der vergangenen Nacht drei Schiffe mit insgesamt 11.000 brt und beschädigten drei weitere Schiffe von grosser Tonnage. Starke Bomberabteilungen griffen zu wiederholten Malen gestern abend den Militärhafen von Plymouth mit Brand- und Sprengbomben an. Der Angriff richtete sich hauptsächlich gegen die Werft, Versorgungslager und Lebensmitteldepots der Marine. In den getroffenen Zielen brachen heftige Brände aus. Andere Bomberverbände griffen mit bestem Erfolg den Militärhafen von Portsmouth und Hafenanlagen an der englischen Südost- und Südwestküste sowie an der schottischen Ostküste an.

Bei einem feindlichen Einflugversuch gegen besetztes Gebiet schoss Flak ein englisches Flugzeug ab. Gegen Reichsgebiet unternahm die feindliche Luftwaffe nichts. In der Zeit vom 19. bis 22. April verlor der Feind insgesamt 95 Flugzeuge, von denen 38 im Luftkampf, 5 durch Flak abgeschossen und die restlichen am Boden zerstört wurden. In der gleichen Zeit betrugen unsere eigenen Verluste 14 Maschinen. Die Verbände des Generals der Flieger Löhr hatten ganz besonders teil an den grossen Erfolgen, die gegen die feindliche Schiffahrt in griechischen Gewässern erzielt wurden."

Italienischer Heeresbericht

Rom, 23. (St) — Der Wehrmachtsbericht Nr. 322 des italienischen Hauptquartiers hat den folgenden Wortlaut:

„Griechische Front: Bis zum Augenblick der Kapitulation des griechischen Heeres in Epirus und Mazedonien haben unsere Truppen den Vormarsch fortgesetzt, den feindlichen Widerstand gebrochen und Gefangene, Waffen und Kriegsmaterial eingebracht. Unsere Fliegerverbände griffen griechische Schiffe im St. Mauro-Kanal an. Ein 2000-Tonner und zwei grosse Segler wurden versenkt. Ein U-Boot und mehrere feindliche Schiffe wurden beschädigt. Am 21. April versenkte im östlichen Mittelmeer ein italienisches Torpedoflugzeug ein Schiff von 8000 brt, das in einem starkgesicherten Geleitzug fuhr. In der Nacht des 22. April bombardierten Ver-

Der Sonnenschein des Hauses

ist ihr Kind, wenn es sich guter Gesundheit erfreut. Aber was ist, wenn eine Diarrhoe Ihr Kind quält. Dann müssen Sie sofort zu den bewährten Eldoformio-Tabletten, dem Erzeugnis der Firma »*Bayer*« greifen.

Vergessen Sie niemals: **Gegen Diarrhoe** stets

BAYER

Eldoformio
Tabletten
die sowohl Kindern wie Erwachsenen helfen.

bände des deutschen Fliegerkorps die Luft- und Flottenbasis Malta.

Nordafrika: In Tobruk erneuerte der Feind seine Versuche, die Einschliessung zu durchbrechen, wurde aber schnell von den deutsch-italienischen Truppen zurückgewiesen. Mehrere britische Tanks wurden zerstört. Wir erbeuteten Waffen und Kriegsmaterial.

Englische Flugzeuge flogen gegen einige Orte der Cyrenaika ein, wobei ein feindliches Flugzeug abgeschossen wurde.

Ostafrika: Ein neuer feindlicher Angriff im Abschnitt Dessié wurde von unseren Truppen zurückgewiesen."

Führer-Geburtstags-Feier in São Paulo

Wenn die Besuche deutscher Veranstaltungen im Ausland im allgemeinen einen Massstab für das Zusammengehörigkeitsgefühl aller Volksgenossen darstellen, dann sind seit 1933 die Geburtstage des Führers in noch weit höherem Sinn Ausdruck und Bekenntnis zur deutschen Schicksalsgemeinschaft geworden. Wo in Brasilien am 20. April Feiern stattfanden, waren diesmal die Säle überfüllt. Alle wollten durch ihr Erscheinen bekunden, dass sie an diesem zweiten Kriegsgeburtstag des Führers in unbeirrter Treue und Dankbarkeit zu ihm stehen. So waren auch jene gekommen, die man bei anderen Gemeinschaftsfeiern nicht sieht. Niemand wollte an diesem Tag aus dem Kreis gleichdenkender und gleichgläubiger Menschen ausgeschlossen sein. Man darf darum die Ueberzeugung hegen, dass diese grosse Schar der Volksgenossen nicht wie früher an den Geburtstagen des Kaisers einer patriotischen Form genügen wollte, sondern aus einem wirklichen inneren Herzensbedürfnis handelte und künftighin auch bei anderen Zusammenkünften deutscher Menschen zur Stelle sein wird. Da der Führer der Ideenschöpfer und -träger ist, wünscht er den Einsatz und den Idealismus seiner Volksgenossen zu jeder Stunde.

In São Paulo hatte das Heim des DMGV. „Lyra" einen Massenandrang zu bewältigen. Etwa 1000 Mitglieder der deutschen Kolonie fanden darin Aufnahme, aber lange vor Beginn der vom deutschen Generalkonsul einberufenen Feierstunde waren sämtliche Räume bis auf den letzten Platz besetzt. Der grosse Saal war an der Stirnwand mit der deutschen und brasilianischen Nationalflagge und an den Seitenwänden mit weiteren grossen Hakenkreuzfahnen verkleidet worden. Auf der Bühne hatte ein grosses Bild des Führers, umrankt von Grün und roten Blumen, Aufstellung gefunden. Die Feier begann mit zwei Vorträgen des Männerchors: „Deutsches Gebet" und „Wo gen Himmel Eichen ragen". Anschliessend hielt der Reichsvertreter, Herr Generalkonsul Dr. Walther Molly, die dem Führer und seinem Werk gewidmete Rede. Er zeichnete Adolf Hitler als den Trommler des entmachteten Reiches, als unentwegten Vorkämpfer um Deutschlands Wiederauferstehung, als einzigartigen Staatsmann, Militärfachmann und Heerführer und besonders als den Mann des Volkes, das ihm heute blind folgt, weil es die Vertretung seiner Rechte bei ihm am besten aufgehoben fühlt. Wörtlich führte der Redner u. a. aus:

„In der Erkenntnis all dieser Dinge und dem Wissen um ihre inneren Zusammenhänge liegt für uns der Schlüssel zu den ungeheuren Erfolgen, die unserer Wehrmacht unter der Hand Adolf Hitlers beschieden waren und die der Fremde nicht versteht. Andere mögen sie ein Wunder nennen, wir glauben, dass die Gewalt der Geschichte in der klaren Linienführung und dem folgerichtigen Handeln dieses wahren Führers ihren Sinn wieder findet und dass es göttlicher Wille ist, wenn unser Volk aus den Tiefen wieder heraufsteigt und der Führer vom Schicksal gnädig behütet wird. Alles Grosse ist einfach und logisch, und der nationalsozialistische Staatsgedanke muss schon wahrhaft gross sein, wenn er solche Erfolge zeitigen kann. Ideen machen Weltgeschichte, weil sie die Urgesetze des menschlichen Lebens wieder in das Bewusstsein der Völker zurückführen und so ihre von der Natur gegebenen Kräfte zur vollen Entfaltung bringen. Mögen andere Nationen ihre Weltanschauung für richtig halten, Erfolge sprechen für sich. Die Welt ändert sich in ihrer Entwicklung Jahr um Jahr, und es steht nirgendwo geschrieben, dass dies und jenes System unfehlbar sei, das nationalsozialistische dagegen nicht. Zweiundzwanzig Jahre haben dem Führer in seinem Kampfe um eine logische Betrachtung des Menschenlebens und eine dementsprechende Erweckung aller in dem Volke schlummernden Kräfte Recht gegeben. Es ist anzunehmen, dass ihm auch die nächsten tausend Jahre Recht geben werden. Und so wird vielleicht der Gedanke der Volkwerdung auch bei anderen Nationen immer mehr Eingang finden, d. h. die Besinnung auf die in der Nation selbst ungeweckt liegenden Kräfte, deren Entfaltung allein den Bestand für die Zukunft gewährleistet. Je mehr eine Nation zu einem geschlossenen Volkskörper wird, je klarer sich also die Volksgrenzen mit den Staatsgrenzen decken, um so mehr werden kunftige Konfliktsstoffe aus der Welt geschafft. Wenn ein Sprichwort sagt, der Prophet gilt nichts in seinem Vaterlande, so gilt dies ebenso für vorausschauende Nationen im internationalen Leben. Aber das Junge, Gesunde bricht sich immer Bahn, während das Alte, Morsche fallen muss."

Nachdem Generalkonsul Dr. Molly die Gestalt des Führers im gegenwärtigen entscheidenden Krieg in ihrer ganzen genialen Eigenart umrissen und von der bedenkenlosen Opferbereitschaft gesprochen hatte, die für die Deutschen hier draussen gering ist gegenüber dem Einsatz der Heimat, schloss er mit dem Appell zur Pflichterfüllung und mit dem Treuegelöbnis, in das alle Anwesenden begeistert einstimmten.

Das kameradschaftliche Beisammensein im zweiten Teil des Abends einte alle Volksgenossen in froher zuversichtlicher Aussprache und Stimmung. Zur Unterhaltung trugen wie fast immer bei solchen Anlässen die Chöre der Lyra und Harmonie bei, besonders der Männerchor mit seinen neuzeitlichen Soldatenliedern. Der Dirigent Dr. Ackermann hat seine achtzig Mann stets zur Stelle und mit Staunen hat ein Teil der deutschen Kolonie wahrgenommen, welche anerkennenswerte deutsche Kulturarbeit in den Gesangvereinen geleistet wird. Darbietungen eines bekannten Zitherspielers und der Kapelle des „Bundes der schaffenden Reichsdeutschen" lösten die Sänger ab, und es war fast Mitternacht, als die diesjährige Feier des Führer-Geburtstages bei den Deutschen in São Paulo ihren Abschluss fand. ep.

Feierstunde in Santos

Am Abend des 20. April versammelte sich im festlich geschmückten Saal des Schützenvereins Santos die Deutsche Kolonie von Santos, um mit den Besatzungen der Dampfer „Windhuk" und „Babitonga" den Geburtstag des Führers zu feiern.

Die Feierstunde wurde von dem Reichsvertreter, Herrn Konsul Uebele, mit einem Nachruf für den kürzlich verstorbenen Konsul St. Pachur eröffnet. In ergreifenden Worten wurde des Dahingegangenen gedacht; das Lied vom guten Kameraden schloss die Ehrung ab. Alsdann brachte das Orchester der „Windhuk" unter Leitung von Kapellmeister O. Engel die „Festmusik" von Lautenschläger sowie Opernmelodien von Richard Wagner zu Gehör. Die musikalischen Darbietungen wurden von den Anwesenden begeistert aufgenommen.

Kernsprüche, gesprochen von einem Besatzungsmitglied des Dampfers „Windhuk", und ein gemeinsam gesungenes Lied folgten. Hierauf ergriff der Reichsvertreter Herr Konsul Uebele das Wort: in treffenden Worten schilderte der Redner den Führer, seine Arbeit, seine Erfolge und seinen entschlossenen Willen zur europäischen Neugestaltung. Dem Treuegelöbnis und einem begeistert ausgebrachten „Sieg-Heil" auf den Führer folgten die Lieder der Nation, die die Feierstunde beendeten. Beim weiteren kameradschaftlichen Beisammensein trug die Kapelle alte und neue Lieder vor und der Tag klang in voller Harmonie aus. W. N.

DEUTSCHER SPORT-CLUB

1. MAI

DER DEUTSCHE NATIONAFEIERTAG

Grosses Volksfest der deutschen Kolonie

unter dem Ehrenschutz des Herrn Generalkonsul Dr. W. Molly,
auf unserem Sportplatz in Canindé. (Bond 49 ab Largo São Bento)

DER REINERTRAG IST FÜR DAS
DEUTSCHE ROTE KREUZ
BESTIMMT

EINTOPFESSEN AB 12 UHR — PLATZMUSIK

NACHMITTAGS VORFÜHRUNG VON VOLKSTÄNZEN

KINDERBELUSTIGUNG — BOXKÄMPFE

BIER-, KAFFEE-, SPIESSBRATEN-, WÜRSTCHEN-ZELTE

WEIN-, BOWLE- UND LIKÖRSTUBEN

Die Volksgenossen werden gebeten durch **Kuchenspenden** zum finanziellen Erfolg des Festes beizutragen. Die Spenden sollen möglichst bereits am Vormittag des 1. Mai am KAFFEEZELT auf dem Platze abgeliefert werden.

Unsere beiden Mädel haben ein Brüderchen bekommen. Wir freuen uns über den
Stammhalter

Eduard Sack und Frau, geb. Graf

São Paulo, den 23. April 1941

PEREAT ist ein "RIEDEL" - Produkt und ist überall erhaeltlich

Losung für den 1. Mai: Sportplatz Canindé

Wie im vergangenen Jahr wird auch diesmal der 1. Mai von der deutschen Gemeinschaft in São Paulo gefeiert werden. In der Heimat ist dieser Tag Nationalfeiertag des deutschen Volkes Wenn hier draussen auch nur ein auf die reine Unterhaltung zugeschnittenes Volksfest stattfinden soll, so wird es nicht minder den echten Charakter heimatgebundener Tradition tragen. Wie aus der heutigen Anzeige hervorgeht, ist der rührige Festausschuss in jeder Weise bemüht, einem vieltausendköpfigen Massenansturm — und mit solchem ist bei dem sicher vorzüglichen Wetter zu rechnen — gerecht zu werden. Das Fest steht unter dem Ehrenschutz des deutschen Reichsvertreters, Herrn Generalkonsul Dr. Walther Molly. Es gibt somit keine Bedenken. Es lebe der Ausdruck der deutschen Volksgemeinschaft in São Paulo: Am 1. Mai hinaus zum Sportplatz Canindé!

„Vom Rokoko zum Kaiserwalzer"

Unter dieser Ankündigung oder auch als „Noite Encantadora" wird, wie schon mehrfach bekanntgegeben, am 8. Mai im Munizipaltheater in São Paulo eine Sonderveranstaltung stattfinden, deren Ertrag zu gleichen Teilen für die „Casa Maternal e da Infancia" und für das Deutsche Rote Kreuz bestimmt ist. Zu den Mitwirkenden gehören, wie aus der Vortragsfolge hervorgeht, die Sopranistin Elisabeth Jansen (Köln), der Bariton Rudolf Kirchner (Wien), das Fritzsche-Quartett (Dresden), die Tänzerin Lisel Klostermann und ihr brasilianischer Partner Décio Stuart, Ballettänzerinnen des Munizipaltheaters sowie bekannter Paulistaner Tanzschulen, das grosse Orchester des Syndikats der Berufsmusiker von São Paulo, unter Leitung des Dirigenten Emmerich Csammer u. a. m Eintrittskarten zum Preise von 50 Milreis (Poltrona), 30 Milreis (Foyer), 10 Milreis (Galerie), 5 Milreis (Anfit.) sind beim „Bund der schaffenden Reichsdeutschen", im Heim des DMGV. „Lyra", in der Casa Alemã, in der Galeria Heuberger, in der deutschen Apotheke Schwedes und in der Confeitaria Vienense zu haben. — Unser Bild zeigt einen Ausschnitt aus den umfassenden Vorbereitungen für diese festliche Veranstaltung, die besonders hinsichtlich der Kostümwahl alles bisher Dagewesene übertreffen soll.

Aufnahme: Fritz Christian.